



Andreia da Silva Nabeiro

**PROPOSTA DE RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE:
GRUPO COSTA NOVA – INDÚSTRIA CERÂMICA, S.A.**

Coimbra, outubro de 2024



Andreia da Silva Nabeiro

**PROPOSTA DE RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE:
GRUPO COSTA NOVA – INDUSTRIA CERAMICA,
S.A.**

Trabalho de projeto submetido ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de **Mestre em Controlo de Gestão**, realizado sob a orientação da Professora Doutora Fernanda Cristina Pedrosa Alberto, coorientação da Professora Doutora Sara Rute Monteiro da Silva e Sousa e supervisão da Dra. Helena Maria Jacinto Ferreira, administradora do Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A..

Coimbra, outubro de 2024

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro ser a autora deste projeto, que constitui um trabalho original e inédito, que nunca foi submetido a outra Instituição de ensino superior para obtenção de um grau académico ou outra habilitação. Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas e que tenho consciência de que o plágio constitui uma grave falta de ética, que poderá resultar na anulação do presente projeto.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

AGRADECIMENTOS

A realização deste projeto deve-se à aceitação do Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A. em participar, a qual agradeço. Sem isso, este projeto não existiria. Foi um desafio para ambas as partes, que unidas em torno de um objetivo comum - a sustentabilidade, tornaram possível a criação de um Relatório de Sustentabilidade iniciado de raiz.

Gostaria de agradecer à minha orientadora, Professora Doutora Fernanda Cristina Pedrosa Alberto, e coorientadora, Professora Doutora Sara Rute Monteiro da Silva e Sousa, por me terem incentivado a ir mais além e a projetar o trabalho de Mestrado noutras paragens académicas.

Em termos pessoais, agradeço em primeiro ao meu namorado, que é o cúmplice de me ter inscrito no Mestrado em Controlo de Gestão. Foi e é a pessoa que me obriga a sair da minha zona de conforto, para apostar no ensino e no conhecimento como forma de empoderamento. Em segundo, agradecer à minha mãe que acredita sempre em mim e no meu sucesso, impedindo-me de desistir perante as dificuldades. Finalmente, e não menos importante, agradecer aos restantes familiares pela tolerância nas ausências, em particular à minha avó Emília e afilhado, os quais espero compensar em breve.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi a realização de uma Proposta de Relatório de Sustentabilidade a um grupo empresarial português do setor cerâmico, tendo por base a literatura científica, assim como as orientações europeias da *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) e internacionais do *Global Reporting Initiative* (GRI). Pretendeu-se avaliar o seu desempenho sobre o ano de 2023, nos âmbitos económico, ambiental, social e *governance*, com enquadramento nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), suportando-se em dados mensuráveis e indicadores padronizados.

A metodologia aplicada foi o *Design Science Research* (DSR), com intuito de produzir um modelo de relatório, que possa ser utilizado no futuro, recorrentemente, para avaliar e acompanhar o desempenho sustentável do grupo empresarial.

O diagnóstico permitiu identificar que o grupo empresarial, ainda que já produzisse alguns indicadores internos, especialmente no âmbito ambiental, os mesmos não estavam sistematizados, completos, nem interligados com as vertentes económica, social e *governance*.

Com este trabalho conclui-se que existe uma base comum de indicadores de sustentabilidade presentes em diferentes setores da mesma indústria, no caso a indústria cerâmica. As diferenças tornam-se maiores quanto mais afastadas são as indústrias entre si.

Este trabalho representa uma enorme contribuição para a análise da sustentabilidade do setor industrial português, nomeadamente na indústria de cerâmica. Constitui, igualmente, um valor para o grupo estudado, que preencheu a lacuna da falta de reporte de sustentabilidade. Terá, a partir de então, melhores oportunidades para concorrer a programas de financiamento verde e a apoios comunitários internacionais, uma vez que a Proposta de Relatório de Sustentabilidade recorreu a métricas universais e amplamente utilizadas.

Palavras-chave: Relatório de sustentabilidade; Indicadores de sustentabilidade; GRI; CSRD; ODS; Indústria cerâmica.

ABSTRACT

The objective of this work was to create a Sustainability Report Proposal for a Portuguese corporate group in the ceramics sector, based on scientific literature as well as the European guidelines of the Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD) and the international standards of the Global Reporting Initiative (GRI). The aim was to assess the group's performance for the year 2023 in economic, environmental, social, and governance dimensions, within the framework of the Sustainable Development Goals (SDG), using measurable data and standardized indicators.

The methodology applied was Design Science Research (DSR), with the goal of producing a report model that can be used recurrently in the future to assess and monitor the group's sustainable performance.

The diagnostic allowed for the identification that, although the corporate group already produced some internal indicators, especially in the environmental field, they were not systematized, complete, or integrated with the economic, social, and governance dimensions.

This work concludes that there is a common basis of sustainability indicators present across different sectors of the same industry, in this case, the ceramics industry. The differences become greater as the industries diverge from one another.

This work represents a significant contribution to the analysis of sustainability in the Portuguese industrial sector, particularly in the ceramics industry. It also adds value to the group studied, filling the gap left by the lack of sustainability reporting. Henceforth, the group will have better opportunities to compete for green funding programs and international community support, as the Sustainability Report Proposal uses universal and widely adopted metrics.

Keywords: Sustainability Report; Sustainability key performance indicators; GRI; CSRD; SDG; Ceramic industry.

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO	1
1 REVISÃO DA LITERATURA	6
1.1 Indústria cerâmica	6
1.1.1 Indústria cerâmica na Europa	6
1.1.2 Indústria cerâmica em Portugal	9
1.2 Sustentabilidade empresarial e a indústria cerâmica	13
1.2.1 Sustentabilidade na indústria cerâmica	14
1.2.2 Economia circular na indústria cerâmica	19
1.3 Relato sobre a sustentabilidade	21
1.3.1 Origem dos conceitos <i>Triple Bottom Line</i> e <i>Environmental, Social and Governance</i>	26
1.3.2 Evolução e diretrizes para os Relatórios de Sustentabilidade	27
1.3.3 Definição e monitorização de indicadores	30
2 METODOLOGIA ADOTADA PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE.....	32
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	36
CONCLUSÃO.....	41
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43
APÊNDICES	52
APÊNDICE 1. INQUÉRITO.....	53
APÊNDICE 2. E-MAIL DE ENVIO DO INQUÉRITO.....	60
APÊNDICE 3. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	61

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

.....	68
APÊNDICE 4. KPI ECONÓMICOS	120
APÊNDICE 5. KPI AMBIENTAIS.....	121
APÊNDICE 6. KPI SOCIAIS.....	122
APÊNDICE 7. KPI DE GOVERNANCE	125

ÍNDICE DE TABELAS, FIGURAS E GRÁFICOS

Tabela 1.1 - Comércio Internacional de produtos cerâmicos em euros.	10
Tabela 1.2 - Aplicação da CSRD por tipologia e classe empresarial.	23
Tabela 1.3 - Aplicação da CSDDD por tipologia e classe empresarial.	24
Tabela 3.1 - Macrocategorias na dimensão económica, ambiental, social e governance. ...	36
Figura 1.1 - Evolução da história da GRI.....	28
Figura 2.2 - Ciclo regulador de Wieringa.	32
Gráfico 1.1 - Valor de Produtividade.....	7
Gráfico 1.2 - Balança Comercial dos 27 países da UE.	8
Gráfico 1.3 - Valor de Produção dos 27 países da UE por segmento.	8
Gráfico 1.4 - Percentagem do Valor de Produção por país da UE em 2020.	9
Gráfico 1.5 - Comércio Internacional português de produtos cerâmicos.....	11
Gráfico 1.6 - Mercados das exportações portuguesas de produtos cerâmicos em 2022.	12
Gráfico 1.7 - Exportações portuguesas de produtos cerâmicos em 2022 por NUTS. (em % do valor total).....	12

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Lista de abreviaturas, acrónimos e siglas

APICER - Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e Cristalaria

CAE - Classificação das Atividades Económicas

CDP - *Carbon Disclosure Project*

CELE - Comércio Europeu de Licenças de Emissão

CERES - *Coalition of Environmentally Responsible Economies*

CO₂ - Dióxido de carbono

CSDDD - *Corporate Sustainability Due Diligence Directive*

CSRD - *Corporate Sustainability Reporting Directive*

CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

DSR - *Design Science Research*

EFRAG - *European Financial Reporting Advisory Group*

EM - Estados-Membros

ESG - *Environmental, Social and Governance*

ESRS - *European Sustainability Reporting Standards*

GEE - Gases de Efeito de Estufa

GRI - *Global Reporting Initiative*

INE - Instituto Nacional de Estatística

I&D - Investigação e desenvolvimento

IPC - Instituto Politécnico de Coimbra

IR - *International Integrated Reporting Council*

ISO - *International Organization for Standardization*

KPIs - *Key Performance Indicators*

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

NFRD - *Non-Financial Reporting Directive*

NOx - Óxidos de Azoto

ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milénio

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONG - Organizações Não Governamentais

ONU - Organização das Nações Unidas

PME - Pequenas e Médias Empresas

PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

RCLE-UE - Regime Comunitário de Licenças de Emissão da União Europeia

ROC – Revisor Oficial de Contas

SASB - *Sustainability Accounting Standards Board*

SFDR - *Sustainable Finance Disclosure Regulation*

SNC - Sistema de Normalização Contabilística

SO₂ - Dióxido de enxofre

TBL- *Triple Bottom Line*

TCFD - *Taskforce on Climate-Related Financial Disclosures*

UE - União Europeia

UNCED - Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento

VAB - Valor Acrescentado Bruto

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

INTRODUÇÃO

A temática da sustentabilidade há muito que é referida na literatura, pela preocupação premente com as alterações climáticas. O alerta constante da ciência e a pressão social têm condicionado a adoção de políticas públicas nacionais e internacionais. Dessa forma, tem havido uma crescente obrigatoriedade de cumprimento de legislação e transparência do setor empresarial. Ao mesmo tempo, a exigência de transparência pelos consumidores tem condicionado as opções empresariais, algumas vezes avessas à mudança. A preocupação ambiental está a deixar de ser vista como um aumento de custos, mas antes uma necessidade e uma responsabilidade. As empresas que mais rápido fizerem essa transição mais facilmente resistirão aos choques e às adversidades.

Embora as empresas reconheçam nos dias de hoje a relevância de serem mais sustentáveis, nem todas efetuaram essa transição. Um documento onde deve estar refletido esse empenho sustentável é o Relatório de Sustentabilidade, obrigatório, até recentemente, apenas para grandes empresas cotadas em bolsa. No entanto, de acordo com as novas exigências da Diretiva Europeia para Reporte da Sustentabilidade, em inglês *Corporate Sustainability Reporting Directive* – (CSRD), tanto as grandes empresas não cotadas como as pequenas e médias empresas (PME) cotadas e não cotadas devem estar alinhadas com os princípios orientadores de sustentabilidade. Deste modo, irá tornar-se obrigatório para as grandes empresas não cotadas e PME cotadas e voluntário para as PME não cotadas a apresentação de Relatório de Sustentabilidade, pese embora sem a exigência, para as PME, requerida às grandes empresas cotadas. Haverá, portanto, um volume considerável de novos Relatórios de Sustentabilidade a partir de 2026, inclusive, ano em que entrará em vigor a Diretiva, embora ainda não haja a transposição da Diretiva para a legislação nacional.

Propôs-se, assim, elaborar um Relatório de Sustentabilidade para um grupo empresarial português. Trata-se de uma holding, ligada ao setor de cerâmica, mais especificamente

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

do segmento de cerâmica utilitária, em Aveiro, a Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.. Daqui em diante, designada por Grupo.

O Grupo é constituído pelas subsidiárias: Grestel – Produtos Cerâmicos, S.A., Ecogres - Cerâmica Ecológica, Lda., Casafina e Imogres – Gestão de Imóveis, Lda.

O Grupo não possuía qualquer Relatório de Sustentabilidade, motivo pelo qual a proposta foi aceite com agrado pelo Conselho de Administração, que começa a sentir a pressão do meio envolvente para a apresentação de indicadores que vão mais além da informação constante do seu relatório de gestão e demonstrações financeiras, principalmente pelos investidores e pelos financiadores. Deste modo, este trabalho assume-se de grande interesse mútuo e relevância para o Grupo, que pretende iniciar a elaboração e publicação deste novo documento de relato empresarial.

O objetivo deste trabalho é a realização de uma Proposta de Relatório de Sustentabilidade, tendo por base a literatura científica mais recente sobre esta temática, assim como as orientações da CSRD, conforme as normas europeias, *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS) publicadas pelo *European Financial Reporting Advisory Group* (EFRAG) e normas internacionais do *Global Reporting Initiative* (GRI). Assim, espera-se avaliar o desempenho do Grupo no ano de 2023, sob o prisma da *Triple Bottom Line* (TBL), ou seja, integrando as vertentes económica, social e ambiental, e incluindo também a vertente da *governance*, e o seu enquadramento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (n.d.), suportando-se em dados mensuráveis e indicadores padronizados.

Espera-se, com este trabalho, contribuir, acrescentando valor e colmatando a lacuna identificada, no apoio ao sucesso do Grupo. O trabalho estará disponível, e de acesso público, para publicação futura nos meios digitais da empresa. Como a Proposta de Relatório de Sustentabilidade utilizará uma linguagem internacional poderá ser reconhecido por qualquer *stakeholder*, independentemente do país de origem, tornando-

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

se uma mais-valia para o Grupo, para a qual o mercado internacional tem maior relevância. Por outro lado, será uma oportunidade do Grupo concorrer a programas de financiamento (verde) e a apoios comunitários internacionais com mais facilidade, uma vez que terá disponível uma Proposta de Relatório de Sustentabilidade com recurso a métricas universais e amplamente utilizadas.

Enquadramento e justificação do projeto

A modalidade escolhida foi a de Trabalho de Projeto, dada a intenção de elaborar uma Proposta de Relatório de Sustentabilidade, criando assim mais valor para o mundo empresarial, com a aplicação dos conhecimentos teóricos aprendidos em contexto académico.

O tema escolhido deve-se essencialmente às preocupações ambientais e sociais manifestadas pela mestrandia, que constituem alguns dos principais temas de discussão da atualidade por todo o mundo. Também para as empresas, a proteção do ambiente e das pessoas (trabalhadores e não trabalhadores) são uma preocupação constante, observando-se a existência de um número crescente de empresas a adotarem práticas de produção mais amigas do ambiente e da comunidade (local e internacional), procurando validação através de selos, certificados de garantia ou prémios.

A consciência em torno da temática da sustentabilidade é a força motriz para uma mudança mais justa, equitativa e solidária. Este trabalho é o reflexo e prolongamento dos valores inerentes da mestrandia, que pretendeu dar um pequeno contributo rumo a uma melhor sociedade.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Metodologia de investigação

A metodologia a aplicar foi o *Design Science Research* (DSR), uma vez que se pretendeu produzir um modelo de relatório, que será utilizado no futuro, de forma recorrente, para avaliar e acompanhar o desempenho sustentável do Grupo Costa Nova Industria. O DSR é orientado para a resolução de problemas, procurando criar inovações, através de novas práticas, técnicas, modos de fazer ou novos produtos, que permitam uma melhoria de eficácia e eficiência dos sistemas de informação.

A Proposta de Relatório insere-se nas características do DSR, que são por base: (1) produção de um artefacto útil ao ser humano/organização; (2) produção de artefactos inovadores que melhorem a *performance* da organização e (3) construção e avaliação como as duas etapas mais importantes da metodologia.

Diversas áreas podem utilizar o DSR, tais como sistemas de informação, gestão organizacional e ciência da informação (Zaidan *et al.*, 2016), que auxiliam a organização na tomada de decisões estratégicas adequadas à sua condição e contexto momentâneo.

Estrutura do projeto

Após a presente introdução, este trabalho encontra-se organizado em quatro capítulos, finalizando com as conclusões.

O primeiro capítulo, subdividido em três subcapítulos, tem como objetivo apresentar a revisão de literatura que suporta o presente estudo, nomeadamente sobre a caracterização da indústria cerâmica, conhecendo o peso desta na Europa e em Portugal, sobre o tema da sustentabilidade em geral e no setor da cerâmica, em particular, e por fim, sobre os Relatórios de Sustentabilidade e as normas para a sua elaboração.

No segundo capítulo explica-se a metodologia adotada para a construção do Relatório de

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Sustentabilidade no caso em estudo neste trabalho.

O terceiro capítulo apresenta os resultados obtidos do trabalho efetuado, bem como a discussão dos mesmos.

Por último, apresentam-se as principais conclusões do trabalho desenvolvido e contributos decorrentes do mesmo, as limitações inerentes e as sugestões para investigações futuras.

1 REVISÃO DA LITERATURA

A revisão de literatura é dividida em três partes. Primeiramente, é introduzido o contexto industrial, mais concretamente o setor cerâmico. Em seguida é abordado o conceito de sustentabilidade, com foco na indústria em causa. Por fim, aborda-se os Relatórios de Sustentabilidade, desde a origem de alguns conceitos associados, à sua evolução, bem como à definição e monitorização de indicadores.

1.1 Indústria cerâmica

Os materiais cerâmicos dividem-se em cerâmicos tradicionais e técnicos. Caracterizam-se pela sua elevada dureza e fragilidade, baixa tenacidade e ductilidade, bons isolantes, resistentes ao desgaste e a elevadas temperaturas, resultante da elevada estabilidade de ligações químicas. Como consequência, apresentam grande aplicabilidade em variados setores tais como a construção civil, a indústria cerâmica utilitária, no fabrico de ferramentas de corte, na indústria eletrónica, entre outros (Cerame-Unie, 2022). Contudo, a abordagem da indústria cerâmica neste trabalho visa particularmente a cerâmica tradicional utilitária, nomeadamente o grés fino. Ainda assim, serão analisados valores da indústria cerâmica como um todo e sempre que for segmentado a indústria cerâmica utilitária será indicado.

1.1.1 Indústria cerâmica na Europa

A indústria cerâmica está profundamente enraizada na economia da Europa há milénios. O continente europeu é o berço da indústria cerâmica mundial e continua a ser um ponto de referência pela mais alta qualidade, sofisticação de métodos de fabricação, produção mais sustentável e *design* mais atraente (Cerame-Unie, 2020 e 2022; APICER, n.d.1 e n.d.2).

O facto de a cerâmica ser parte integrante de muitas outras indústrias, torna o setor no centro de vários *clusters* de produção e Investigação e desenvolvimento (I&D) em toda a

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

Europa, fomentando o conhecimento e a inovação (Cerame-Unie, 2020 e 2022; APICER, n.d.1 e n.d.2).

Segundo o Relatório produzido pela Associação Europeia da Indústria Cerâmica (Cerame-Unie, n.d.), o valor total de produção da indústria cerâmica situa-se nos 26¹ mil milhões de euros, dos quais mais de um terço do volume de produção é exportado para fora da União Europeia (UE). O volume de negócios divide-se em diferentes percentagens consoante a subcategoria em questão, conforme elucida o gráfico 1.1.

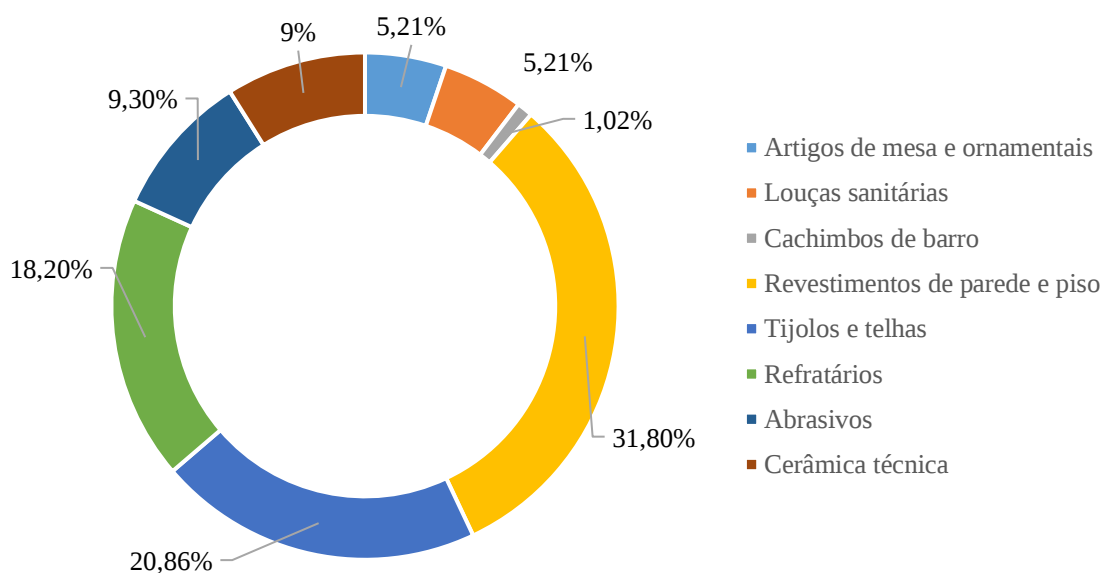


Gráfico 1.1 - Valor de Produtividade

Fonte: Eurostat, 2020 *apud* Cerame-Unie, n.d.

¹ Em 2022, o valor foi superior rondando os 32 mil milhões de euros (Cerame-Unie, 2022).

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

A balança comercial dos vinte e sete países da UE desde 2007 a 2022 é reportada de acordo com o gráfico 1.2.



Gráfico 1.2 - Balança Comercial dos 27 países da UE.

Fonte: Eurostat *apud* Cerame-Unie, 2022.

O comportamento do valor de produção dos vinte e sete países da UE desde 2007 a 2020, segmentado por subcategoria, não tem oscilado muito, como se confronta no gráfico 1.3.

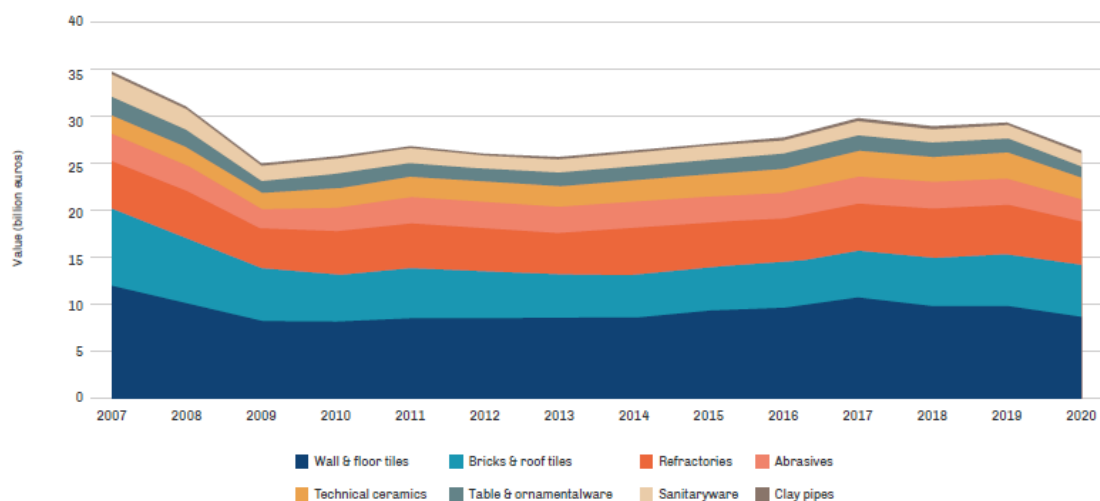


Gráfico 1.3 - Valor de Produção dos 27 países da UE por segmento.

Fonte: Eurostat *apud* Cerame-Unie, n.d.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

Observando por país, constata-se que existe uma enorme discrepância entre a contribuição de cada um, dentre da UE, no valor de produção. O gráfico 1.4 representa os dados de 2020 dos vinte países entre os vinte e sete membros, dos quais se destacam a Itália, Alemanha, e Espanha, por ordem decrescente. A Portugal cabe o 6º lugar, a seguir à Polónia e à França.

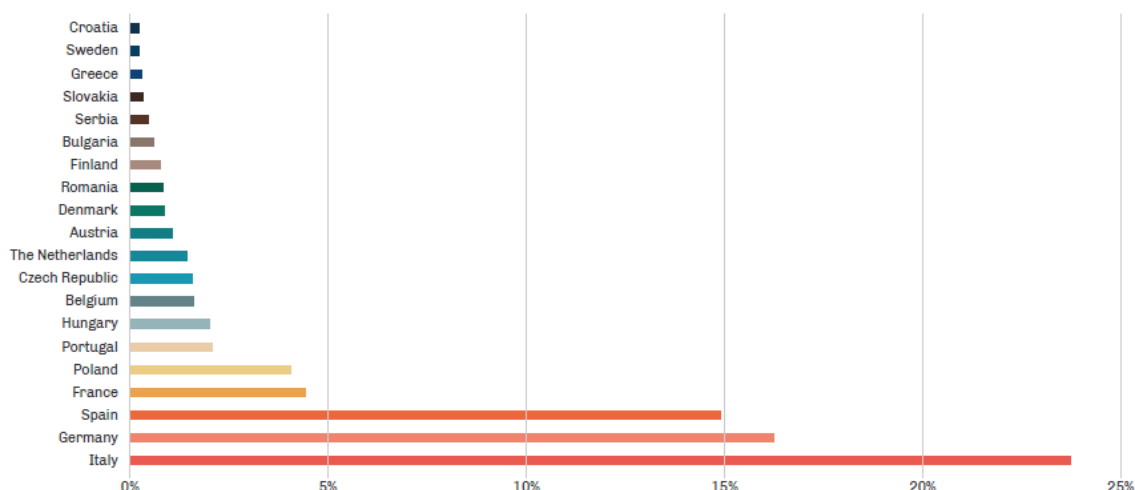


Gráfico 1.4 - Percentagem do Valor de Produção por país da UE em 2020.

Fonte: Eurostat *apud* Cerame-Unie, n.d.

1.1.2 Indústria cerâmica em Portugal

Portugal tem uma vasta tradição na área da produção da cerâmica. Desde as multisseculares obras de azulejaria manual de elevado valor artístico, até às modernas aplicações técnicas e decorativas, a indústria portuguesa de cerâmica tem sabido acompanhar as crescentes exigências do mercado, nomeadamente em relação à sustentabilidade (APICER, n.d.1 e n.d.2). A agregação da tradição milenar associada ao elevado nível de qualidade e prestígio impulsionou o aumento da procura externa pelo produto nacional. Já nos anos noventa do século XX, Feio (1998) indicava o setor de

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

cerâmica como um dos setores industriais determinantes para a competitividade internacional da economia portuguesa.

A indústria cerâmica em 2021 era composta por 1.120 empresas, representando 1,3% e 2,1% do volume de negócios e do Valor Acrescentado Bruto (VAB) da indústria transformadora nacional, respetivamente (APICER, n.d.1). Em valor, gerou mais de 1.233 milhões de euros, destacando-se os subsectores dos pavimentos e revestimentos e cerâmica utilitária e decorativa.

Embora a pandemia do COVID-19 correspondeu a um período atípico, ainda assim o saldo da balança comercial de produtos cerâmicos em 2022 foi de 665,6 milhões de euros e a taxa de cobertura das importações pelas exportações alcançou 323%. O saldo superou valores pré-pandémicos e a taxa de cobertura situa-se próximo da percentagem de 2019, conforme se pode verificar na tabela 1.1 e gráfico 1.5.

Tabela 1.1 - Comércio Internacional de produtos cerâmicos em euros.

Produtos Cerâmicos	2018	2019	2020	2021	2022
Exportações (€)	730 374 031	707 743 607	661 424 935	813 181 081	964 123 218
Importações (€)	172 549 820	202 122 289	196 149 511	226 946 672	298 537 330
Taxa de Cobertura (%)	423%	350%	337%	358%	323%
Saldo (€)	557 824 211	505 621 318	465 275 424	586 234 409	665 585 888

Fonte: INE – Estatísticas do Comércio Internacional de Bens *apud* APICER

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

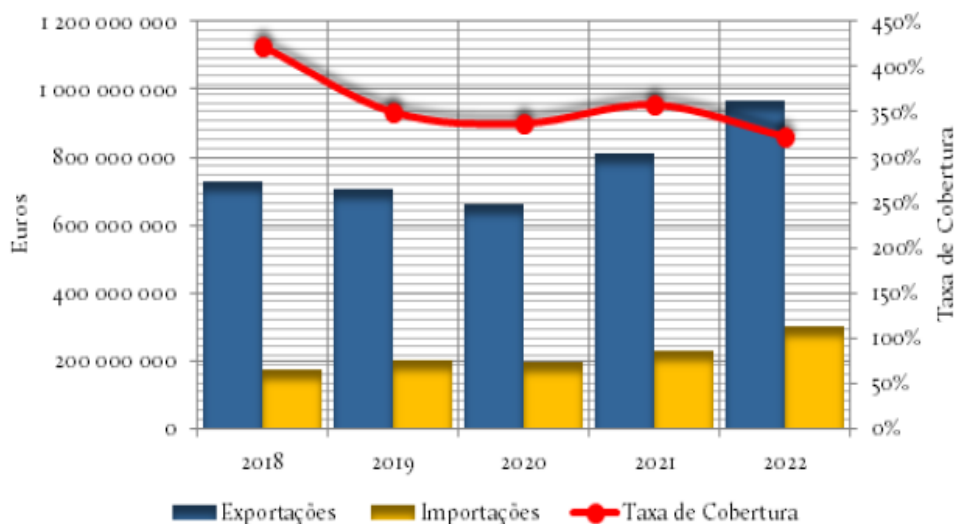


Gráfico 1.5 - Comércio Internacional português de produtos cerâmicos.

Fonte: INE – Estatísticas do Comércio Internacional de Bens *apud* APICER

Os produtos cerâmicos apresentaram, em 2022, o 4º melhor desempenho respeitante à taxa de cobertura das importações pelas exportações, seguidos dos minérios, pastas de madeira e cortiça. No saldo do comércio internacional obtiveram o 8º melhor desempenho, depois do papel e cartão, calçado, vestuário e acessórios de malha, cortiça, pastas de madeira, bebidas e líquidos alcoólicos e obras de ferro fundido (APICER, n.d.1).

Em 2022, as exportações de produtos cerâmicos alcançaram 170 mercados internacionais, em que 66,4% correspondeu ao mercado intracomunitário e 33,6% ao mercado extracomunitário. Entre os países da zona europeia destacam-se a França, Espanha, Alemanha e Reino Unido. Fora do continente europeu realça-se os Estados Unidos da América como maior importador de produtos cerâmicos portugueses, conforme gráfico 1.6.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

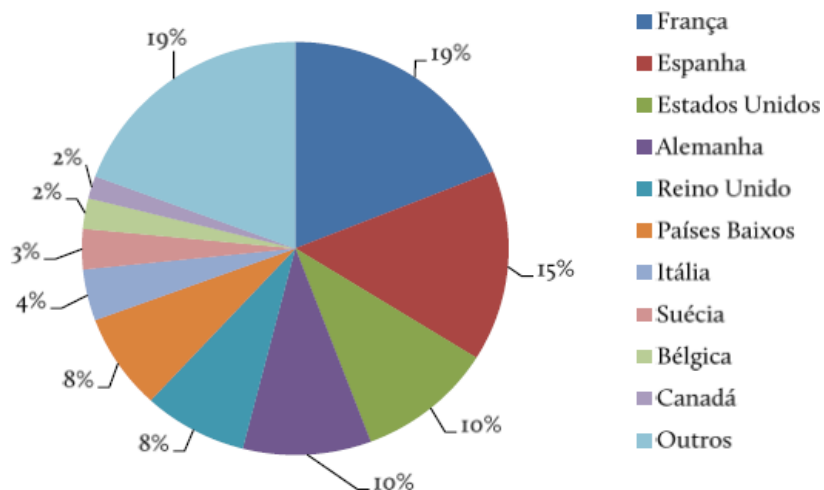


Gráfico 1.6 - Mercados das exportações portuguesas de produtos cerâmicos em 2022.

Fonte: INE – Estatísticas do Comércio Internacional de Bens *apud* APICER

Quanto à distribuição geográfica, a região Centro de Portugal foi a que mais contribuiu na produção e exportação de cerâmica, com 81,5%, com forte presença da Região de Aveiro, com 44,4%, como se pode observar no gráfico 1.7.

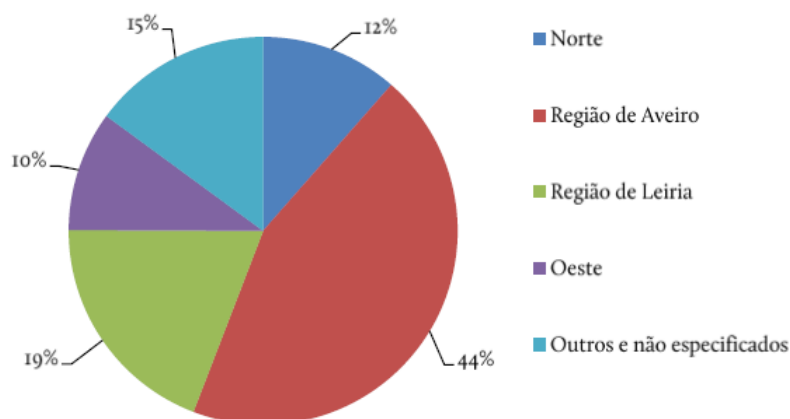


Gráfico 1.7 - Exportações portuguesas de produtos cerâmicos em 2022 por NUTS. (em % do valor total)

Fonte: INE – Estatísticas do Comércio Internacional de Bens *apud* APICER

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

A importância da Região de Aveiro no setor da cerâmica português, nomeadamente no subsector da cerâmica utilitária e decorativa, remonta o século XVIII (Amorim, 1996). Esta região constitui um *cluster*, pela localização das principais fontes de matérias-primas e elevado nível de especialização, consequente de saberes e de capacidades industriais acumulados ao longo de gerações, que permitiram uma participação crescente nos mercados internacionais.

O tecido empresarial localiza-se numa zona associada à inovação e sustentabilidade, no qual existem, por exemplo, parcerias que promovem estreitos laços com o polo universitário de Aveiro. Isso traduz-se num desenvolvimento de produtos de qualidade, com recurso a tecnologia, sem, contudo, descurar o conhecimento adquirido, preservando as técnicas artesanais. A envolvimento de vários atores regionais em torno de um setor endógeno proporciona uma maior robustez e competitividade de mercado da indústria cerâmica da Região de Aveiro. (CICECO, n.d.; Universidade de Aveiro, n.d.)

1.2 Sustentabilidade empresarial e a indústria cerâmica

A ideia de sustentabilidade está longe de ser nova, tendo sido amplamente aceite em todo o mundo desde a antiguidade. Na verdade, nas sociedades indígenas, era comum a religião e o culto à natureza, combinando as pessoas para proteger o meio ambiente; o comportamento primitivo pode ser considerado uma demonstração de sustentabilidade (Hariram et al., 2023; Sakalasooriya, 2021). O termo “sustentabilidade” tem raízes na palavra latina *sustinere*, que denota ações relacionadas ao apoio, conservação e cuidado (Kidd, 1992).

Atualmente, em pleno século XXI, com base na extensa literatura científica sobre o conceito, pode-se afirmar que a sustentabilidade constitui um conceito amplo, para o qual existem diferentes interpretações, dependendo da abordagem adotada pelos

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

investigadores (Sousa, 2021). Diferentes organizações participaram no desenvolvimento do conceito de sustentabilidade, mas a mais significativa é a Organização das Nações Unidas (ONU), fundada em 1945 com vários objetivos, nomeadamente a promoção do desenvolvimento sustentável a nível global. Desde a sua criação, a ONU tem sido muito proativa, com diferentes iniciativas para alcançar e promover os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) (Klarin, 2018). No século XX, o conceito de sustentabilidade ganhou particular relevância internacional com a publicação do documento “O Nosso Futuro Comum”, em 1987, pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), segundo o qual “Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades” (WCED, 1987, p. 43; United Nations, 1987). Em 1992, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (UNCED), realizada no Brasil, reuniu líderes políticos, diplomatas, cientistas e Organizações Não Governamentais (ONG) de 179 países, para um esforço massivo centrado no impacto das atividades humanas no ambiente. Esta conferência reconheceu que a integração e o equilíbrio das dimensões económica, social e ambiental exigem novas perceções sobre a forma como produzimos e consumimos, a forma como vivemos e trabalhamos, e como tomamos decisões (CNUMAD, 1992, 1997). A conferência também conduziu à criação da Agenda 21, que enfatizou a importância do compromisso dos países na solução dos problemas socioambientais (Barcena, 1992). Posteriormente, o termo sustentabilidade foi incorporado em diversos contextos, inclusive na esfera industrial.

1.2.1 Sustentabilidade na indústria cerâmica

A indústria cerâmica europeia está empenhada nos três pilares do desenvolvimento sustentável, incluindo a sustentabilidade ambiental, por forma a alcançar os objetivos

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

climáticos europeus. Porém, reconhece pertencer a uma cadeia de valor industrial interconectada, com várias partes interessadas e intervenientes, quer a montante quer a jusante. É necessário uma convergência no sentido da descarbonização de eletricidade ao recurso ao hidrogénio e o desenvolvimento de novas tecnologias. Só assim se fará frente ao dispêndio de energia exigido nesta indústria. As emissões totais anuais da indústria cerâmica europeia totalizam 19 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO₂), o que representa cerca de 1% das emissões industriais totais anuais da Europa ao abrigo do Regime Comunitário de Licenças de Emissão da União Europeia (RCLE-EU) ou apenas Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE). Por outro lado, as empresas cerâmicas, compostas maioritariamente por PME e pequenos emissores, representam 10% de todas as empresas industriais do RCLE. (Cerase-Unie, n.d.)

A seleção, cada vez mais criteriosa dos consumidores, por empresas que detenham selos de garantia e/ou certificados de sustentabilidade, incidindo o foco sobre os aspetos ambientais, obriga a uma maior consciencialização do setor empresarial europeu e português da indústria cerâmica a uma mudança de paradigma. As empresas entendem que a forma de criar vantagens competitivas e aceder a novos mercados cada vez mais exigentes passa pela melhoria da eficiência de recursos, como a redução de custos de material, fabrico e valorização de resíduos/subprodutos da própria indústria e de outras indústrias, eficiência energética (por exemplo, na cozedura dos produtos), entre outros (CTCV, 2019).

Adicionalmente, na escala nacional, como forma de gerar competitividade acrescida, unem-se tanto em associações do setor, como é o caso da Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e Cristalaria (APICER) (n.d.2), na promoção da cooperação interempresarial e intersetorial, como em grupos mais alargados, do qual é exemplo o *Cluster Habitat Sustentável* (n.d.), onde várias entidades, desde Municípios, Centros I&D, como por exemplo o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV),

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

Universidades (das quais se destaca a Universidade de Aveiro), entre outras, criam sinergias no desenvolvimento sustentável para a transição verde e digital (*Ceramics Industry thenewage*, n.d.).

Os investigadores sugerem que a Indústria 5.0, o mais novo paradigma industrial, tem o potencial de transcender a produtividade orientada para o lucro da Indústria 4.0 e promover objetivos de desenvolvimento sustentável, incluindo a centralização no ser humano, a sustentabilidade socioambiental e a resiliência (Ghobakhloo *et al.*, 2022), pelo que o conceito de sustentabilidade está cada vez mais associado ao setor industrial (Demir & Cicibas, 2017; Ghobakhloo *et al.*, 2022).

Porter foi o primeiro a introduzir o conceito de sustentabilidade num contexto industrial. Segundo Porter e Kramer (2019), muitas empresas concentram-se estritamente na criação de valor e na otimização do desempenho financeiro de curto prazo, ignorando as necessidades mais críticas dos clientes e os determinantes mais amplos do sucesso a longo prazo. A ideia chave é que investir no planeamento sustentável - ambiental, social e económico - nas empresas pode proporcionar um retorno económico a curto prazo. As empresas podem criar uma vantagem competitiva e desempenhar um papel de liderança na aproximação entre empresas e sociedade, criando um valor partilhado gerado a partir da combinação entre a rentabilidade do negócio e as necessidades sociais.

De acordo com a teoria da estratégia, para uma empresa alcançar o sucesso, ela deve criar uma proposta de valor único que atenda às necessidades de um grupo específico de clientes. A organização obtém diferencial competitivo ao configurar a sua cadeia de valor, que engloba o conjunto de atividades envolvidas na geração, produção, distribuição, comercialização e suporte dos seus bens ou serviços. Esta configuração da cadeia de valor permite à empresa diferenciar-se dos seus concorrentes e criar valor para os seus clientes, aumentando assim as suas chances de sucesso no mercado. (Porter & Kramer, 2019)

O “Princípio do Valor Partilhado” de Porter sugere que as empresas devem vincular o

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

sucesso corporativo ao progresso social, criando valor económico para a sociedade (Porter & Kramer, 2019). Ao implementar este conceito, as empresas podem reconhecer danos ou fragilidades sociais (poluição, ambiente de trabalho inseguro, desperdício de recursos, acidentes de trabalho, etc.), que muitas vezes podem criar custos internos, como desperdício de energia ou matérias-primas, acidentes dispendiosos, e a necessidade de formação corretiva para compensar inadequações na instrução. Porter indica que o sucesso de uma empresa depende de três ferramentas que devem ser incorporadas no seu plano estratégico: digitalização, sustentabilidade e economia circular, definidas como as alavancas da vantagem competitiva e criação de valor (*Strategic Direction*, 2007). Com estes fatores e com a pandemia por coronavírus (COVID-19), houve um aumento recente nos investimentos na digitalização e na sustentabilidade. A pandemia da COVID-19 enfatizou a necessidade de investimento sustentável nas empresas, à medida que os investidores reconhecem cada vez mais o impacto dos fatores *Environmental, Social and Governance* (ESG) no desempenho empresarial e na criação de valor a longo prazo (Weiwei Mo *et al.*, n.d.). Os investimentos sustentáveis desempenharam um papel crucial na superação da crise, à medida que as empresas perceberam que a inovação tecnológica, a evolução dos produtos e as práticas ambientalmente sustentáveis, com níveis de poluição abaixo dos limites legais, podem ser combinadas para alcançar o sucesso (Contini *et al.*, 2023).

Como resultado, registou-se uma mudança significativa no sentido do investimento sustentável, com os fundos a superarem em muitos casos os fundos tradicionais. Na Europa, o Plano de Investimento do Pacto Verde prevê o financiamento de investimentos públicos e privados para apoiar a transição para uma economia circular, neutra e sustentável para o clima (Filipović, 2022). Em particular, o Pacto Ecológico Europeu é um pacote de iniciativas estratégicas que visa colocar a UE no caminho para uma transição verde, com o objetivo final de alcançar a neutralidade climática até 2050. Através deste tipo de financiamento é possível incentivar e implementar operações

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

sustentáveis de criação de valor partilhado.

Em 2030, as empresas que não forem sustentáveis representarão apenas uma parte residual do mercado, onde produtos e serviços sustentáveis serão a norma. Muitas empresas partilham o objetivo comum de melhorar as suas competências e estratégias de comunicação para capitalizar os esforços feitos até agora no aumento da consciência da indústria sobre o valor da sustentabilidade. Para facilitar as indústrias nesta mudança de paradigma, é necessário lançar um novo plano de política industrial que promova investimentos numa transição verde e sustentável. O atual conceito de Indústria 4.0, focado principalmente na inovação, está a evoluir para uma solução 5.0 onde a inovação se funde com os elementos da transição sustentável. Portanto, é essencial implementar iniciativas que apoiem as empresas no caminho em direção a um mundo mais sustentável. (Contini *et al.*, 2023)

A indústria cerâmica envolve processos que consomem muita energia e recursos (Martini *et al.*, 2021; Mezquita *et al.*, 2017), como a queima a alta temperatura, manuseio de materiais, mistura e moldagem, que requerem quantidades significativas de energia, sendo necessário identificar e implementar soluções para reduzir os seus impactos ambientais, económicos e sociais (Ferrari *et al.*, 2021). O uso de matérias-primas pela indústria, incluindo argila, *feldspato* e *quartzo*, também contribui para sua alta intensidade energética. Além disso, a produção de cerâmica envolve frequentemente a utilização de combustíveis fósseis, o que agrava ainda mais a sua intensidade energética e as emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE). Dada a sua intensidade energética e de recursos, a indústria cerâmica necessita de apoio para identificar e implementar soluções sustentáveis para reduzir o seu impacto ambiental (Contini *et al.*, 2023).

O processo cerâmico é um dos que mais consome energia no setor industrial, tornando essencial a monitorização contínua dos indicadores de sustentabilidade para evitar impactos ambientais, económicos e sociais. Portanto, é crucial que todas as empresas

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

deste setor tenham um sistema de monitorização de dados que forneça informações essenciais aos gestores para tomarem decisões estratégicas que antecipem e resolvam possíveis problemas. Como refere Contini *et al.* (2023), a médio e longo prazo será necessário identificar anomalias ou melhorar as análises com base em variações de dados históricos e bem documentados

É essencial compreender como as empresas deste setor se monitorizam em termos de sustentabilidade e só os dados quantitativos e qualitativos podem facilitar decisões informadas e melhorar o desempenho das empresas. A análise dos dados é imprescindível para compreender como minimizar ou até mesmo potenciar os aspetos críticos mais comuns das empresas cerâmicas, porque só tendo consciência do seu modo de operar e autoavaliar é que podem ser implementadas iniciativas concretas com vista à sustentabilidade. (Contini *et al.*, 2023)

1.2.2 Economia circular na indústria cerâmica

O setor empresarial tem um papel relevante tanto na gestão das cadeias de valor, como na mudança de mentalidades (na questão económica associada ao “valor” para além do “preço”), na capacitação de recursos e no desenvolvimento de novas tecnologias e inovação. A procura pela circularidade tenta colmatar antigas ameaças (nomeadamente, a escassez de matérias-primas, uso excessivo de água e energia no fabrico, emissões de gases – CO₂, NO_x, SO₂, e destino de resíduos), criando outras novas, tais como o uso de materiais contaminantes, desclassificação e qualidade das matérias em segunda vida, grande desperdício na fase do design (70 a 80%) e requisitos legais burocráticos e morosos. (CTCV, 2019)

A indústria de cerâmica tem a potencialidade e a projeção de reajustar o setor numa economia circular e sustentável (Cerame-Unie, 2020). A nível europeu e português já se iniciou esse processo, estando, no entanto, longe de terminar a transição para a estratégia de economia circular.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Em 2015, a APICER, em coordenação com a CTCV, publicou um documento sugerindo medidas sustentáveis no setor nas diferentes etapas - pré-produção, produção, utilização e fim de vida da louça (Almeida, Amado & Machado, 2015). Porém, denota-se nas empresas portuguesas a falta de simbioses industriais, onde existam sistemas de informação sobre resíduos e subprodutos, bem como aspetos sobre a otimização de processos, tais como a qualidade dos subprodutos, barreiras burocráticas e legais relativas aos resíduos e custos associados (CTCV, 2019).

A nova abordagem coloca como premente a busca por soluções ecoinovadoras e ecoeficientes específicas para o setor, substituindo o conceito de fim de vida da economia linear de produção e consumo, por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo integrado.

O modelo económico circular vê os desperdícios como recursos, cujo fim último é “fechar o ciclo”, otimizando os ciclos de vida dos produtos e serviços através da ecoinovação e ecodesign para a requalificação, reaproveitamento, prevenção e mitigação dos resíduos gerados nas atividades industriais.

A noção de um resíduo visto como subproduto e todo o processo de desclassificação desse resíduo é um processo complexo e burocrático relativamente recente em Portugal (CTCV, 2019). Contudo, no desenvolvimento dos produtos tem havido preocupações na investigação e no desenvolvimento de novos materiais e produtos, nos quais se recorre tanto a subprodutos próprios como de outras empresas. O sucesso é potenciado pelas sinergias criadas a partir de parcerias que fomentem um ecossistema empresarial dinâmico e criativo, sem que comprometa a qualidade do produto final. A identificação de resíduos que possam constituir matérias-primas noutros processos – subprodutos – oferece tanto ganhos económicos como ambientais.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

1.3 Relato sobre a sustentabilidade

Um número crescente de empresas fornece as suas informações financeiras e não financeiras às partes interessadas através de vários relatórios. O Relatório de Sustentabilidade é o principal relatório que inclui aspetos relacionados com a sustentabilidade e que se tornou um elemento central de toda a estratégia corporativa de sustentabilidade. Este relatório permite que as organizações revelem o seu desempenho económico, social e ambiental aos *stakeholders*, estabeleçam metas, meçam o seu desempenho e elaborem mudanças para tornarem as suas operações ainda mais sustentáveis. (*World Economic Forum, 2024*)

O Relatório de Sustentabilidade procura dar maior transparência às atividades empresariais, comunicando o sucesso e os desafios nas diferentes vertentes com toda a sociedade, intra e extra organizacional. Os dados quantitativos e qualitativos demonstram o estado da empresa sobre o período transato e orientam o planeamento para o período seguinte. Promovem ainda a comparabilidade das informações de sustentabilidade divulgadas pelas empresas. (Conselho Europeu & Conselho da União Europeia, 2024b)

A exigência para que as empresas façam negócios de forma ética e estejam atentas à sociedade, às pessoas e ao ambiente está a aumentar dentro da UE, nos governos, nas comunidades internacionais e nos cidadãos. O Decreto-Lei nº 89/2017, que transpõe a Diretiva sobre Relato Não Financeiro (NFRD), Diretiva UE 2014/95, obriga as entidades de interesse público a comunicar o seu desempenho ambiental e social. Decorrente da publicação da Diretiva UE 2022/2464, CSRD, introduz-se um novo quadro regulatório que virá ampliar essa obrigatoriedade de reporte sobre o seu desempenho de sustentabilidade a mais empresas, com um determinado número de empregados e volume de negócios. Espera-se que isto reduza o *greenwashing*, fortaleça a economia de mercado social da UE e estabeleça as bases para padrões globais de transparência de sustentabilidade. (*European Parliament, 2022*)

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

As regras da UE exigem a publicação periódica de relatórios de sustentabilidade que contenham os riscos e oportunidades sociais e ambientais que as empresas enfrentam e como as suas atividades impactam as pessoas e o meio ambiente. O principal objetivo é criar um instrumento fiável e uniformizado no qual qualquer indivíduo ou entidade tenha acesso a informação sobre o desempenho não financeiro de uma organização e possa compará-lo com outras semelhantes. Os relatórios de sustentabilidade permitem ainda que os investidores tenham mais informações para avaliar os riscos e oportunidades relacionados com questões ESG. Com esta diretiva existe uma valorização equiparada entre os resultados financeiros e não financeiros das empresas. (*European Commission, n.d.2.; IAPMEI, 2024b*)

A CSRD garante fiabilidade dos relatos, pela emissão obrigatória do Revisor Oficial de Contas (ROC). Estabelece requisitos de relato para a cadeia de valor de uma empresa, através do dever de diligência. Este deve identificar, monitorizar, avaliar, prevenir, atenuar, corrigir ou fazer cessar os principais impactos adversos, reais e potenciais, relacionados com as suas próprias operações, os seus produtos e serviços, as suas relações empresariais e as suas cadeias de abastecimento. A CSRD introduz o conceito de dupla materialidade, na ESRS 1, considerando duas dimensões: materialidade de impacto e materialidade financeira (EFRAG, 2024).

O calendário de obrigações de reporte proposto pela diretiva será faseado em função da tipologia e classe dimensional das atividades empresariais, conforme tabela 1.2 (AICEP, 2023; IAPMEI, 2023).

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Tabela 1.2 - Aplicação da CSRD por tipologia e classe empresarial.

Período de abrangência	Tipologia e classe empresarial
1ª fase: reporte em 2025 (sobre o ano de 2024)	Grandes empresas, com mais de 500 trabalhadores, de interesse público, já abrangidas pela NFRD.
2ª fase: reporte em 2026 (sobre o ano de 2025)	Grandes empresas, ainda não sujeitas à NFRD, com mais de 250 trabalhadores e/ou 40 milhões de euros de volume de negócios e/ou 20 milhões de euros de ativos totais.
3ª fase: reporte em 2027 (sobre o ano de 2026)	PME com títulos cotados, pequenas instituições de crédito e empresas de seguros cativas.
4ª fase: reporte em 2028 (sobre o ano de 2027)	Empresas multinacionais não pertencentes à UE com volume de negócios líquido de 150 milhões de euros e, pelo menos, uma filial ou sucursal significativa na UE.

Fonte: AICEP, 2023.

Contudo, é premente que todas, sem exceção, se preparem na elaboração de Relatórios de Sustentabilidade, uma vez que o ritmo acelerado na exigência do cumprimento legal tem afunilado até que seja obrigatório praticamente para todas as empresas a apresentação de dados ESG (IAPMEI, 2024b). Para já as pequenas e médias empresas podem optar por não relatar até 2028, não se sabendo o que acontecerá após essa data (AICEP, 2023). No presente ano, de 2024, prevê-se a transposição da Diretiva UE 2022/2464 para a legislação portuguesa, uma vez que os Estados-Membros (EM) dispõem de dois anos para aplicar as regras e os procedimentos administrativos, por forma a cumprir com a diretiva.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Recentemente, foi publicada a Diretiva (UE) 2024/1760, em junho de 2024, sobre o dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade, com designação em inglês *Corporate Sustainability Due Diligence Directive* (CSDDD). A CSDDD entrou em vigor a 25 de julho de 2024, tendo os EM da UE até 2026 para realizar a transposição para as suas legislações nacionais. A diretiva estabelece o dever de prevenir, mitigar, corrigir e reparar os efeitos adversos no ambiente e nos Direitos Humanos resultantes das suas operações, incluindo das suas filiais, e das operações na sua cadeia de atividades, ou seja, de todos os seus parceiros comerciais da cadeia de valor num mercado global. As novas regras, à exceção das obrigações de comunicação, serão aplicadas gradualmente, de acordo com a tabela 1.3, às empresas da UE e de países de fora da UE que atinjam um volume de negócios idêntico na UE. (Conselho Europeu & Conselho da União Europeia, 2024a; *European Commission*, n.d.1; *European Union*, 2024)

Tabela 1.3 - Aplicação da CSDDD por tipologia e classe empresarial.

Período de abrangência	Tipologia e classe empresarial
A partir de 2027	Empresas com mais de 5.000 trabalhadores e com volume de negócios superior a 1.500 milhões de euros.
A partir de 2029	Empresas com mais de 3.000 trabalhadores e com volume de negócios superior a 900 milhões de euros.
A partir de 2029	Empresas com mais de 1.000 trabalhadores e volume de negócios superior a 450 milhões de euros.

Fonte: Conselho Europeu & Conselho da União Europeia, 2024a.; *European Commission*, n.d.1.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Para além das diretivas europeias, outras forças externas também levaram a um aumento na procura de um desempenho de sustentabilidade por parte das empresas. O acordo de Nova Iorque de 2015 levou à definição da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com 17 ODS incorporados num grande programa de ação para um total de 169 metas (UNRIC, 2016). Estes ODS constituem uma referência universalmente válida e todos os países devem tomar medidas para os alcançar, cada um de acordo com as suas próprias capacidades. O Pacto Global, a maior iniciativa internacional de sustentabilidade empresarial, inclui estas 17 metas e funciona como um catalisador para mudanças futuras a serem apoiadas no setor privado para alcançar os ODS até 2030.

A transição para a sustentabilidade dos negócios, com a introdução dos pilares ESG é um processo inevitável, que afetará muito em breve todas as empresas independentemente da sua dimensão, quer no contexto das suas relações comerciais, pela sua presença em cadeias de valor de grandes empresas, quer no acesso e custo do financiamento, no quadro das finanças sustentáveis, na afirmação da sua marca e reputação no mercado (IAPMEI, 2024a). Apesar deste processo de transição ser incremental, não obrigando todas as empresas ao mesmo tempo, o paradigma das práticas de sustentabilidade deixou de ser uma opção para passar a ser uma necessidade, onde tem de estar no topo das prioridades de qualquer empresa, sob pena de perderem a sua margem competitiva e inclusive colocar em risco a continuidade das suas atividades (Sharma *et al.*, 2010).

No que concerne às empresas exportadoras, estas devem estar capacitadas a facultar os indicadores que lhes forem solicitados pelos vários *stakeholders*, sem negligenciar a gestão de vantagens competitivas que a adesão a sistemas de reporte voluntário lhes pode proporcionar em termos competitivos no acesso a financiamento bancário, soluções de capitalização, fundos comunitários, contratos de fornecimento, cadeias de abastecimento, mercados internacionais, etc. (IAPMEI, 2024a).

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

1.3.1 Origem dos conceitos *Triple Bottom Line* e *Environmental, Social and Governance*

A teoria TBL ou 3BL apresentada por Elkington (1994, 1997) identifica três pilares para a sustentabilidade empresarial e como as empresas podem interligar os três objetivos da prosperidade económica, proteção ambiental e equidade social. Elkington (1994) considera que o caminho para os negócios deve desenvolver uma estratégia “*win-win-win*”, que simultaneamente beneficia a empresa (negócio), os clientes e o ambiente. O sucesso das empresas deixa de ser medido apenas pelo lucro ou vendas e passa também a ser contabilizado pela promoção do bem-estar social e do impacto no ambiente (Elkington, 2006).

A frase "Pessoas, Planeta e Lucro" ("*People, Planet, Profit*" -"3Ps"), também criada por Elkington (1997), e usada para descrever o TBL, apareceu pela primeira vez no relatório inicial de sustentabilidade da Shell em, 1997.

Contudo, a apropriação do conceito exclusivo na medição de indicadores para apresentação de análises e relatórios, fez o autor voltar a redigir sobre a TBL, por sentir não ter sido interpretado como pretendido. O TBL apresenta uma definição ampla de criação e destruição de valor, no longo prazo, atribuindo igual significância a cada uma das três linhas: social, ambiental e económica.

A pretensão de Elkington (2007, 2018) é a mudança de paradigma, por forma a que os executivos e decisores apliquem objetivos não financeiros nas estratégias empresariais, tendo em conta os meios disponíveis, com recurso a parcerias eficazes na transição para a sustentabilidade. Reconhece, no entanto, o papel dos governos na aplicação da TBL, pois dificilmente as empresas tomarão as decisões difíceis a menos que sejam forçadas a fazê-lo.

A sigla ESG trata-se da adaptação da teoria de Elkington. Este conceito trouxe clareza ao termo sustentabilidade devido à segregação em três pilares: ambiental, social e

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

governance.

Em 2000, Kofi Annan, na qualidade de Secretário-Geral da ONU, lançou o Pacto Global, uma iniciativa de responsabilidade corporativa, com o principal objetivo de implementar princípios universais nos negócios. O trabalho resultante de um esforço conjunto de instituições financeiras originou o relatório *The Global Compact* (2004), com diretrizes e recomendações sobre a melhor integração dos fatores ESG nas decisões de investimento, apoiando a implementação dos princípios do Pacto Global no mundo empresarial.

1.3.2 Evolução e diretrizes para os Relatórios de Sustentabilidade

O surgimento dos Relatórios de Sustentabilidade iniciou-se em 1960, com o propósito de apresentar à sociedade a prestação de contas das empresas, bem como a sua atuação e contribuição para a igualdade e desenvolvimento social. Após essa década, foram sendo apresentados modelos de relato distintos e na década de 1990 percebeu-se uma ausência de regras claras e metodológicas que levassem as organizações a apresentar o seu desempenho económico, social e ambiental de uma forma uniformizada. Nesse sentido, surgiu em 1997 a GRI, através das ONG *Coalition of Environmentally Responsible Economies* (CERES) e o *Tellus Institute*, com a participação do PNUMA, com a missão de criar uma linguagem comum global para as organizações relatarem os seus impactos. O objetivo era criar o primeiro mecanismo de responsabilização que garantisse que as empresas seguiam princípios de conduta ambiental responsável, o que foi posteriormente ampliado para incluir questões ESG.

A GRI desenvolveu as “Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade” para partilhar sistematicamente o desempenho de sustentabilidade das organizações nas dimensões económica, social e ambiental (Gümrah *et al.*, 2019). As *GRI standards* propõem um conjunto de indicadores padrão para serem usados como um sistema modular. Existem três conjuntos diferentes de *GRI standards* que são usados para apoiar o processo de

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

elaboração e estruturação do relatório. O primeiro conjunto são os Padrões Universais da GRI, que se aplicam a todas as organizações, independentemente do seu tamanho, setor ou localização. O segundo conjunto são os Padrões Setoriais da GRI, que são projetados unicamente para indústrias específicas. O terceiro conjunto são as Normas Temáticas da GRI, que listam as divulgações relevantes para um determinado tópico. Ao utilizar estas normas para identificar temas materiais, as empresas podem efetivamente alcançar o desenvolvimento sustentável.

A primeira versão das Diretrizes da GRI (G1) foi publicada em 2000, fornecendo o primeiro quadro global para relatórios de sustentabilidade e, desde então, têm sido ampliadas e melhoradas conforme a necessidade de atender ao acréscimo contínuo da sua adoção pelas organizações. Em 2016, a GRI fez a transição de fornecer diretrizes para estabelecer os primeiros padrões globais de relatórios de sustentabilidade — as GRI Standards. Os padrões continuam a ser atualizados, sempre que necessário.

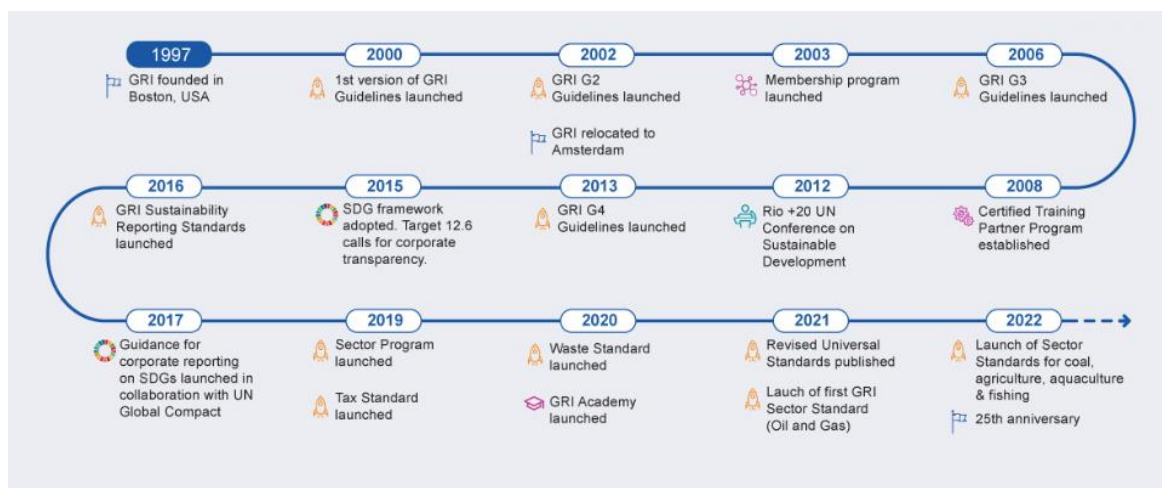


Figura 1.1 - Evolução da história da GRI.

Fonte: <https://www.globalreporting.org/about-gri/mission-history/> [consultado em maio 2024].

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

A utilização de *standards* internacionalmente reconhecidos para o reporte de sustentabilidade tem sido uma garantia para a credibilização da informação prestada pelas empresas junto dos mercados internacionais. Embora haja diferentes estruturas de reporte, tais como *Carbon Disclosure Project* (CDP), *International Integrated Reporting Council* (IR), *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) ou *Taskforce on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), a estrutura das normas da GRI foi a única, durante muito tempo, que simultaneamente ofereceu uma escala ESG e considerou como público-alvo os múltiplos *stakeholders*. Por essa razão foi amplamente usada e difundida internacionalmente, desde a sua criação (Brown *et al.*, 2009).

A par com as normas da GRI, as normas da UE, desenvolvidas pelo EFRAG, também têm como alvo os vários *stakeholders*, procurando assegurar o alinhamento com os *standards* de reporte já existentes e internacionalmente aceites. Pretende-se que haja uma articulação entre os referenciais e metodologias, evitando duplicação de dados e históricos de informação divulgada *à priori*. A Comissão Europeia adotou no Regulamento Delegado (EU) 2023/2772, o primeiro conjunto de 12 normas transversais, que incluem 2 *standards* de reporte de carácter geral (ESRS 1 e ESRS 2), e 10 temáticos (ESRS 2), estruturados nos três pilares da sustentabilidade. Futuramente, disponibilizará *standards* setoriais e *standards* dirigidos a grupos específicos, como PME e entidades de países externos à UE. (European Union, 2023; IAPMEI, 2024b)

O Regulamento da Taxonomia visa disponibilizar às empresas e investidores uma linguagem comum (taxonomia) que permita identificar as atividades económicas que poderão ser consideradas sustentáveis, através da implementação de seis objetivos ambientais. O estabelecimento deste sistema de classificação único para as atividades ambientalmente sustentáveis permitirá aos investidores reorientar os seus investimentos para tecnologias e empresas mais sustentáveis. (European Commission, 2023). A taxonomia europeia será de uso obrigatório para as empresas europeias e empresas de

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

países terceiros ativos na UE (Conselho Europeu & Conselho da União Europeia, 2024b).

Para as PME, prevê-se a adoção de um modelo simplificado, alinhado com os indicadores de impacto definidos no Regulamento *Sustainable Finance Disclosure Regulation* (SFDR), Regulamento (EU) 2019/2088, aplicado ao setor dos serviços financeiros. Algumas, sobretudo as exportadoras, têm investido em certificações externas como a *B Corp*, *EcoVadis*, *Sedex*, entre outras relacionadas com as áreas de responsabilidade e ética corporativa, como forma de qualificar as suas práticas de gestão sustentável e de lhes garantir o acesso facilitado a mercados como o norte-americano e o europeu (IAPMEI, 2024a e 2024b).

1.3.3 Definição e monitorização de indicadores

No contexto atual, é crucial ter indicadores que possam monitorizar eficazmente o desempenho contínuo de uma empresa. Esses indicadores, conhecidos como *Key Performance Indicators* (KPIs), podem pertencer aos domínios - económico, social, ambiental e *governance* (Elkington, 1997 e 2006). Eles permitem o fornecimento de um resultado significativo e compreensível, que pode auxiliar na avaliação do progresso geral da sustentabilidade corporativa. Esta informação é indispensável não só para a gestão de topo da organização, mas também para todos os *stakeholders*. No entanto, as limitações das abordagens atuais à avaliação do desempenho da sustentabilidade sublinham uma lacuna significativa na investigação e na prática, destacando uma necessidade urgente de desenvolvimento e implementação de novos quadros, metodologias e ferramentas (Wicher *et al.*, 2019).

Uma padronização de indicadores permite que as empresas personalizem os indicadores selecionados ao seu contexto específico com base no seu tamanho e disponibilidade de dados.

A monitorização ambiental é um dos parâmetros cruciais que as empresas devem

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

considerar na análise dos impactos que geram. Entre esses parâmetros, a energia é um aspeto específico ao qual muitas empresas estão prestando cada vez mais atenção (Muthukannan, 2019). As emissões de carbono e os custos com a energia são preocupações significativas para a indústria e a sua gestão desempenha um papel crítico na melhoria do desempenho da empresa.

Uma empresa de sucesso deve ser guiada por dados, que devem conduzir a resultados definidos e estar conectados aos objetivos de todas as partes interessadas, enquanto são monitorizados com métricas claras. Portanto, é necessário um sistema que monitorize constantemente esses parâmetros. Medir é crucial para compreender o estado atual da empresa e tomar decisões que melhorem o desempenho futuro (Contini e Peruzzini, 2022). Para concretizar isto, deve ser construída uma consciência corporativa interna que traduza os esforços de sustentabilidade num dado valor. Isto deve orientar a governança interna, as decisões futuras e a reputação corporativa.

O conceito de medição deve ser integrado como uma estratégia que interprete os dados presentes para fornecer metas futuras objetivas, mensuráveis e concretizáveis. Isso promove uma visão convergente em termos estratégicos para a verdadeira definição de sustentabilidade. Uma vez alcançada uma autoanálise suficiente, cada empresa pode gerir e aproveitar a grande quantidade de dados produzidos. A base de dados, o seu histórico, a responsabilidade de quem fez a medição e o instrumento de medição devem ser armazenados e documentados. Nas análises de desempenho de médio e longo prazo é fundamental detetar anomalias ou melhorias precisamente diante de variações bem documentadas. Obtidos os dados da empresa, torna-se viável a implementação de medidas que visem mitigar os impactos gerados, especialmente as consequências ambientais associadas a uma indústria de utilização intensiva de energia, como o sector da cerâmica.

2 METODOLOGIA ADOTADA PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A Proposta de Relatório de Sustentabilidade passou uma vez pelo ciclo regulador de Wieringa, inserido na metodologia do DSR, que contém as cinco etapas elencadas na figura 2.1.

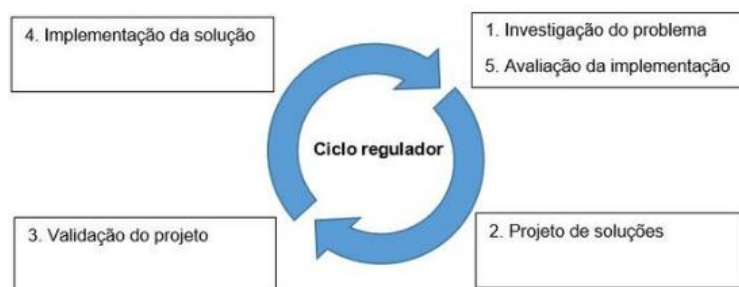


Figura 2.2 - Ciclo regulador de Wieringa.

Fonte: Zaidan *et al.* (2016), baseado em Wieringa, 2009.

A decisão de optar por um Relatório de Sustentabilidade para o Grupo, em vez de exclusivamente para uma das subsidiárias, advém da responsabilidade do Grupo, que decidiu em prol da coerência, dado que apresenta as suas demonstrações financeiras consolidadas.

O Grupo, constituído em 2014, tem a sua génese na Grestel - Produtos Cerâmicos S.A., fundada em 1998 e sediada em Vagos, Portugal. Dedicar-se à produção e comercialização de produtos cerâmicos; comércio por grosso de louças em cerâmica e em vidro; comércio a retalho de louças; cutelaria e de outros artigos similares para uso doméstico e gestão de participação de outras sociedades. Utiliza como matéria-prima os melhores recursos naturais existentes em Portugal, combinando o seu *know-how* no fabrico cerâmico artesanal com as mais recentes tecnologias, numa fórmula exclusiva a elevada temperatura. Produz artigos de mesa, forno e acessórios de servir em grés fino, num

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

conceito original de qualidade, durabilidade, design exclusivo e sustentabilidade.

O Grupo, fortemente comprometido com a sustentabilidade, aposta numa produção energeticamente eficiente e na implementação de políticas que reduzam o seu impacto ambiental. Recentemente decidiu arriscar e inovar, criando uma marca e uma unidade industrial totalmente sustentável, pensada de raiz com esse propósito – a Ecogres - Cerâmica Ecológica, Lda. O projeto Ecogres® é um dos resultados desse compromisso e reflete a vontade do Grupo em proteger o ambiente, quer através dos recursos que utiliza, quer através dos produtos que manufactura. O crescimento sustentável é uma prioridade e, nesse sentido, será sempre uma missão em constante evolução.

Uma vez que o Grupo não detinha de nenhum modelo de reporte não financeiro e considerava-o essencial à sua afirmação e crescimento no mercado, a Proposta de Relatório de Sustentabilidade visa eliminar essa lacuna já identificada. A sua construção teve na sua génese a identificação, recolha e avaliação de dados económicos, ambientais, sociais e *governance* em contexto real. Procurou-se recolher dados de múltiplas fontes, documentais (com base académica e institucional) e presenciais (pela via dos trabalhadores e elementos da Administração do Grupo), transpondo para a linguagem padronizada das normas europeias – CSRD -, e das normas internacionais – GRI e ODS.

O método adotado foi apresentar uma proposta inicial, que foi sendo revista inúmeras vezes em reuniões entre as autoras deste trabalho e os distintos elementos do grupo empresarial, dos vários departamentos e com diferentes funções (nos departamentos Financeiro e Administrativo, Produção, Ambiental, Recursos Humanos e Administração), dependendo da tipologia dos indicadores. Desse trabalho, produzido com interações sucessivas, durante seis meses, de janeiro a junho de 2024, resultou uma listagem final de indicadores considerado pelo Grupo para a avaliação da sua performance de sustentabilidade e futura integração num relatório de sustentabilidade. Seguiu-se o processo de aferição da materialidade pelos *stakeholders*, através de questionário

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

remetidos aos mesmos (apêndice 1 e 2), para avaliar a dupla materialidade prevista nas normas europeias.

O inquérito foi instruído, de acordo com a pré-seleção dos tópicos considerados mais relevantes para o Grupo. Antes de ser enviado aos contactos fornecidos pelo Grupo, foi revisto duas vezes por dois membros do Grupo, responsáveis pelo projeto piloto e também pelas orientadoras. Foi, ainda, partilhado junto de uma amostra heterogénea de onze pessoas, por forma verificar se haveria necessidade de melhoramentos. A opinião recolhida foi relevante, tendo como consequência o emprego de algumas considerações. Teve de se criar dois inquéritos, na versão portuguesa e inglesa, uma vez que os clientes selecionados pelo Grupo eram todos, à exceção de um, estrangeiros, de diferentes países e continentes.

Foram identificados pelo Grupo setenta e nove pessoas para responder ao inquérito, divididas entre *stakeholders* internos (47) e externos (32). Dos *stakeholders* internos, subdividiram-se entre trabalhadores, encarregados e chefes de equipa e Conselho de Administração. Dos *stakeholders* externos, houve a preocupação de seleção de contactos entre as diferentes esferas, desde entidades da comunidade (entidades locais, ONG e associações), entidades financeiras (gestores de conta), entidades oficiais (entidades de certificação e auditoria como o ROC e entidades reguladoras como o advogado), fornecedores e clientes (da marca e *private label*).

No inquérito foram consideradas as quatro dimensões: económico, ambiental, social e *governance*, embora a dupla materialidade conforme indicação da EFRAG seja apenas referente às últimas três, excluindo a económica. Contudo, como foi aplicado também as normas GRI, que avaliam a parte económica e foram levantados os KPI dessa vertente, não faria sentido serem excluídos e alvo de análise por parte dos *stakeholders*. O inquérito pretendeu avaliar o impacto material e financeiro, à luz das indicações da EFRAG (2024), distintas da avaliação da materialidade do GRI, que apenas avalia a materialidade de

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

impacto.

A materialidade de impacto refere-se aos impactos significativos, reais ou potenciais, das organizações nas pessoas ou no ambiente, no curto, médio ou longo prazo, tanto ao nível das operações como da cadeia de valor. A avaliação tem uma perspetiva *inside-out*, ou seja, ao impacto da organização, na priorização de temas considerando o impacto da organização no ambiente e na sociedade. Por seu turno, a materialidade financeira é baseada em evidências de que os temas de sustentabilidade geram um efeito financeiro nas organizações, criando riscos e oportunidades que influenciam, ou poderão influenciar, os futuros fluxos de caixa e, portanto, o valor das organizações no curto, médio e longo prazo. Tem uma perspetiva *outside-in*, ou seja, impacto na organização, na priorização de temas considerando a relevância para o negócio e de que forma as questões da sustentabilidade afetam o potencial de criação de valor da organização no seu desempenho, posição, desenvolvimento, performance e posicionamento. (PwC, 2022)

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da metodologia adotada e que se explicou no capítulo anterior foi elaborada uma Proposta de Relatório de Sustentabilidade, que consta em texto integral no Apêndice 3 deste trabalho. Por questões de dimensão não se inclui o seu texto integral no corpo deste trabalho, servindo o mesmo para efetuar uma análise do que foi o resultado deste trabalho e sua discussão.

Para um melhor agrupamento de indicadores, criou-se três tipos de categorias (macrocategoria, subcategoria e sub-subcategoria), para que pudessem estar juntos indicadores próximos.

Na Tabela 3.1 constam as macrocategorias consideradas para a análise nas quatro dimensões de avaliação da sustentabilidade e nos apêndices 4 a 7 consta a informação desagregada com os indicadores propostos nessas dimensões tendo por base o procedimento metodológico adotado para o presente estudo.

Tabela 3.1 - Macrocategorias na dimensão económica, ambiental, social e *governance*.

Económica	Ambiental	Social	Governance
Gastos/custos/despesa	Desperdícios	Caraterização	Conduta empresarial
Patentes, recursos e projetos de I&D	Consumo de materiais reciclados e não reciclados	Mudanças de funções e tarefas	Combate à corrupção e suborno
Investimentos	Circularidade dos materiais	Remunerações	Concorrência desleal/lobby
Rendimentos	Água	Saúde e segurança	Relacionamento com fornecedores
Volume de Compras	Consumo de energia elétrica	Bem-estar	
Valor económico	Consumos de combustível de	Negociação coletiva	

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

	fontes não renováveis		
Dívida e fluxo de caixa	Emissões diretas da empresa (Âmbito 1)	Formação	
	Emissões decorrentes da utilização de energia elétrica adquirida pela empresa (Âmbito 2)	Direitos básicos	
	Ações e medidas de responsabilidade ambiental	Envolvimento com a comunidade e consumidores	
	Gestão sustentável da logística e da cadeia de abastecimento		
	Impactos ambientais de fim de vida		
7	11	9	4

Fonte: Elaboração própria (2024).

A seleção dos ODS adequados ao Grupo teve em conta o seu grau de empenho, de acordo com as metas e indicadores definidos (BCSD Portugal, n.d.). Desse modo, aferiu-se uma lista de ODS diretos e indiretos, listados na tabela 3.2.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

Tabela 3.2 ODS diretos e indiretos.

ODS diretos	ODS indiretos
4 – Educação de qualidade 5 – Igualdade de género 7 – Energias Renováveis e acessíveis 8 – Trabalho digno e crescimento económico 9 – Indústria, inovação e infraestruturas 11 – Cidades e comunidades sustentáveis 12 – Produção e consumo sustentáveis 13 – Ação climática	2 – Erradicar a fome 3 – Saúde e bem-estar 10 – Reduzir as desigualdades 17 – Parceria para a Implementação dos Objetivos
8	4

Fonte: Elaboração própria (2024).

Embora o Grupo tivesse consciência e preocupação com a sustentabilidade e, inclusive, tivesse obtido, em 2023, a Certificação Ambiental, de acordo com a norma *International Organization for Standardization* (ISO) 14001, que prevê requisitos para um Sistema de Gestão Ambiental, não detinha nenhum Relatório de Sustentabilidade até à data, ou algo similar, que permitisse apresentar os seus resultados ligados ao reporte não financeiro. Isso traduziu-se numa dificuldade para o Grupo, principalmente pelo setor – financeiro e entidades bancárias, que coloca obrigações cada vez mais rigorosas, conforme diretrizes europeias, sobre o investimento dado às empresas.

O diagnóstico permitiu identificar que o Grupo, ainda que já produzisse alguns indicadores internos, especialmente no âmbito ambiental, não estavam os mesmos sistematizados, completos, nem interligados com as vertentes económica, social e *governance*.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

Assim, neste trabalho, começou-se por efetuar um levantamento e sistematização dos indicadores identificados na literatura, nomeadamente nos trabalhos de Contini e Peruzzini (2022) e Contini *et al.* (2023), com vista à definição global de indicadores de sustentabilidade, e de forma estruturada por macrocategorias e subcategorias.

A necessidade de adaptação prendeu-se, primeiramente, pelo facto do Grupo pertencer ao segmento da indústria cerâmica utilitária, com a Classificação das Atividades Económicas (CAE) 234 - Fabricação de Outros Produtos de Porcelana e Cerâmicos Não Refratários, em vez da CAE 233 - Fabricação de Produtos Cerâmicos para a Construção. Por outro lado, houve uma preocupação com as designações e conceitos portugueses, nomeadamente nos indicadores económicos e sociais. Nestes indicadores, quando pertinente, procurou-se seguir um paralelismo com a terminologia adotada na contabilidade financeira, nomeadamente no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), de modo a facilitar a identificação do que se tratava tanto para o Grupo e como posteriormente na leitura pelos *stakeholders*, e também para evitar a redundância de indicadores.

No que concerne aos indicadores ambientais, procedeu-se a uma aproximação dos indicadores previamente selecionados para a obtenção da Certificação Ambiental, de acordo com a norma ISO 14001, que prevê requisitos para um Sistema de Gestão Ambiental.

Além das três vertentes previstas na TBL, foram ainda considerados indicadores sobre *governance*, em virtude dos requisitos das normas vigentes e, para o efeito, foram analisados vários Relatórios de Sustentabilidade portugueses e estrangeiros de empresas deste setor, obtendo-se uma extensa proposta inicial.

Nas quatro dimensões houve uma preocupação constante dos indicadores atenderem aos ESRS e as GRI *standards*. O Grupo não detinha até ao momento nada semelhante, tendo sido, por isso, um grande desafio a proposta e elaboração de uma listagem exaustiva de

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

indicadores de sustentabilidade em todas as dinâmicas –económica, ambiental, social e *governance*.

Tratando-se de um primeiro relatório de sustentabilidade não há dados para comparar com os anos anteriores e avaliar os indicadores. Por outro lado, alguns dos indicadores sugeridos serão apenas aplicados nos próximos relatórios, uma vez que como o Grupo não os tinha não foi possível apresentar dados condizentes. Ficaram como recomendações futuras, de acordo com a taxonomia europeia, a caracterização da cadeia de valor; obtenção da Capex e Opex e a revisão da dupla materialidade, garantindo uma participação mais ativa, através de *focus group* e entrevistas, uma vez que a taxa de respostas ao inquérito foi abaixo do esperado. Outras sugestões têm pendor mais técnico-operacional, como a inserção de tópicos, - tais como “metas e objetivos para o futuro” ou “abordagem e estratégia de sustentabilidade pelo Grupo” -, refazer o organigrama, reavaliar a listagem dos indicadores e, se necessário, aplicar novas fórmulas e por último, visitar alguns conceitos e em caso de necessidade obter formações sobre a temática em torno da sustentabilidade.

Ainda assim foi possível o Grupo rever duas edições antes da Proposta final do Relatório de Sustentabilidade e adequar conforme servia os seus interesses e propósitos, obtendo um documento com linguagem equiparada ao que detém de carácter financeiro, o Relatório e Contas.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

CONCLUSÃO

Com este trabalho pode-se concluir que existe uma base comum de indicadores de sustentabilidade presentes em diferentes setores da mesma indústria, no caso a indústria cerâmica.

As diferenças tornam-se maiores quanto mais afastadas são as indústrias entre si. Segundo a última versão do Instituto Nacional de Estatística (INE), de 2008, V01067, da classificação internacional tipo, por indústria de todos os ramos de atividade económica, verifica-se que, mesmo dentro das indústrias transformadoras, onde se insere o Grupo estudado, existem diferenças acentuadas.

Por ordem de classificação crescente, o Grupo que constitui o nosso caso de estudo, insere-se no nível 4 (classe) e na categoria 2393 - Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos, pertencendo ao nível 3 (classe) na categoria 239 - Fabricação de produtos minerais não metálicos, n.e., por sua vez ao nível 2 (classe) na categoria 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos, do nível 1 (secção) pertencente à categoria C - Indústrias transformadoras.

Pese embora as distintas indústrias possam ter as suas especificidades e indicadores que sejam mais direcionados ou relevantes do que outros, consegue-se constatar que indicadores de sustentabilidade no contexto de uma indústria cerâmica podem ser semelhantes com a indústria da madeira e cortiça ou da fabricação de pasta e papel, por exemplo. Isto deve-se ao facto das ESRS e das GRI *standard* serem um conjunto de indicadores padrão propostos para serem usados como um sistema modular a nível europeu e internacional, respetivamente.

Ambas as normas incluem um primeiro conjunto de *standards* gerais ou transversais, que se aplicam a todas as organizações, independentemente do seu tamanho, setor ou localização e posteriormente *standards* temáticos. A sistematização da GRI insere-se em torno das três dimensões: económica, social e ambiental. Do lado da CSRD a segregação

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

faz-se em torno dos três pilares: ambiental, social e *governance*.

Em suma, conclui-se que embora existam várias indústrias onde possa ser mais pertinente a inclusão de alguns indicadores de sustentabilidade do que outros, no geral existe uma padronização e um conjunto comum de base, sólido e rigoroso, de maneira a garantir o compromisso com o Acordo de Paris e com os ODS.

Este trabalho representa, no entanto, uma enorme contribuição, para a análise da sustentabilidade do setor industrial português, nomeadamente na indústria de cerâmica. É ainda relevante para o Grupo, alvo de estudo, que estará um passo à frente das restantes empresas quando forem obrigadas a apresentar o Relatório de Sustentabilidade, de acordo com as orientações da CSRD. A margem temporal da aplicabilidade é bastante curta e serão abrangidas imensas empresas que não estão ainda despertas para a temática da sustentabilidade, podendo vir a sofrer com o choque e/ou ter de pagar coimas.

Uma das limitações deste trabalho prende-se com a morosidade na obtenção de todos os dados, uma vez que há a constante necessidade de obtenção e validação dos dados por parte do Grupo. Assim, há uma constante troca de informações e edição de documentos, só se conseguindo passar à fase seguinte com a fase anterior terminada.

Como sugestão para investigações futuras seria útil poder replicar o mesmo trabalho noutras indústrias portuguesas mais distantes da indústria em análise, indústria de cerâmica, para averiguar a normatividade dos KPIs, materialidade e ODS, nos sistemas modulares europeu e internacional, da CSRD e da GRI, respetivamente.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(2007). Strategy and society: The link between competitive advantage and corporate social responsibility. *Strategic Direction*, 23 (5). Strat. Dir. 23
<https://doi.org/10.1108/sd.2007.05623ead.006>

AICEP. (2023). A Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa em 7 Pontos. <https://www.portugalexporta.pt/noticias/diretiva-reporter-sustentabilidade-corporativa> [consultado a 13-01-2024]

Almeida, M., Amado, A. & Machado, S. (2015). Cerâmica de Mesa Portuguesa: o contributo deste sector para a Sustentabilidade. Coord. CTCV. APICER.

Amorim, Inês. (1996). A cerâmica de Aveiro no século XVIII: das olarias à fábrica de Louça Fina. *Revista da Faculdade de Letras: História*, II série, 13, 403-422.

APICER (n.d.1). A Sustentabilidade da Indústria Cerâmica Portuguesa – The Sustainability of the Portuguese Ceramic Industry. <https://www.apicer.pt/apicer/media/5ff84b662ff0d.pdf> [consultado a 24-10-2023]

APICER (n.d.2). Projeto n.º 47238. Criação de marca que reforce o posicionamento e a competitividade do setor cerâmico no mercado internacional. Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização. Relatório Final.

Barcena, A. (1992). An Overview of the Oceans in Agenda 21 of the 1992 United Nations Conference on Environment and Development. *Mar. Pollut. Bull*, 25, 107–111. [https://doi.org/10.1016/0025-326X\(92\)90197-E](https://doi.org/10.1016/0025-326X(92)90197-E)

BCSD Portugal. (n.d.). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. <https://ods.pt/ods/> [consultado a 01-06-2024]

Bianchetti, C. & Cerruti But, M. (2016). Territory matters. Production and space in Europe. *City Territ. Archit*, 3 (26). <https://doi.org/10.1186/s40410-016-0055-8>

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

Brown, H. S., Jong, M., & Levy, D. L. (2009). Building institutions based on information disclosure: Lessons from GRI's sustainability reporting. *Journal of Cleaner Production*, 17 (6), 571-580. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2008.12.009>

Cerame-Unie. (2020). Circular Economy & Sustainability: Best Practices from the Ceramic Industry. The European Ceramic Industry Association. cerameunie.eu/media/2884/circular-economy-brochure.pdf [consultado a 09-05-2024]

Cerame-Unie. (2022). Cerame-Unie Activity Report.

Cerame-Unie. (n.d.). Ceramic Roadmap to 2050: continuing our path towards climate neutrality. ceramic-roadmap-to-2050.pdf (ceramicroadmap2050.eu) [consultado a 09-05-2024]

Ceramics Industry thenewage. (n.d.). Parcerias Intersectoriais para a Inovação e Internacionalização. Diagnóstico do setor e pré-identificação de setores com potencial de complementaridade.

CICECO. (n.d.). Overview. Aveiro Institute of Materials University of Aveiro. <https://www.ciceco.ua.pt/?menu=196&language=eng&tabela=geral>

Cluster Habitat Sustentável. (n.d.). Associados. Uma ampla rede de Associados em diferentes setores e áreas de atuação distintas. Empresas. <https://clusterhabitat.pt/associados/> [consultado a 27-03-2024]

CNUMAD (United Nations Conference on Environment and Development). (1992). Agenda 2. São Paulo: Secretaria de Estado do Meio Ambiente. 442

CNUMAD (United Nations Conference on Environment and Development). (1997). Agenda 21. Curitiba: IPARDES.

Conselho Europeu & Conselho da União Europeia. (2024a). Dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade: Conselho dá a sua aprovação final.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

<https://www.consilium.europa.eu/pt/press/press-releases/2024/05/24/corporate-sustainability-due-diligence-council-gives-its-final-approval/> [consultado a 30-05-2024]

Conselho Europeu & Conselho da União Europeia. (2024b). Sustentabilidade das empresas. Última revisão 29 maio.

<https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/corporate-sustainability/> [consultado a 30-05-2024]

Contini, G. &, Peruzzini, M. (2022). Sustainability and industry 4.0: definition of a set of key performance indicators for manufacturing companies. *Sustainability*, 14 (11004). <https://doi.org/10.3390/su141711004>

Contini, G., Peruzzini, M., Bulgarelli, S. &, Bosi, G. (2023). Developing key performance indicators for monitoring sustainability in the ceramic industry: The role of digitalization and industry 4.0 technologies. *Journal of Cleaner Production*, 414 (137664). <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2023.137664>

CTCV. (2019). Economia Circular no Setor do Vidro e da Cerâmica. Relatório do estudo realizado durante as jornadas técnicas da cerâmica e do vidro.

Demir, K.A. &, Cicibas, H. (2017). The Next Industrial Revolution: Industry 5.0 and Discussions on Industry, 4.0. *4th International Management Information Systems Conference “Industry 4.0”*. İstanbul University, İstanbul, Turkey.

EFrag. (2024). EFRAG IG 1: Materiality Assessment Implementation Guidance.

Elkington, J. (1994). Towards the Sustainable Corporation: Win-Win-Win Business Strategies for Sustainable Development. *California Management Review*, 36 (2), 90-100. <http://dx.doi.org/10.2307/41165746>

Elkington, J. (1997). Cannibals with forks: The Triple Bottom Line of 21st Century Business. *Capstone Publishing Ltd*.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Elkington, J. (2006). *Governance for Sustainability**. *Corporate Governance, An International Review*, 14(6), 522–529. <https://doi.org/10.1111/j.1467-8683.2006.00527.x>

Elkington, J. (2007). Partnerships from cannibals with forks: the triple bottom line of 21st-century business. *Environmental Quality Management*, 8(1), 37–51. <https://doi.org/10.1002/tqem.3310080106>

Elkington, J. (2018). 25 Years Ago I Coined the Phrase “Triple Bottom Line.” Here’s Why It’s Time to Rethink It. In *Harvard Business Review Digital Articles* (pp. 2–5).

European Commission. (2023). A user guide to navigate the EU taxonomy for sustainable activities. *Publications Office of the European Union*.

European Commission. (n.d.1). Corporate sustainability due diligence. https://commission.europa.eu/business-economy-euro/doing-business-eu/sustainability-due-diligence-responsible-business/corporate-sustainability-due-diligence_en

European Commission. (n.d.2). Corporate sustainability reporting. https://finance.ec.europa.eu/capital-markets-union-and-financial-markets/company-reporting-and-auditing/company-reporting/corporate-sustainability-reporting_en
[consultado a 11-01-2024]

European Parliament. (2022). Report on the proposal for a Directive of the European Parliament and of the Council amending Directive 2013/34/EU, Directive 2004/109/EC, Directive 2006/43/EC and Regulation (EU) No 537/2014, as regards corporate sustainability reporting. Report – A9-0059/2022. [WWW Document] (n.d.). Eur. Parliam. URL https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/A-9-2022-0059_EN.html#title1

European Union. (2023). Commission Delegated Regulation (EU) 2023/2772 of 31 July 2023 supplementing Directive 2013/34/EU of the European Parliament and of the Council as regards sustainability reporting standards. Document 32023R2772. EUR-Lex,

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Access to European Union law. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/en/TXT/?uri=CELEX:32023R2772>

European Union. (2024). Directive (EU) 2024/1760 of the European Parliament and of the Council of 13 June 2024 on corporate sustainability due diligence and amending Directive (EU) 2019/1937 and Regulation (EU) 2023/2859. Document 32024L1760. EUR-Lex, Access to European Union law. https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=OJ:L_202401760

Feio, P. S. A. (1998). Território e competitividade uma perspectiva geográfica do processo de internacionalização do sector cerâmico. *Edições Colibri*.

Ferrari, A.M., Volpi, L., Settembre-Blundo, D. & García- Muina, F.E. (2021). Dynamic life cycle assessment (LCA) integrating life cycle inventory (LCI) and Enterprise resource planning (ERP) in an industry 4.0 environment. *Journal of Cleaner Production*, 286 (125314). <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020.125314>

Filipović, S., Lior, N. & Radovanović, M. (2022). The green deal – just transition and sustainable development goals Nexus. | Elsevier Enhanced Reader [WWW Document] (n.d.). *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 168 (112759). <https://doi.org/10.1016/j.rser.2022.112759>

Ghobakhloo, M., Iranmanesh, M., Mubarak, M.F., Mubarik, M., Rejeb, A. & Nilashi, M. (2022). Identifying industry 5.0 contributions to sustainable development: a strategyroadmap for delivering sustainability values. *Sustain. Prod. Consum.*, 33, 716–737. <https://doi.org/10.1016/j.spc.2022.08.003>

GRI. (n.d.). Our mission and history. <https://www.globalreporting.org/about-gri/mission-history/> [consultado a 15-05-2024]

Gümrah, A., Güngör Tanç, S., & Tanç, A. (2019). Scoring of sustainability reports with GRIG4 economic, environmental, and social performance indicators: a research on the

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

companies preparing sustainability report in Turkey. In: Çalhyurt, K.T. (Ed.), Ethics and Sustainability in Accounting and Finance, Volume I, Accounting, Finance, Sustainability, Governance & Fraud: Theory and Application. *Springer Singapore*, Singapore, pp. 133–151. https://doi.org/10.1007/978-981-13-3203-6_8

Hariram NP, Mekha KB, Suganthan V, Sudhakar K. (2023). Sustainalism: An Integrated Socio-Economic-Environmental Model to Address Sustainable Development and Sustainability. *Sustainability*, 15(13), 10682. <https://doi.org/10.3390/su151310682>

IAPMEI. (2023). Transição ESG | Reporte de Sustentabilidade das Empresas. <https://www.iapmei.pt/NOTICIAS/Transicao-ESG-Reporte-de-Sustentabilidade-das-Em.aspx> [consultado a 17-03-2024]

IAPMEI. (2024a). Alinhamento do negócio com fatores ESG. <https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Industria-e-Sustentabilidade/Sustentabilidade/ESG-e-Financas-Sustentaveis/Alinhamento-do-negocio-com-fatores-ESG.aspx> [consultado a 13-05-2024]

IAPMEI. (2024b). Reporte de informação sobre sustentabilidade corporativa. <https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Industria-e-Sustentabilidade/Sustentabilidade/ESG-e-Financas-Sustentaveis/Reporte-de-informacao-sobre-sustentabilidade-corpo.aspx> [consultado a 10-09-2024]

Instituto Nacional de Estatística. (n.d.). <https://smi.ine.pt/Categoria> [consultado a 22-06-2024].

Kidd, C.V. (1992). The evolution of sustainability. *J. Agric. Environ. Ethics* 5, 1–26. <https://doi.org/10.1007/BF01965413>

Klarin, T. (2018). The concept of sustainable development: From its beginning to the contemporary issues. *Zagreb International Review of Economics & Business*, 21(1), 67–94.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Martini, F.Fabrizio, Ossidi, MatteoM., Salvio, MarcelloM. & Toro, Claudia C. (2021). Analysis of the energy consumption structure and evaluation of energy performance indicators of the Italian ceramic industry. *34th International Conference on Efficiency, Cost, Optimization, Simulation and Environmental Impact of Energy Systems (ECOS 2021)*. Anal. Energy Consum. Struct. Eval. Energy Perform. Indic. Ital. Ceram. Ind. 1258–1268.

Mezquita, A., Monfort, E., Ferrer, S. & Gabald'on-Estevan, D. (2017). How to reduce energy and water consumption in the preparation of raw materials for ceramic tile manufacturing: dry versus wet route. *Journal of Cleaner Production*, 168, 1566–1570.
<https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.04.082>

Muthukannan, M. & Ganesh, A. (2019). The environmental impact caused by the ceramic industries and assessment methodologies. *International Journal for Quality Research*, 13(2) 315–334 Kalasalingam Academy of Research and Education, Krishnankoil, Tamil Nadu, India, Chithambar Ganesh, A.S., Kalasalingam Academy of Research and Education, Krishnankoil, Tamil Nadu, India Int. J. Qual. Res., 13, 315–334.
<https://doi.org/10.24874/IJQR13.02-05>.

Nações Unidas. (n.d.). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 17 Objetivos para transformar o nosso mundo. Centro Regional de Informação para a Europa Ocidental.
<https://unric.org/pt/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel/>

Porter, M.E., Kramer, M.R. (2019). Creating shared value: how to reinvent capitalism—and unleash a wave of innovation and growth. In: Lenssen, G.G., Smith, N.C. (Eds.), *Managing Sustainable Business*. Springer Netherlands, Dordrecht, 323–346.
https://doi.org/10.1007/978-94-024-1144-7_16

PwC. (2022). Dupla Materialidade. Uma nova perspetiva sobre a identificação dos temas materiais para a sua organização.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Sakalasooriya, N. (2021) Conceptual Analysis of Sustainability and Sustainable Development. Open Journal of Social Sciences, 9, 396-414.
<https://doi.org/10.4236/jss.2021.93026>

Sharma, A., Iyer, G., Mehrotra, A. & Krishnan, R. (2010). Sustainability and business-to-business marketing: A framework and implications. *Industrial Marketing Management*. 39, 2, 330-341. <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2008.11.005>

Sousa, S. (2021). "Environmental Taxation in Portugal: A Contribution to Sustainability," Eurasian Studies in Business and Economics, in: Mehmet Huseyin Bilgin & Hakan Danis & Ender Demir & Sofia Vale (ed.), *Eurasian Economic Perspectives*, 369-382, Springer.
https://doi.org/10.1007/978-3-030-63149-9_23

Standard GRI. (n.d.). [<https://www.globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>WWW Document] (n.d.).

The Global Compact. (2004). Who Cares Wins: Connecting Financial Markets to a Changing World. Recommendations by the financial industry to better integrate environmental social and governance issues in analysis, asset management and securities brokerage. *Financial Sector Initiative Who Cares Wins*.
https://www.unepfi.org/fileadmin/events/2004/stocks/who_cares_wins_global_compact_2004.pdf

United Nations. (1987). Report of the World Commission on Environment and Development - Our Common Future.

Universidade de Aveiro. (n.d.). Curso de Especialização em Tecnologia Cerâmica.
<https://www.ua.pt/pt/curso/1557>

UNRIC. (2016). Guia sobre Desenvolvimento Sustentável: 17 objetivos para transformar o nosso mundo. Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável: 17 objetivos com 169

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

metas. *Centro de Informação Regional das Nações Unidas Para a Europa Ocidental*, 1–38.

WCED (World Commission on Environment and Development) (1987). *Our common future*. 563, Oxford; New York: *Oxford University Press*.

Weiwei Mo, Kaijian He, Shuqin Sun (n.d.). Sustainable investment in the post-COVID-19 era: new opportunities and challenges. *Sustain. Invest. Post-COVID-19 Era New Oppor. Chall.*

Wicher, P., Zapletal, F. &, Lenort, R. (2019). Sustainability performance assessment of industrial corporation using Fuzzy Analytic Network Process. *Journal of Cleaner Production*, 241 (118132). <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.118132>

World Economic Forum. (2024). *The Global Risks Report 2024*. Insight report. 19th Edition.

Zaidan F., Bax, M., Parreiras F. S. (2016). Design Science Research: Aplicação em um Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento. *Conference: 13th CONTECSI International Conference on Information Systems and Technology Management*. <https://doi.org/10.5748/9788599693124-13CONTECSI/PS-4163>

*Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria
Ceramica, S.A.*

APÊNDICES

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

APÊNDICE 1. INQUÉRITO

Dupla Materialidade: Costa Nova

No âmbito do projeto de **Proposta de Relatório de Sustentabilidade** ao grupo **Costa Nova**, imbuído no Mestrado em Controlo de Gestão, solicita-se a sua colaboração no preenchimento deste questionário, para a obtenção da dupla materialidade dos indicadores a incluir no relatório de sustentabilidade.

O objetivo é entender qual o grau de importância que você atribui a cada tópico a constar na Proposta de Relatório de Sustentabilidade, previamente selecionado pela Costa Nova, com apoio da mestranda e suas orientadoras.

A obtenção do seu contacto teve em conta a política do RGPD.

Muito grata pelo seu contributo.

** Indica uma pergunta obrigatória*

Informações

A análise de materialidade dos temas económico, ambiental, social e *governance* tem como propósito a seleção dos temas prioritários para as organizações, na perspetiva do relato e da estratégia.

A dupla materialidade visa demonstrar como os riscos e as oportunidades podem ser materiais tanto do ponto de vista do impacto como do financeiro.

Os 15 temas do inquérito resultam de uma pré-seleção de uma amostra maior considerada pela Costa Nova como os mais relevantes.

Antes de responder ao inquérito, informamos sucintamente os dois conceitos de materialidade a avaliar: materialidade de impacto e materialidade financeira.

Materialidade de Impacto

Impacto DA Organização - priorização de temas considerando o impacto da organização no ambiente e na sociedade (perspetiva inside-out).

Materialidade de impacto diz respeito aos impactos significativos, reais ou potenciais, das organizações nas pessoas ou no ambiente, no curto, médio ou longo prazo, tanto ao nível das operações como da cadeia de valor.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Materialidade Financeira

Impacto NA Organização - priorização de temas considerando a relevância para o negócio e de que forma as questões da sustentabilidade afetam o potencial de criação de valor da organização no seu desempenho, posição, desenvolvimento, performance e posicionamento (perspetiva outside-in).

Materialidade financeira é baseada em evidências de que os temas de sustentabilidade geram um efeito financeiro nas organizações, criando riscos e oportunidades que influenciam, ou poderão influenciar, os futuros fluxos de caixa e, portanto, o valor das organizações no curto, médio e longo prazo.

Abordagem: Como responder

As seguintes questões inserem-se nos diferentes âmbitos: económico, ambiental, social e *governance*.

Cada questão corresponde a um tópico a avaliar nas duas dimensões: materialidade de impacto e materialidade financeira, numa escala de 1 a 5, onde 1 representa "pouco importante" e 5 "muito importante".

Relembramos os dois conceitos alvo de avaliação:

Materialidade de impacto - impacto da organização no ambiente e na sociedade (perspetiva inside-out)

Materialidade financeira - impacto na organização dos temas de sustentabilidade: no desempenho, posição, desenvolvimento, performance e posicionamento (perspetiva outside-in).

1. 1. Patentes e recursos e projetos de I&D *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

2. 2. Investimentos em sustentabilidade *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

3. 3. Desperdício (resíduos) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

4. 4. Circularidade de materiais (assente nos princípios da redução, reutilização, recuperação e reciclagem) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

5. 5. Políticas e medidas de responsabilidade ambiental *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

6. 6. Saúde e segurança dos trabalhadores *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

7. 7. Bem-estar dos trabalhadores (benefícios e respeito pelo equilíbrio entre a vida pessoal e profissional) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

8. 8. Diversidade e igualdade dos trabalhadores (oportunidades, desenvolvimento *
carreira, remunerações, etc.)

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

9. 9. Proteção laboral *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

10. 10. Apoios locais, nacionais e internacionais *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

11. 11. Consumidores e clientes finais (envolvimento e proteção de dados) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

12. 12. Representatividade no Conselho de Administração (distribuição dos elementos por género e média de anos desde a sua posse) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

13. 13. Combate à corrupção e suborno *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

14. 14. Concorrência desleal/Lobby *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

15. 15. Relacionamento com fornecedores *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
M. Impacto	☐	☐	☐	☐	☐
M. Financeira	☐	☐	☐	☐	☐

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

APÊNDICE 2. E-MAIL DE ENVIO DO INQUÉRITO



Andreia Nabeiro <andreia13nabeiro@gmail.com>

Inquérito - Dupla Materialidade: Costa Nova

andreia13nabeiro@gmail.com <andreia13nabeiro@gmail.com>
Responder a: andreia13nabeiro@gmail.com
Para: andreia13nabeiro@gmail.com

30 de junho de 2024 às 21:53

Boa noite,

Conforme aviso prévio do grupo Costa Nova, solicita-se a sua colaboração no preenchimento do seguinte inquérito.

A sua opinião é importante e será valorizada no presente estudo.

Reserve uns breves instantes para responder em consciência.

Poderá fazê-lo ao longo do mês de julho, até dia 31.

Dupla Materialidade: Costa Nova

No âmbito do projeto de **Proposta de Relatório de Sustentabilidade** ao grupo **Costa Nova**, imbuído no Mestrado em Controlo de Gestão, solicita-se a sua colaboração no preenchimento deste questionário, para a obtenção da dupla materialidade dos indicadores a incluir no relatório de sustentabilidade.

O objetivo é entender qual o grau de importância que você atribui a cada tópico a constar na Proposta de Relatório de Sustentabilidade, previamente selecionado pela Costa Nova, com apoio da mestranda e suas orientadoras.

A obtenção do seu contacto teve em conta a política do RGPD.

Muito grata pelo seu contributo.

PREENCHER NO GOOGLE FORMS

Powered by
 Google Forms

Criar o seu próprio Formulário do Google

APÊNDICE 3. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.



Índice Geral

1. Grupo Costa Nova	5
2. Costa Nova em 2023	15
3. Dimensão Ambiental.....	24
4. Dimensão Social	32
5. Dimensão Governance	41
6. Dimensão Económica	43
7. O Nosso Relatório	44
8. ANEXOS	49



Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA INDÚSTRIA

Índice

1. Grupo Costa Nova	5	4.1.4 Bem-estar, respeito e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional	36
1.1 Quem somos	5	4.2 Envolvimento com a comunidade e consumidores	37
1.2 Missão, Visão e Valores	5	4.2.1 Envolvimento com a Comunidade	37
1.3 Composição do Grupo e Membros do Conselho de Administração	6	4.2.2 Consumidores e clientes finais	38
1.4 Mensagem do CEO	8	5. Dimensão Governance	41
1.5 Testemunhos internos e externos	8	5.1 Representatividade de género no Conselho de Administração	41
1.6 Parceiros relevantes e estratégicos	13	5.2 Combate à corrupção/suborno e concorrência desleal/lobby	41
2. Costa Nova em 2023	15	5.3 Relacionamento com os nossos fornecedores	42
2.1 Prémios, distinções e destaques	15	6. Dimensão Económica	43
2.2 Contribuição para os ODS	20	6.1 Patentes, recursos e projetos de I&D	43
3. Dimensão Ambiental	24	6.2 Investimentos	43
3.1 Tipos de desperdício	24	7. O Nosso Relatório	44
3.2 Circularidade dos materiais	25	7.1 Enquadramento	44
3.3 Políticas e medidas de responsabilidade ambiental	29	7.2 Taxonomia	46
4. Dimensão Social	32	7.3 Materialidade	47
4.1 As nossas pessoas	32	8. ANEXOS	49
4.1.1 Diversidade e igualdade	32	8.1 TABELA GRI 2023	49
4.1.2 Proteção laboral	33	8.2 TABELA DE CORRESPONDÊNCIAS ESRS, GRI & ODS	68
4.1.3 Saúde e segurança no trabalho	33		

COSTA NOVA INDÚSTRIA

Lista de Siglas

ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho
AdRA - Sistema de Águas da Região de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
APICER - Associação Portuguesa Indústria Cerâmica
CASDSC - Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina
CCIDA - Câmara do Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro
CO ₂ - Dióxido de Carbono
CSRD - Corporate Sustainability Reporting Directive
CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e Vidro
DRH - Departamento de Recursos Humanos
EFrag - European Financial Reporting Advisory Group
ESRS - European Sustainability Reporting Standards
EUA - Estados Unidos da América
EU-OSHA - Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho
GEE - Gases de Efeito de Estufa
GRI - Global Reporting Initiative
I&D - Investigação e Desenvolvimento

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
IPB - Instituto Politécnico de Bragança
IPC - Instituto Politécnico de Coimbra
IPL - Politécnico de Leiria
IPST - Instituto Português do Sangue e da Transplantação
ISCAC - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
KPI - Key Performance Indicators
NO _x - Óxidos de Azoto
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONGAs - Organizações Não Governamentais Ambientais
ONGs - Organizações Não Governamentais
PFN - Ponto Focal Nacional
RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
SO ₂ - Dióxido de enxofre
SPCV - Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro
TBL - Triple Bottom Line
UA - Universidade de Aveiro (UA)
UE - União Europeia

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

1. Grupo Costa Nova

1.1 Quem somos

Atualmente, o grupo português Costa Nova Indústria é reconhecido a nível mundial como um líder na manufatura de grés de mesa. Dedicamo-nos, há mais de 25 anos, à produção de artigos de mesa, forno e acessórios de servir em grés fino.

Detemos de quatro unidades fabris - Grestel 1, Grestel 2, Grestel 3 e Ecogres - e as marcas Costa Nova e Casafina by Costa Nova e ainda as Marcas Vagos e Arenito. Operamos ainda na área de *Private Label*, produzindo peças e coleções para reconhecidas marcas internacionais.

Os nossos produtos são vendidos nos cinco continentes e estão presentes nas mais conceituadas lojas e hotéis do mundo. Entre 85 a 90% da produção destina-se à exportação, com os Estados Unidos da América (EUA) como o principal mercado.

1.2 Missão, Visão e Valores



Desenvolver e produzir produtos inovadores em grés fino, de forma sustentável e com elevada qualidade, garantindo a satisfação e fidelização dos clientes.

Ser líder mundial na produção e distribuição de artigos utilitários, fazendo com que os seus produtos e marcas criem valor para a empresa, clientes e colaboradores.

Eficiência
Inovação
Sustentabilidade
Responsabilidade social /ética laboral

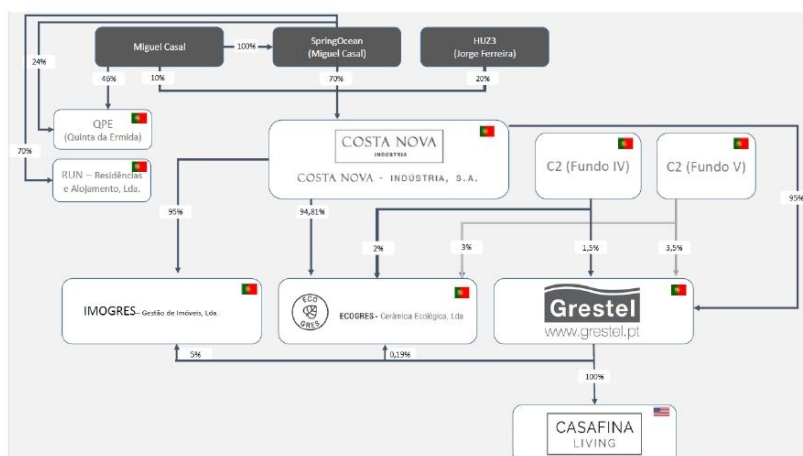
Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



Apostamos diariamente em construir uma organização eficiente, moderna, inovadora e sustentável, em harmonia com compromissos de responsabilidade social e ecológica, pelos quais promovemos e incentivamos boas práticas de proteção do Ambiente e das Pessoas envolvidas na nossa atividade.

1.3 Composição do Grupo e Membros do Conselho de Administração

Organograma do Grupo



Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

Membros do Conselho de Administração



**Miguel
Casal**

Licenciado em Engenharia Cerâmica e do Vidro pela Universidade de Aveiro (UA) em 1992. Atual CEO da Grestel Produtos Cerâmicos, SA e da Ecogres Cerâmica Ecológica, Lda. Exerceu funções técnicas em várias empresas na área da Cerâmica em Portugal e Angola. Atualmente é vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro (SPCV) e membro do conselho de administração de administração do Centro tecnológico da Cerâmica e Vidro (CTCV).



**Jorge
Ferreira**

Atual COO da Grestel Produtos Cerâmicos, SA., da Costa Nova Indústria, SA., da Ecogres Cerâmica Ecológica, Lda. e da Imogres, Lda. Pós-Graduado em Métodos Quantitativos de Apoio à Gestão (EGP), MBA @ Insead e licenciatura em Economia pela Faculdade de Economia do Porto. Foi consultor e *senior manager* na PWC, membro da linha de serviço de *business consulting* até 2014, quando assumiu a Direção de Operações da Grestel. Em 2021 assumiu cumulativamente a função de administrador.



**Helena
Ferreira**

Licenciada em
Administração

Empresarial pela UA em 1995 e *advance* em Gestão pelo Porto *Business School* em 2016. Atual CFO da Grestel Produtos Cerâmicos, SA., da Costa Nova Indústria, SA., da Ecogres Cerâmica Ecológica, Lda. e da Imogres, Lda. Exerceu funções de diretora financeira em empresa do ramo alimentar (Irmãos Monteiro, SA) durante 15 anos, antes de ingressar na Grestel com a mesma função, em janeiro de 2006, acumulando a direção de Recursos Humanos. Em 2021 assumiu a função de administradora. Atualmente é também vice-presidente da Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA).

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.



1.4 Mensagem do CEO

A sustentabilidade para a nossa empresa é um fator estratégico e indissociável do desenvolvimento da organização e do negócio.

Estamos comprometidos com a atuação responsável nas dimensões ética, ambiental e social.

Além disso, o grupo Costa Nova Indústria trabalha diariamente na redução de emissões de gases com efeito de estufa, através do desenvolvimento de técnicas e práticas industriais, que conduzem ao aumento da eficiência do processo produtivo.

Eng. Miguel Casal

1.5 Testemunhos internos e externos

Várias pessoas, internas e externas ao Grupo, quiseram dar o seu testemunho de como a Costa Nova se empenha e dedica à sustentabilidade, nos diferentes tópicos de âmbito ambiental, social e *governance*.

AMBIENTE

Carolina Cabral – Responsável de Ambiente

“Foi no decorrer do ano de 2023 que o Grupo Costa Nova Indústria decidiu avançar com a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental nas unidades da Grestel II e III e com a respetiva Certificação do mesmo através da NP EN ISO 14001:2015. Esta certificação foi um passo muito importante e decisivo para demonstrar o compromisso do grupo com o ambiente. Para além disso, foi também nesse ano que foi inaugurada a Ecogres – Cerâmica Ecológica. Esta unidade, pertencente ao Grupo, foi criada e projetada sobre conceitos inovadores e com os

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA INDUSTRIA

seus maiores alicerces nas temáticas de Economia Circular, Sustentabilidade e Eficiência Energética. Considerada como uma fábrica de referência no setor, foram vários os elementos diferenciadores deste projeto na área ambiental, nomeadamente:

- ✓ Instalação de painéis fotovoltaicos que asseguram o funcionamento da fábrica durante o dia.
- ✓ Reutilização das águas residuais no processo.
- ✓ Aumento da eficiência energética do forno em comparação com os das Unidades II e III.
- ✓ Produção de pastas com mais de 95% de resíduos/subprodutos do processo interno e de indústrias não cerâmicas.
- ✓ Aquisição de vários equipamentos para atuar em caso de derrame.
- ✓ Consumo de energia 100% renovável através de Certificados do Fornecedor.

Durante o ano passado, o Grupo Costa Nova Industria demonstrou sempre uma atitude responsável para com o ambiente, contribuindo para a qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável através de diversas atividades, como:

- ✓ Formação e sensibilização dos colaboradores para várias questões ambientais, principalmente:
 - Gestão de água.
 - Poupança de energia.
 - Separação de resíduos.
 - Emergência ambiental.
- ✓ Alteração do funcionamento das máquinas de café para permitirem a utilização de copos reutilizáveis. Posteriormente a esta ação, foi fornecido um copo de grés a cada colaborador.
- ✓ Ação de limpeza da praia da Costa Nova, em conjunto com a Associação Agora Aveiro.

Apesar de todas as atividades realizadas terem objetivos específicos diferentes, todas elas demonstram o compromisso do Grupo Costa Nova em aplicar uma gestão ambiental que permita a conservação da natureza e a preservação dos recursos naturais aliados ao crescimento económico.

Nos dias que correm ouve-se falar muito sobre Ambiente e Sustentabilidade. Nestas temáticas, onde ainda há conceitos muito básicos que não são cumpridos por uma grande parte da população mundial, o Grupo Costa Nova Industria é um exemplo a seguir. Apesar de existir ainda uma grande margem de melhoria, o trabalho já implementado demonstra um grande compromisso com o ambiente, com a geração atual e com as gerações futuras.”

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



Carlos Pinto – Diretor Fabril

“A sustentabilidade faz parte do ADN do Grupo Costa Nova desde a sua fundação. Este pilar do grupo teve o seu auge com a construção da nova unidade fabril – Ecogres - que alia a utilização de subprodutos e resíduos (superior a 95%) como matéria-prima. A reciclagem da água é utilizada a cerca de 100%, com máquinas de última tecnologia de alta eficiência energética totalmente isentas de óleo. Os fornos de última geração, com isolamentos especiais e ar de combustão superior a 350°C, permitem uma elevada redução do consumo de gás/H₂. Painéis fotovoltaicos suficientes para a laboração da fábrica sem recurso a outra energia desse que exista sol. Sensibilização e envolvimento de todos os colaboradores das nossas unidades fabris na obtenção da menor pegada ecológica possível.”

SOCIAL

Ana Santana – Recursos Humanos e Valorização

“Com uma cultura organizacional que reconhece o bem-estar e valorização dos seus colaboradores, e que considera as pessoas como elemento central, o Grupo Costa Nova Industria dispõe de diversos serviços de apoio ao colaborador e garante iniciativas que promovem o desenvolvimento daquele que consideramos ser o nosso maior ativo. São exemplo desta preocupação por garantir um ambiente de trabalho socialmente responsável e saudável, o conjunto de protocolos e benefícios acessíveis a todos os colaboradores, nomeadamente: Consultas médicas, de enfermagem e fisioterapia nas instalações da empresa; Ginástica laboral; Ginásio gratuito; Distribuição diária de fruta; Seguro de saúde oferecido a todos os colaboradores; Atividades de promoção da saúde mental; Iniciativas de preservação ambiental; Jantar de Natal e Arraial de Verão; entre outras atividades que juntam toda a comunidade do Grupo Costa Nova Industria. Na esfera da valorização importa também referir o nascimento da Academia Costa Nova Industria em 2023, o trabalho conjunto com o Centro Qualifica que continua a reconhecer e validar competências dos nossos colaboradores, permitindo que atinjam um nível académico superior, e ainda as oportunidades de desenvolvimento de carreira e mobilidade interna garantidas através do recrutamento interno.

Com um papel ativo no que diz respeito às questões de Responsabilidade Social, o Grupo tem um programa de Emprego e Apoio à Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, com o intuito de aumentar a contratação de pessoas com deficiência e promover a sua inclusão no mercado de trabalho. Tem também

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA INDUSTRIA

parceria com escolas profissionais, universidades, Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e associações profissionais, no sentido de colaborar com a integração e/ou reintegração de profissionais no mercado de trabalho, permitindo um primeiro contacto com a realidade de trabalho e conclusão da respetiva formação ou, por outro lado, a reintegração profissional a desempregados de longa duração.

Com uma forte ligação às preocupações sociais da região, o Grupo Costa Nova Industria está também muito próximo de alguns parceiros da região, o CASDC, a Santa Casa da Misericórdia e Obra do Frei Gil, entre outras entidades de solidariedade social. Sensível aos fluxos migratórios que se sentem na região, sobretudo luso-venezuelanos, fazemos parte do Projeto Envolver, um projeto de integração social direcionado aos imigrantes da Venezuela residentes no concelho; mais do que investidores sociais, apoiamos e divulgamos esta iniciativa pela importância que reconhecemos na integração e promoção do bem-estar social da população migrante. Neste momento o Grupo Costa Nova Industria afirma-se como uma entidade empregadora inclusiva e multicultural, contando com 13 nacionalidades nas suas equipas, num trabalho que se pretende de promoção da coerência social. Para além disto, o crescimento da Grestel e a abertura da nova unidade fabril Ecogres, garante a continuidade dos postos de trabalho e a sustentabilidade de inúmeras famílias do município e limítrofes, promovendo a empregabilidade e o desenvolvimento social e laboral da região, estimulando e apoiando assim a economia local.”

GOVERNANCE

Helena Ferreira – CFO

“O Grupo Costa Nova Industria, orienta a sua atuação por políticas baseadas em princípios fundamentados de *governance*, muito bem definidos. Estes princípios refletem o nosso compromisso em cumprir integralmente as leis portuguesas e internacionais aplicáveis, promovendo sempre uma conduta ética e profissional.

Defendemos a qualidade e a melhoria contínua, considerando as exigências das partes interessadas para proporcionar o desempenho esperado. Além disso, reconhecemos a importância dos direitos humanos e valorizamos as pessoas pelas suas qualificações e competências. Ao mesmo tempo, a responsabilidade ambiental e a sustentabilidade são pilares essenciais da empresa, com um forte compromisso em proteger o ambiente e desenvolver práticas sustentáveis.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

No relacionamento com os colaboradores, promovemos a dignidade, diversidade e os direitos de cada pessoa, garantindo igualdade de oportunidades e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Em relação aos clientes, tratamo-los também com profissionalismo e respeito, assegurando a confidencialidade das suas informações. Quanto aos fornecedores, selecionamo-los de forma justa e transparente, sem favoritismos.

A Costa Nova cumpre rigorosamente as disposições legais nas regiões onde opera, colaborando plenamente com as autoridades. Paralelamente, mantemos relações duradouras com as comunidades, integrando os seus interesses na gestão da nossa atividade. Promovemos também uma concorrência leal e respeitamos os interesses dos acionistas, assegurando o retorno do investimento e o crescimento sustentável da empresa.

Assumimos o compromisso de manter um regulamento interno que respeite a lei e os interesses dos colaboradores, rejeitando qualquer forma de trabalho infantil ou forçado. Respeitamos a liberdade de associação e negociação coletiva, valorizamos a diversidade e proibimos discriminação e assédio. Além disso, o Grupo Costa Nova combate a corrupção e promove a transparência como parte integrante do modelo de negócio.

Adotamos uma abordagem preventiva em relação aos desafios ambientais, promovendo a responsabilidade social e ambiental.

No âmbito da sua atividade, a Costa Nova proporciona um ambiente de trabalho seguro e saudável, cumprimos as leis sobre horários de trabalho, salários e benefícios, e respeitamos a proteção de dados dos colaboradores, clientes e fornecedores, informando os nossos fornecedores sobre este compromisso.

Esta política de *governance* está bem presente no Código de Conduta e Regulamento Interno da Costa Nova, reflete o nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade e a responsabilidade social, consolidando a nossa posição enquanto empresa ética e responsável.”



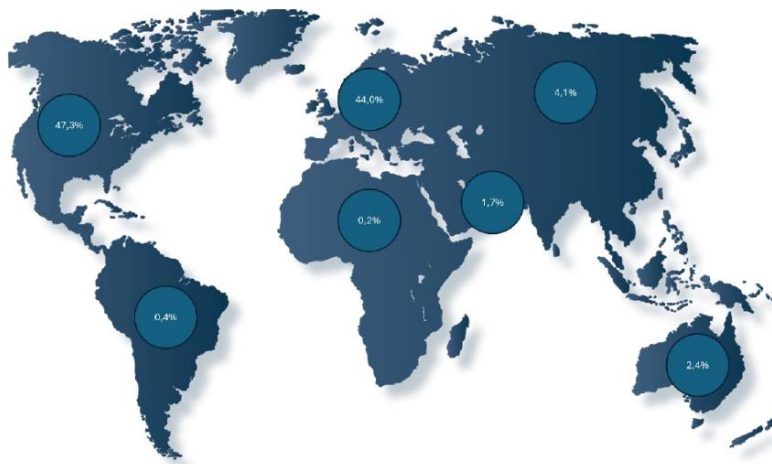
Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

1.6 Parceiros relevantes e estratégicos



O mapa mundo na figura abaixo indica os países com quem estabelecemos **trocias comerciais** (vendas) por percentagem.



Os nossos **parceiros relevantes e estratégicos**, nas várias áreas, são:

- | | |
|--|---|
| ✓ Associação Portuguesa
Indústria Cerâmica (APICER) | ✓ Fapricela (resíduos) |
| ✓ Cluster Habitat Sustentável | ✓ CTCV |
| ✓ Instituições de Ensino
Superior: Universidade de
Aveiro (UA), Politécnico de
Leiria (IPL), Instituto
Politécnico de Bragança (IPB) | ✓ EDP e Elergone Sonae (energia
verde) |
| | ✓ MLC (equipamento à medida
para indústria cerâmica) |
| | ✓ Roboplan (robotização) |

Quanto à **responsabilidade social com a comunidade**, temos bastante preocupação em contribuir e ter um impacto positivo junto de Organizações Não Governamentais (ONGs), Organizações Não Governamentais Ambientais (ONGAs) e Associações.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



Estabelecemos uma parceria estratégica com a UA há mais de uma década, alinhada com os nossos compromissos de responsabilidade ambiental, social e de *governance*. Durante este período, colaborámos em diversos projetos que resultaram em processos e produtos inovadores, como o Ecogres, o DigiGRÉS e o Inducer, que promovem práticas sustentáveis e eficiência energética.

Estabelecemos também protocolos com instituições locais, como a Associação Pais em Rede e a Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina (CASDSC), entre outras, para facilitar a integração dos seus membros no mercado de trabalho. Facilitar a integração de indivíduos no mercado de trabalho, independentemente de terem uma deficiência ou doença, é uma ferramenta eficaz na abordagem à exclusão social.

Anualmente, doamos produtos a quase 100 associações para angariação de fundos e promove campanhas internas de solidariedade. Estabelecemos também parcerias ativas e apoiamos instituições locais, contribuindo para o progresso social.

Ao longo dos últimos dez anos, integramos 28 estagiários de universidades locais, dos quais contratou 22 para posições permanentes, demonstrando o compromisso com o desenvolvimento e a inclusão social. Colaborámos ainda em 23 dissertações de mestrado e teses de doutoramento, proporcionando um ambiente de aprendizagem e pesquisa alinhado com os princípios de governança corporativa e responsabilidade social corporativa.

Além disso, os colaboradores do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) contribuíram com a publicação de 10 artigos em revistas científicas, fortalecendo o compromisso do Grupo com a inovação e partilha de conhecimento no campo das ciências aplicadas e sustentabilidade.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA INDÚSTRIA

2. Costa Nova em 2023

2.1 Prémios, distinções e destaques

Em 2023, a Grestel – Produtos Cerâmicos foi distinguida, pelo 2º ano consecutivo, com o estatuto de INOVADORA COTEC pela COTEC Portugal, Associação para a Inovação. Este reconhecimento é atribuído a empresas portuguesas que se destacam pela sua capacidade de inovação e que são consideradas exemplos de criação de valor para o país.

Refere a COTEC Portugal que “procura ativamente exemplos como o da vossa empresa, que demonstra ser possível aliar a adequada solidez financeira, investimento tecnológico e a convicção de que a Inovação é essencial para aumentar o potencial competitivo e os resultados económicos”.



A iniciativa da Ageas Seguros, em parceria com a revista Exame, visa premiar práticas empresariais inovadoras em matéria de prevenção e segurança e divulgar

exemplos de projetos ao mercado. Em particular, a categoria de Ambiente pretende reconhecer as políticas ambientais e a implementação de medidas que visem a diminuição do impacto ambiental e gestão eficiente de recursos.

No ano de 2023 a Grestel – Produtos Cerâmicos foi reconhecida por todos os processos que tem implementado no processo produtivo - eco design, eficiência energética, tratamento de águas, gestão de resíduos, embalagem sustentável - e também pela nova fábrica, exclusivamente dedicada à produção de Ecogres, que tem a ambição de ser uma das mais sustentáveis do mundo.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.



O grupo Costa Nova Indústria recebeu a visita do Sr. Secretário de Estado da Internacionalização do XXIII (2022–2024) do Governo Constitucional na sua nova unidade fabril Ecogres – Cerâmica Ecológica.



A visita surgiu a pretexto do 37º aniversário da AIDA Câmara do Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro (CCI) e decorreu durante a manhã do dia 17 de janeiro de 2023. A data foi assinalada com a realização de um roteiro empresarial nos municípios de Ílhavo e Vagos e teve como convidado o secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz.

A primeira empresa visitada foi a Ecogres – Cerâmica Ecológica, nova empresa do grupo Costa Nova Indústria, que está agora na fase final de preparação para o arranque e irá potenciar a criação de mais de 150 postos de trabalho na região.

Pela sua forte componente de sustentabilidade ambiental, com instalações industriais tecnologicamente avançadas e energeticamente eficientes, Bernardo Ivo Cruz afirma “Esta é uma fábrica que está à frente das outras”.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA INDUSTRIA

Grestel comemora 25º aniversário no seu 2º Arraial a 1 de julho de 2023.

O evento comemorativo teve lugar nas instalações da Grestel, num Arraial dedicado aos seus 1.060 colaboradores.

Entre bifanas e sardinhas, o evento ficou marcado pela homenagem aos 25 anos, assinalado com a apresentação de um vídeo documentário, várias atividades recreativas, animação com um grupo musical, DJ e fogo de artifício.



A iniciativa foi um verdadeiro sucesso, com grande adesão por parte dos colaboradores (estiveram presentes cerca de 740 pessoas), num momento de convívio que ficará marcado na história da empresa.

«Resolvemos celebrar este tão importante aniversário em família e nada melhor do que um Arraial popular para reunir colaboradores e amigos!» refere Liliana Padinha Cachim, diretora de marketing do grupo Costa Nova.

«Foi uma festa preparada por uma equipa muito energética, cheia de alegria e muitas emoções à mistura. O



momento alto da noite foi a homenagem à nossa Administração, com a surpresa de um vídeo que narrava, pela voz dos nossos colaboradores, uma história de passado e presente, de crescimento e superação. Este vídeo pode ver-se nas nossas redes sociais, perpetuando o sentimento de quem aqui trabalha diariamente», acrescenta.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

Procuramos realizar e participar em várias atividades, ao longo do ano, destacando-se as seguintes iniciativas realizadas em 2023:

- ✓ **Feira de Emprego SAFA-TE** a 29/03/2023
- ✓ **Feira de Empresas Smart Connect** a 15/03/2023
- ✓ **Iniciativa Costa Limpa'23 - Ação de Limpeza de Praia** a 01/04/2023
- ✓ **“Um dia na Fábrica”** – para celebrar o Dia do Trabalhador a 02/05/2023
- ✓ **Organização do Arraial + 25 Anos Grestel** a 01/07/2023
- ✓ **Promoção da Semana da Saúde Mental**, de forma a assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental, que se comemora a 10 de outubro de 10/10/2023 a 13/10/2023
- ✓ **Dia Mundial da Alimentação** (oferta de sopas & gastronomias do mundo).
Nesse dia, o almoço foi dedicado à gastronomia mediterrânica saudável com a elaboração de sopas e partilha das gastronomias do mundo, no Refeitório da Grestel 2 e da Ecogres a 16/10/2023
- ✓ **Dia de São Martinho**, com oferta de castanhas aos colaboradores a 10/11/2023
- ✓ **Green Engineering** a 15/11/2023
- ✓ **Participação na Feira de Emprego Universidade 5.0** a 22/11/2023
- ✓ **Dia Internacional das Pessoas com Deficiência**: visita de utentes da Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina (CASDSC) e da Associação Pais em Rede às Unidades Grestel e Ecogres, respetivamente, a 4/12/2023
- ✓ **Jantar de Natal** a 21/12/2023

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA



Green Engineering



Magusto



Jantar de Natal



Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA INDUSTRIA

2.2 Contribuição para os ODS

ODS diretos	Resposta da Costa Nova
	Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos os colaboradores. Em 2023, totalizaram-se 7.551,5 horas de formação (6.023,5 horas na Grestel e 1.528 horas na Ecogres), nos mais variados temas: marketing e publicidade; contabilidade e fiscalidade; enquadramento na organização/empresa; formação técnica; eletrónica e automação; saúde; ambiente; segurança e higiene no trabalho e informática na ótica do utilizador. Eliminar as disparidades de género na educação, pelo que a percentagem de formação ministrada aos colaboradores em 2023 foi de 52,9% para o género feminino, equivalendo a 4.524 horas (64,6% na Grestel e 41,2% na Ecogres) e de 47,1% para o género masculino, num total de 3.027,5 horas (35,4% na Grestel e 58,8% na Ecogres). O Grupo contribui para as metas 4.3 e 4.4.
	Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres, acabando com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres (Cap. 4.1). Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades de liderança (Cap. 5.1). O Grupo contribui para as metas 5.1, 5.2 e 5.5.

20

COSTA NOVA INDUSTRIA

	Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas, aumentando a participação das energias renováveis no mix global de energia (Cap. 3.3). A eletricidade renovável comprada é energia 100% verde, correspondendo a 557,35 Kw/ton conformada. A eletricidade autoproduzida é feita através de energia fotovoltaica, com valor em 2023 de 0,852 GWh de eletricidade produzida por energia fotovoltaica consumida (excluindo turbinas) e de 0,184 GWh de eletricidade vendida. O Grupo contribui para a meta 7.2.
	Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável (Cap. 3.3), o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos (Cap. 4.1). Alcançar níveis mais altos de produtividade económica por meio da diversificação, atualização tecnológica e inovação (Cap. 3.2 e Cap.6). Alcançar emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, independentemente da nacionalidade, inclusive para jovens. Alcançar salário igual para trabalho de igual valor. As novas contratações em 2023 totalizaram 303 colaboradores (205 na Grestel e 98 na Ecogres). Destes, 129 correspondiam à faixa etária entre os 18 e 30 anos, ou seja, 42,57% (93 na Grestel e 36 na Ecogres). A Costa Nova detém colaboradores provenientes de 11 nacionalidades, do qual a contratação em 2023 teve a seguinte distribuição geográfica: (2) Angola; (1) Argentina; (101) Brasil; (5) Colômbia; (3) Índia; (1) Itália; (19) Nepal; (1) Perú; (135) Portugal; (2) São Tomé e Príncipe e (33) Venezuela. O Grupo contribui para as metas 8.4, 8.5, 8.6, 8.8.1 e 8.8.2.

21

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

	Modernizar as infraestruturas e reabilitar a indústria para torná-la mais sustentável (Cap. 3.2, Cap. 3.3). Apoiar uma maior adoção de tecnologias renováveis, fomentando a inovação (Cap. 6).
	O Grupo contribui para as metas 9.4 e 9.5 .
	Garantir o acesso de todos a uma habitação adequada, segura e acessível. A Costa Nova, através da Imogres, fornece habitação para os seus colaboradores provenientes de outros países.
	O Grupo contribui para a meta 11.1 .
	Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis (Cap. 5.3). Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização (Cap. 3).
	O Grupo contribui para as metas 12.2, 12.4 e 12.5 .
	Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos (Cap. 3). A estimativa referente a 2023 foi de 32,3 ton de Gases de Efeito de Estufa (GEE) no Âmbito 1.
	O Grupo contribui para a meta 13.2 .



22

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

ODS indiretos

Resposta da Costa Nova

	Alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e eliminar a desnutrição. Garantir o acesso de todos os colaboradores a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano. (Cap. 2.1 e Cap. 4.1.3)
	O Grupo contribui para a meta 2.1 .
	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades (Cap. 4.1.4). Promover a saúde mental e o bem-estar. (Cap. 2.1 e Cap. 4.1.3)
	O Grupo contribui para as metas 3.4, 3.5, 3.8 e 3.9 .
	Capacitar e promover a inclusão social e económica de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição económica ou outra, garantindo a igualdade de oportunidades (Cap. 4.1.1 e Cap. 4.1.2). Reduzir as desigualdades de resultado, eliminando práticas discriminatórias (Cap. 5.2)
	O Grupo contribui para as metas 10.2.2 e 10.3 .
	Reforçar os meios de implementação e criação de fortes parcerias para atingir as metas da Agenda 2030, reunindo a sociedade civil e o setor privado (Cap. 1.6, Cap. 4.2 e Cap. 5.3)
	O Grupo contribui para as metas 17.16 e 17.17 .

23

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

3. Dimensão Ambiental



3.1 Tipos de desperdício

ESRS E5-5 | GRI 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5

Na atividade industrial onde a Costa Nova se insere, de cerâmica, a existência de desperdício é avultada e recorrente. Essencialmente, na fase inicial de design e criação de novos produtos (70 a 80%).



Exemplo de desperdícios

Ainda assim, existe sempre produção de resíduos. Em 2023, o total de resíduos produzidos foi de 2.356,6 toneladas.

Em termos percentuais, de resíduos perigosos e não perigosos, existe uma discrepância positiva.

resíduos perigosos	valorizáveis	0,30%
	não valorizáveis	0,03%
resíduos não perigosos	valorizáveis	96,71%
	não valorizáveis	2,96%

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



3.2 Circularidade dos materiais

ESRS E5-2; E5-3; E5-4 | GRI 301-1; 301-2; 301-3



O setor empresarial tem um papel relevante tanto na gestão das cadeias de valor, como na mudança de mentalidades (na questão económica associada ao “valor” para além do “preço”), na capacitação de recursos e no desenvolvimento de novas tecnologias e inovação.



Inovação de maquinaria na Costa Nova



A procura pela circularidade tenta colmatar antigas ameaças (nomeadamente, a escassez de matérias-primas, uso excessivo de água e energia no fabrico, emissões de gases – Dióxido de Carbono (CO₂), Óxidos de Azoto (NO_x), Dióxido de Enxofre (SO₂) e destino de resíduos).

A Indústria de Cerâmica tem a potencialidade e a projeção de reajustar o setor numa economia circular e sustentável, conforme indica a Associação Europeia da Indústria Cerâmica, Cerame-Unie.

A APICER e a CTCV têm apresentado medidas sustentáveis no setor nas diferentes etapas - pré-produção, produção, utilização e fim de vida da louça. Ambos parceiros relevantes e estratégicos da Costa Nova, a qual procura colocar em prática os conhecimentos de vanguarda.

A nova abordagem procura soluções ecoinovadoras e ecoeficientes específicas

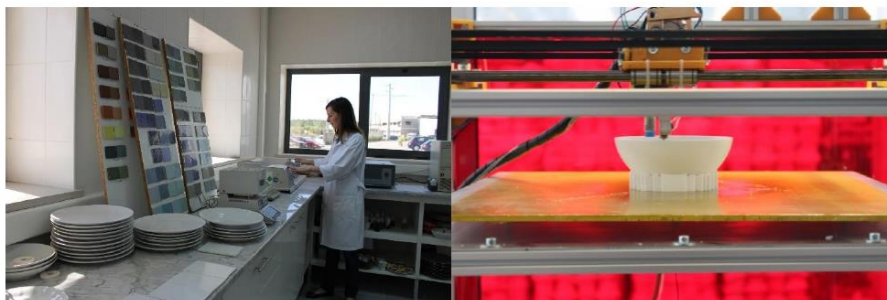
Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.



para o setor, substituindo o conceito de fim de vida da economia linear de produção e consumo, por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo integrado.

O modelo económico circular vê os desperdícios como recursos, cujo fim último é “fechar o ciclo”, otimizando os ciclos de vida dos produtos e serviços através da ecoinovação e ecodesign para a requalificação, reaproveitamento, prevenção e mitigação dos resíduos gerados nas atividades industriais.

Contudo, a noção de um resíduo visto como subproduto e todo o processo de desclassificação desse resíduo é um processo complexo e burocrático relativamente recente em Portugal. Ainda assim, no desenvolvimento dos produtos tem havido preocupações na investigação e no desenvolvimento de novos materiais e produtos, nos quais se recorre tanto a subprodutos próprios como de outras empresas. Recebemos recorrentemente propostas de novos materiais para investigar e inserir no nosso fabrico, de setores bastantes distintos do nosso.



I&D na Costa Nova

O Grupo desenvolveu o projeto Ecogres®, um novo material feito a partir de resíduos das próprias produções da Grestel, juntamente com desperdícios de indústrias vizinhas, promovendo a reutilização de resíduos e a redução da pegada ecológica. Atualmente é a nossa maior prioridade. Iniciou em 2021, terminando em 2023, o investimento numa nova fábrica - Ecogres, Cerâmica Ecológica - dedicada

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



exclusivamente à produção desta pasta reciclada inovadora, respondendo, assim, à crescente procura por produtos sustentáveis.

O sucesso está nas sinergias criadas a partir de parcerias que fomentam um ecossistema empresarial dinâmico e criativo, sem que se comprometa a qualidade do produto final.

A identificação de resíduos que possam constituir matérias-primas noutros processos – subprodutos – oferece tanto ganhos económicos como ambientais.

A aposta em design inovador e práticas de produção sustentáveis diferencia-nos dos nossos concorrentes, valorizando a herança artesanal portuguesa e a qualidade dos materiais. Ao adaptar-nos rapidamente às tendências e preferências dos consumidores, o Grupo assegura a relevância dos seus produtos, transformando os desafios em oportunidades e promovendo uma cultura de inovação, sustentabilidade e excelência.

➤ **Reciclagem de resíduos de embalagem (Ecocard)**

Embalagens feitas de materiais 100% reciclados e biodegradáveis, reforçando o compromisso ambiental em reduzir o impacto ecológico do transporte, eliminado o plástico nas embalagens.

Em 2023, o valor foi de **52920 KG**.



Exemplo de Ecocard

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

➤ **Valores, em toneladas, do uso eficiente de materiais - subprodutos: aparas e vidro de despoeiramento**

Partículas da mistura cerâmica, aparas resultantes da conformação da pasta antes do processo térmico	1950,10 ton
Peças cerâmicas não conformes, após processamento térmico	527,06 ton
Partículas e poeiras, recolhidas do sistema de despoeiramento	62,24 ton



Separação de material na Costa Nova

➤ **Materiais de entrada reciclados usados**

Todos os fornecedores de cartão da Costa Nova são certificados FSC*

Total de unidades em 2023 de cartão reciclado: **8.384.616 unidades**

***Observação:** A Certificação FSC não implica que o cartão é 100% reciclado. Este selo indica que os materiais que compõem o cartão foram extraídos de uma floresta que é gerida de forma sustentável e responsável, seguindo os princípios e critérios FSC.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

3.3 Políticas e medidas de responsabilidade ambiental

ESRS E1-1; E1-2; E1-3; E2-1; E2-2; E2-4; E4-2; E4-4; E5-1; E5-2
GRI 301-2; 301-3; 302-4; 304-5; 303-2; 304-2; 305-5



i. Água

- a. Política Ambiental
- b. Otimizar o processo de tratamento das águas residuais industriais, de modo a permitir uma maior reutilização no processo produtivo
- c. Reutilização de água tratada na ETAR nas secções de: Acabamento, Gesso, Preparação de Pastas e Olaria
- d. Sensibilização dos colaboradores para uma melhor gestão da água
- e. Formação dos colaboradores para a utilização correta da água da ETARI e da água do furo
- f. Aquisição de um sistema de monitorização das águas
- g. Qualidade do efluente industrial é controlada por um Laboratório creditado para verificar o cumprimento das exigências legais
- h. Os resultados são encaminhados para a Sistema de Águas da Região de Aveiro (AdRA) trimestralmente



Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



ii. Alterações Climáticas

- a. Política Ambiental
- b. Reaproveitamento do calor dos fornos
- c. Monitorização das emissões atmosféricas das fontes existentes, de acordo com a Legislação
- d. Os Equipamentos com Gases Fluorados em que o gás ultrapassa as 5 toneladas de CO₂ equivalente realizam uma deteção de fugas anual e uma consequente comunicação à APA do Formulário de Gases Fluorados
- e. Fornos mais eficientes que permitem uma poupança de energia
- f. Utilização de gás natural e eletricidade renovável como fontes de energia, fontes as quais têm um baixo nível de emissão
- g. Utilização de monocozedura em vez de bicozedura

iii. Poluição

- a. Política Ambiental
- b. Todos os resíduos produzidos nas instalações são encaminhados para Operadores de Gestão de Resíduos licenciados e especializados na tipologia de resíduos que recebem
- c. Transição para frota automóvel elétrica
- d. Utilização de empilhadores elétricos
- e. Produção de energia fotovoltaica para iluminação das instalações e alimentação de equipamentos
- f. Aquisição de 4 *Smart Kleen Car* (carros para contenção de derrames) para as 4 unidades fabris
- g. Aquisição de rolos e chouriços absorventes para impedir contaminações por derrame
- h. Formação e sensibilização aos colaboradores sobre a separação de resíduos

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

- i. Formação de como atuar em caso de emergência ambiental
- j. Ações de sensibilização sobre poupança de energia
- k. Procura de matérias-primas alternativas que permitam uma redução das emissões de CO₂
- l. Pesquisa de materiais mais fundentes que permitam uma redução de temperatura dos fornos
- m. Disponibilização de vários ecopontos por todas as instalações que permitem a separação dos Resíduos Domésticos, dos Resíduos Industriais e ainda a separação dos resíduos por tipologia (Plástico e Metal; Cartão e Papel; Indiferenciados)
- n. Instalação de iluminação LED
- o. Redução do peso da mobília refratária dos fornos, diminuindo o consumo energético
- p. Isolamento exterior dos fornos com materiais de menor condutividade térmica
- q. Isolamento de todas as condutas de recuperação de calor
- r. Utilização de filme plástico 100% reciclável
- s. Aquisição de materiais e matérias-primas apenas a fornecedores locais e nacionais

iv. Economia Circular

- a. Política Ambiental
- b. Reaproveitamento dos subprodutos e reintrodução dos mesmos em processos produtivos
- c. Reutilização de cartão no enchimento de embalagens - *Ecocard*
- d. Incorporação de resíduos de outras indústrias como matérias-primas secundárias, promovendo simbioses industriais
- e. Reutilização de garrafas de água pelo laboratório interno
- f. Recuperação do calor dos fornos para outros equipamentos

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

v. Biodiversidade

- a. Política Ambiental
- b. Diminuição do consumo de matérias-primas, através de metodologias de Ecodesign (redução das quantidades de vidrados nas peças e criação de peças de tipologias mais finas)

4. Dimensão Social

4.1 As nossas pessoas



4.1.1 Diversidade e igualdade

ESRS S1-3; S1-17 | GRI 404-3; 406-1



A Costa Nova procura que o local de trabalho seja um local seguro para todos, evitando qualquer tipo de incidência de discriminação. Em 2023 não existiu nenhum caso de discriminação, tal como não existiu desde o início da criação do Grupo. Para prevenção, o Departamento de Recursos Humanos (DRH) realiza entrevistas de acompanhamento aos colaboradores e dispõe de um canal de denúncias anónimo.

O desenvolvimento de carreira e retenção de talentos é uma máxima do Grupo. Olhamos para os nossos colaboradores como o maior ativo, sabendo que o nosso sucesso advém das pessoas que diariamente dedicam o seu esforço. Para obter um melhoramento contínuo avaliamos regularmente o desempenho de todos os nossos colaboradores (100%), partilhando com eles os resultados.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

4.1.2 Proteção laboral

ESRS S1-1; S1-4; S1-17 | GRI 408-1; 409-1



A Costa Nova prevê no seu Código de Conduta a proibição de más práticas laborais, nomeadamente trabalho forçado e trabalho infantil, pelo que o número de processos judiciais ou queixas apresentadas foram **zero** em 2023, à semelhança dos anos anteriores, desde a criação do Grupo.

4.1.3 Saúde e segurança no trabalho

ESRS S1-11; S1-14

GRI 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 403-8; 404-9; 403-10



O número de horas trabalhadas pelos colaboradores, em 2023, totalizou as 1.717.910 horas. Privilegiamos a saúde e segurança dos nossos colaboradores, pelo que proporcionamos o melhor ambiente, para evitar e/ou reduzir quaisquer problemas físicos e/ou psicológicos.

A partir de abril de 2023, a Costa Nova introduziu os padrões da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA), visando melhorar a segurança e a proteção da saúde dos seus colaboradores. Em Portugal, é a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), enquanto autoridade nacional competente no domínio da Segurança e Saúde no Trabalho, que serve como Ponto Focal Nacional (PFN).

➤ Capacitação e sensibilização para a saúde e segurança no trabalho

Ao longo de 2023 realizaram-se 7 ações de sensibilização na forma escrita, dirigidas a todos os colaboradores, sendo algumas transmitidas digitalmente nas televisões do Grupo. As temáticas abordadas foram:

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

- ✓ Hipertensão arterial
- ✓ Diabetes
- ✓ Adições (tabagismo, álcool e outras drogas)
- ✓ Alimentação (papel da dieta mediterrânica)
- ✓ Prevenção de acidentes de trabalho
- ✓ Sensibilização para a prevenção do cancro da mama (outubro rosa)

Foram assinalados o *Dia Mundial da Saúde Mental*, enquadrado na Semana da Saúde Mental, e o *Dia Mundial da Prevenção e Segurança no Trabalho*, com diferentes atividades alegremente acolhidas pelos colaboradores como demonstram os registos fotográficos (capítulo 2.1).



Dia da Alimentação



Semana da Saúde Mental

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

Para garantir o bem-estar físico e psicológico dos colaboradores, a Costa Nova dá acesso livre e aulas com monitor num ginásio próprio e disponibiliza fruta da época. Todos os colaboradores (100%) estão cobertos pelo seguro de saúde e dispõem gratuitamente de serviços clínicos (medicina curativa, enfermagem e fisioterapia).

Números de 2023 sobre lesões	Grestel	Ecogres	Total
Lesões e problemas de saúde	49	10	59
Lesões com consequências graves	0	0	0
Lesões que resultaram em morte	0	0	0

Dados de 2023 sobre acidentes	Grestel	Ecogres	Total
Acidentes de trabalho	58	6	64
Taxa de acidentes em trabalho (%)	34	51	100
N.º de dias perdidos devido a lesões	560	40	600
N.º de acidentes de trabalho com consequências graves	0	0	0
Taxa de mortalidade relacionada com o trabalho	0	0	0

Números de 2023 sobre produtos tóxicos	Grestel	Ecogres	Total
N.º de colaboradores em contacto com produtos tóxicos/total de colaboradores	70	3	73

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

4.1.4 Bem-estar, respeito e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional

ESRS S1-11; S1-15 | GRI 401-3



A Costa Nova procura mimar sempre que possível os seus colaboradores, para que se sintam realizados profissionalmente e procurem compatibilizar com a sua vida pessoal e familiar. Acreditamos que só teremos bons colaboradores se estes estiverem felizes e satisfeitos em todas as esferas da sua vida. Procuramos também fomentar momentos lúdicos e de convívio entre todos. Oferecemos, desse modo, os seguintes benefícios:

- ✓ Prémios (assiduidade, desempenho e referênciação);
- ✓ Majoração de dias de férias (+3 dias caos não haja ausências);
- ✓ Protocolos com empresas da região de Aveiro (desconto colaborador);
- ✓ Desconto colaborador nas lojas Costa Nova;
- ✓ Prenda de casamento;
- ✓ Prenda de Natal;
- ✓ Oferta de bilhetes para os jogos de futebol do Beira-Mar;
- ✓ Jantar de Natal (cap. 2.1);
- ✓ Arraial de Verão (cap. 2.1).

Dados de 2023 sobre equilíbrio entre a vida pessoal e profissional

	Grestel	Ecogres	Total
Total de colaboradores com direito a licença parental (%)	4,5	0	4,5
Colaboradores com direito a licença parental repartido por género (%)	6H/29M	0	6H/29M
N.º de horas de ausência relacionadas com a parentalidade	32.890,5	1.187	34.077,5
N.º de horas de ausência relacionadas com outros temas exceto parentalidade	66.632	2.519,5	69.151,2

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

4.2 Envolvimento com a comunidade e consumidores



4.2.1 Envolvimento com a Comunidade

GRI 203-1; 413-1

A Costa Nova considera essencial retribuir à comunidade parte do seu capital. Para o Grupo, o mundo empresarial deve imiscuir-se com as pessoas fora de portas, incentivando, premiando e ajudando nas diferentes áreas da sociedade, pelo que os apoios ofertados em 2023 foram distintos e variados.

Apoios dados à comunidade em 2023	Total (€)
Apoio à comunidade local	18.767,00
Envolvimento e consciencialização do território	1.000,00
Apoio à arte/cultura	6.250,00
Apoio à educação	500,00
Apoio ao desporto e tempos livres	38.000,00
Ações filantrópicas	9.750,00
Contribuições de caridade	2.262,90

Para além de apoios financeiros, promovemos ações de saúde para o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST), através da iniciativa interna de colheita de sangue, e voluntariado, com a limpeza da praia de Ílhavo e construção de ninhos. Práticas que pretendemos manter nos próximos anos.



Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

4.2.2 Consumidores e clientes finais

ESRS S4-1; S4-2; S4-3; S4-4; S4-5 | GRI 418-1



O envolvimento da Costa Nova com os consumidores e clientes finais encontra-se no topo das nossas prioridades. O Grupo investe 606.564,00€ em campanhas promocionais.

A Costa Nova está presente em diferentes tipo de canais, nomeadamente:

- (1) **Lojas Físicas:** Lojas Costa Nova no Porto, Lisboa e Aveiro e Loja Costa Nova Factory Outlet em Vagos
- (2) **Sites:** [Costa Nova](#) / [Costa Nova Professional](#) / [Grestel](#) / [Ecogres](#) / [Casafina](#)
- (3) **Redes Sociais:** Instagram, Facebook, LinkedIn e Pinterest de cada empresa
- (4) **Comunicação e Atendimento ao Cliente:** Livro de Reclamações / Livro de Elogios / Linha de Apoio ao Cliente / Formulário de Contacto online
- (5) **Newsletters:** Newsletter Costa Nova / Newsletter Casafina Warehouse Sale / Newsletter Casafina
- (6) **Materiais de Marketing e Informação:** Catálogo Costa Nova Retail ROW / Catálogo Costa Nova Retail USA / Catálogo Costa Nova Professional / Catálogo Casafina Retail ROW / Catálogo Casafina Retail USA / Catálogo Costa Nova/Casafina Fall-Winter / 9 Folhetos/brochuras de coleções – Retail / Media Box
- (7) **Showrooms:** Showroom Vagos, PT / Showroom 41 Madison, USA / Showroom Atlanta, USA / Showroom Dallas, USA / Showroom Las Vegas, USA
- (8) **Feiras:**
 - a. **USA Retalho:** Dallas Total Home & Gift Market / Atlanta Market Gift & Home / Winter Las Vegas / Market / The NY Tabletop Show / Dallas Total Home & Gift Market / Atlanta Market Gift & Home / Las Vegas / Summer Market / NY Tabletop Show
 - b. **USA Horeca:** NAFEM / Club Managers (country clubs) / NRA Chicago

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

- c. **ROW Retalho:** Maison & Objet Paris / Ambiente Frankfurt / Lifestyle Expo Tokyo / Maison & Objet Paris
- d. **ROW – Horeca:** SIRHA Lyon / Hospitality Innovation Planet Madrid / HOFEX / The Hotel Show Dubai / HOST MILANO.



Inauguração no novo showroom com a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa

O Marketing tem um peso relevante no Grupo, na transmissão de informação relevante, no sentido dos consumidores e clientes finais para a Administração e vice-versa. Subdivide-se entre diferentes departamentos, alocados a responsáveis de acordo com as funções. Nesse sentido, existem o:

i. **Departamento de Marketing** – Liliana Cachim

Recolhe e analisa a interação dos consumidores, através de campanhas e estudos de mercado, e comunica essas informações à Administração. Transmite decisões estratégicas, novidades e campanhas da marca/empresa aos consumidores.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

ii. **Departamento de E-Commerce** – Joana Silva

Analisa o comportamento dos clientes online e transmite esses dados à Administração para otimizar a experiência digital. Informa os clientes sobre políticas, atualizações e promoções, através dos canais digitais.

iii. **Departamento Comercial** – Carla Santos

Recolhe feedback dos clientes e retalhistas/distribuidores, reportando à Administração para ajustar estratégias comerciais. Comunica novas políticas, produtos e ofertas aos clientes.

iv. **Departamento de Private Label** – João Portugal

Responsável por transmitir o feedback dos clientes *Private Label* à Administração para o desenvolvimento de produtos personalizados e por comunicar as diretrizes da empresa a esses clientes, garantindo um alinhamento claro nas expectativas.

O grupo Costa Nova Industria adota estratégias inovadoras e sustentáveis de forma a transformar riscos em oportunidades, consolidando a sua posição no mercado internacional de cerâmica de mesa.

No campo do design, mantemo-nos na vanguarda ao colaborar com designers reconhecidos, como Carsten Gollnick e Christian Tortu, criando coleções exclusivas que atraem consumidores exigentes.

Relativamente à proteção de dados dos clientes, a Costa Nova cumpre e aplica o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), Regulamento (UE) n.º 679/2016, de 27 de abril, o qual se encontra disponível nos sites da Grestel e Ecogres. Não foram registadas queixas sobre violação da privacidade ou perda de dados de clientes durante o período de relato.



Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



5. Dimensão Governance

5.1 Representatividade de género no Conselho de Administração



ESRS G1-1 | GRI 2-9; 405-1

Para a Costa Nova o equilíbrio e distribuição entre géneros é de extrema importância, seja na contratação, atribuição de cargos e funções, remunerações, oportunidades de formação e crescimento profissional.

A representatividade de género no Conselho de Administração não é exceção. Assim, há uma distribuição de 33% versus 67% (valores arredondados às unidades) entre mulheres e homens, com 1 mulher e 2 homens.

5.2 Combate à corrupção/suborno e concorrência desleal/lobby



➤ Combate à corrupção e suborno

ESRS G1-3; G1-4 | GRI 205-1; 205-2; 205-3

A Costa Nova tem tolerância zero perante qualquer tipo de prática que envolva corrupção e suborno.

Na prossecução deste objetivo e em cumprimento do disposto na Lei nº 93/2021, de 20 de dezembro, o Grupo criou um canal de denúncia interno de infrações, disponível no [site](#), encorajando todos os que tenham conhecimento de irregularidades no contexto do desenvolvimento da sua relação profissional com qualquer sociedade do Grupo, a proceder à denúncia destas situações que, de outro modo, não seriam detetadas.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA INDÚSTRIA

Assumimos, deste modo, o compromisso de garantir a confidencialidade da identidade dos denunciantes, de os proteger contra qualquer ato de retaliação, de investigar todas as denúncias apresentadas e, caso necessário, atuar diligentemente no sentido de pôr cobro a qualquer situação irregular que venha a ser identificada.

Em 2023, o Grupo não apresentou nenhum tipo de operações, nem casos confirmados nem contraordenações ou coimas relacionadas com a corrupção e suborno.

➤ Concorrência desleal/Lobby

ESRS G1-5 | GRI 206-1

A Costa Nova tem tolerância zero perante qualquer tipo de prática que envolva concorrência desleal ou lobby.

O Grupo não apresenta nenhum tipo de infrações nem denúncias de práticas de concorrência desleal ou lobby nem contraordenações ou coimas nem ações judiciais.

5.3 Relacionamento com os nossos fornecedores

ESRS G1-2; G1-6 | GRI 2-29; 308-1; 308-2, 414-1



A relação com os fornecedores é da maior importância para a Costa Nova. O estabelecimento de laços fortes e duradouros é o que mantém a coesão do Grupo.

Em 2023, o número de fornecedores não se alterou, relativamente ao ano transato, não havendo novos fornecedores a comercializarem com o Grupo.

Por forma a manter uma relação saudável com os nossos fornecedores, apresentamos boas práticas quanto aos pagamentos, pelo que não existem quaisquer processos judiciais, contraordenações ou coimas relacionadas.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



6. Dimensão Económica



A Costa Nova apresenta os dados globais do Grupo e com detalhe por empresa, da Grestel e da Ecogres, as duas onde os temas em Investigação e Desenvolvimento (I&D) e investimentos são mais pertinentes e mobilizam recursos.

6.1 Patentes, recursos e projetos de I&D

GRI 203-2

Números de 2023 em I&D	Grestel	Ecogres	Total
N.º de recursos humanos	7	3	10
N.º de projetos atribuídos	6	3	9
N.º de horas-homem total	19248	6182	25430
N.º de horas-homem/projetos	19248	6182	25430

6.2 Investimentos

GRI 201-4; 203-2

Valores em Euros de 2023 em investimentos	Grestel	Ecogres	Total
Investimentos em processos de reciclagem	146.967,00	59.729,70	206.696,70
Investimentos em eficiência energética	220.450,50	99.549,50	320.000,00
Investimentos em I&D	734.835,00	199.099,00	933.934,00
Investimentos através de fundos públicos	336.167,74	0,00	336.167,74
Investimentos totais	734.835,00€	199.099,00	933.934,00

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



7. O Nosso Relatório

7.1 Enquadramento



O presente Relatório de Sustentabilidade foi elaborado no âmbito de uma parceria com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) em prol de um projeto final de Mestrado em Controlo de Gestão por parte da discente Andreia da Silva Nabeiro.

O Relatório segue as orientações da *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD), conforme as normas europeias, *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS) publicadas pelo *European Financial Reporting Advisory Group* (EFRAG) e normas internacionais do *Global Reporting Initiative* (GRI). Propõe avaliar a prestação do Grupo Costa Nova no ano de 2023, sob o prisma da *Triple Bottom Line* (TBL), na linha económica, social e ambiental, sob o *governance* e ainda sob os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com dados mensuráveis e indicadores padronizados.

Neste relatório pretende-se dar destaque aos compromissos assumidos e projetos associados aos tópicos materiais identificados pelo Grupo, demonstrando o trabalho realizado, através de atividades e iniciativas.

Tratando-se do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Grupo não são apresentados valores comparativos. Futuramente, será possível a análise numa perspetiva de evolução.

Os valores indicadores correspondem à totalidade do Grupo, Costa Nova – Industria Ceramica, S.A., que inclui as subsidiárias Grestel – Produtos Cerâmicos, S.A., Ecogres - Cerâmica Ecológica, Lda., Casafina e Imogres – Gestão de Imóveis, Lda. Sempre que necessário e relevante, apresentam-se, ainda, os valores individuais.

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



Notas Metodológicas

Para mais fácil identificação, foi criado um código de cores associado a cada vertente, pelo que o verde corresponde ao ambiente, o lilás ao social, o salmão ao *governance* e o azul ao económico.

Procurou-se, sempre que possível, adequar tanto às normas ESRS quanto às GRI. O levantamento dos indicadores de sustentabilidade foi efetuado, embora alguns não possam ser apresentados no presente Relatório, estando por isso omissos, por não existirem dados do ano transato. No relato do próximo ano, sobre 2024, poder-se-á expor um leque maior.

Período coberto pelo Relatório

A informação reportada neste relatório refere-se ao período entre 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

Data de publicação: 04 de novembro de 2024.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os intervenientes que contribuíram para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade. É fruto de um esforço conjunto e partilhado de várias pessoas, dentro e fora do Grupo. A todos os colaboradores e *stakeholders* um muito obrigado.

Contactos

Para qualquer esclarecimento, sugestão de melhoria, crítica ou ideia, no âmbito da Sustentabilidade, por favor entre em contacto com o Grupo, para melhorarmos com conjunto: grestel@grestel.pt

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Indústria Cerâmica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

7.2 Taxonomia

Com o objetivo de atingir a neutralidade carbónica na União Europeia (UE) até 2050, a UE definiu a Taxonomia Ambiental Europeia (Taxonomia), por forma a melhorar o fluxo de fundos para atividades que mais contribuem para a realização dos objetivos ambientais da UE, enquadrando o conceito de investimento sustentável.

O Regulamento da Taxonomia (2020/852) estabelece que uma atividade económica é considerada ambientalmente sustentável, ou seja, elegível e, portanto, alinhada com a taxonomia, quando:

- a) Contribui para pelo menos um dos seis objetivos ambientais identificados no Regulamento:
 - (1) mitigação das alterações climáticas;
 - (2) adaptação às alterações climáticas;
 - (3) utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos;
 - (4) transição para uma economia circular;
 - (5) prevenção e controlo da poluição;
 - (6) proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.
- b) Não prejudica significativamente nenhum dos outros cinco objetivos e
- c) Cumpre as salvaguardas mínimas sociais, em matéria de Direitos Humanos, corrupção, tributação e concorrência justa.

O Regulamento da Taxonomia define um conjunto de indicadores chave de desempenho ou *Key Performance Indicators* (KPI) associados a atividades económicas ambientalmente sustentáveis, que as empresas não financeiras devem divulgar, de acordo com o artigo 8º e os atos delegados, nomeadamente a proporção do seu volume de negócios (KPI do volume de negócios), a proporção das suas despesas de capital (KPI de CapEx) e a proporção das suas despesas operacionais (KPI de OpEx). Para uma atividade económica ser qualificada como estando alinhada deve contribuir substancialmente para, pelo menos, um dos objetivos ambientais definidos, não prejudicar significativamente o cumprimento



Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA INDUSTRIA

de nenhum dos restantes objetivos ambientais da Taxonomia e ocorrer em conformidade com as salvaguardas mínimas sociais.

O Grupo Costa Nova reconhece que a Taxonomia da UE é uma importante ferramenta de transparência, que permite reportar o alinhamento das atividades económicas (atuais e futuras), com o desenvolvimento sustentável, do ponto de vista ambiental, porém para o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade não está apto a responder à elegibilidade das suas atividades económicas.

7.3 Materialidade

A lista atual de tópicos materiais em vigor resultou de um processo de mapeamento entre os intervenientes advindos da comunidade académica e o Grupo, que decorreu entre 2023 e 2024. Deste exercício resultou a identificação de 15 tópicos materiais, considerados os temas de sustentabilidade mais relevantes, pelo que têm destaque no corpo do presente Relatório.

Seguiu-se o processo de aferição da dupla materialidade, previsto na Diretiva Europeia de Reporte Corporativo de Sustentabilidade, através de questionário remetido aos *stakeholders* do Grupo. Deste modo, os 15 temas materiais selecionados pela Costa Nova foram avaliados sob a perspetiva *inside-out* - impacto do Grupo no ambiente e na sociedade - e sob a perspetiva *outside-in* - impacto do ambiente e da sociedade no desempenho, designadamente financeiro, do Grupo.

O inquérito pretendeu, portanto, avaliar o impacto material e financeiro, à luz das indicações da EFRAG, distintas da avaliação da materialidade do GRI, que apenas avalia a materialidade de impacto. No inquérito foram consideradas as quatro dimensões: económica, ambiental, social e *governance*, embora a dupla materialidade seja apenas referente às últimas três, excluindo a económica. Contudo, como foi aplicado também as normas GRI, que avaliam a parte

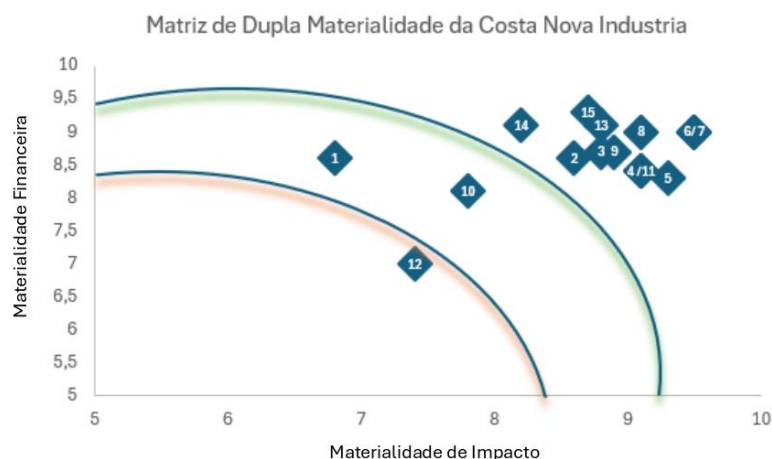
Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA INDUSTRIA

económica e foram levantados os indicadores dessa vertente, foram igualmente alvo de análise por parte dos *stakeholders*.

Foram identificados pelo Grupo setenta e nove (79) *stakeholders* para responder ao inquérito, divididos entre *stakeholders* internos (47) e externos (32). Do grupo interno, subdividiram-se entre colaboradores, encarregados e chefes de equipa e Conselho de Administração. Do grupo externo, subdividiram-se entre entidades da comunidade (entidades locais, ONGs e associações), entidades financeiras, entidades oficiais (entidades de certificação e auditoria e entidades reguladoras), fornecedores e clientes (da marca e *private label*).

O resultado da auscultação resume-se na matriz abaixo:



Legenda dos 15 tópicos materiais:

- | | |
|--|---|
| 1. Patentes e recursos e projetos de I&D | 8. Diversidade e igualdade dos colaboradores (oportunidades, desenvolvimento carreira, remunerações, etc.) |
| 2. Investimentos em sustentabilidade | 9. Proteção laboral |
| 3. Desperdício (resíduos) | 10. Apoios locais, nacionais e internacionais |
| 4. Circularidade de materiais (assente nos princípios da redução, reutilização, recuperação e reciclagem) | 11. Consumidores e clientes finais (envolvimento e proteção de dados) |
| 5. Políticas e medidas de responsabilidade ambiental | 12. Representatividade no Conselho de Administração (distribuição dos elementos por género e média de anos desde a sua posse) |
| 6. Saúde e segurança dos colaboradores | 13. Combate à corrupção e suborno |
| 7. Bem-estar dos colaboradores (benefícios e respeito pelo equilíbrio entre a vida pessoal e profissional) | 14. Concorrência desleal/Lobby |
| | 15. Relacionamento com fornecedores |

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

8. ANEXOS

8.1 TABELA GRI 2023

Neste índice faz-se a identificação das Normas e indicadores GRI aos quais se dá resposta, com remissão para os respetivos conteúdos no Relatório (ou outros recursos externos) e detalhando-se a resposta, na própria tabela, sempre que aplicável.

Declaração de utilização	Costa Nova Industria relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.
Reporte de acordo com:	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis):	Não Aplicável

GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021 ¹	Descrição	Localização
A ORGANIZAÇÃO E AS SUAS PRÁTICAS DE RELATO		
2-1 Detalhes da organização		
Nome legal da organização: Costa Nova – Industria Ceramica, S.A. Localização da sede: Zona Industrial de Vagos, lote 78, 3840-385 Vagos, Portugal		
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		
Este Relatório inclui as atividades da Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.		Pág. 4
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato		
O Nosso Relatório: Enquadramento (Cap. 7.1)		Págs.43-44

¹ Ano referente à publicação da norma.

49

COSTA NOVA
INDUSTRIA

2-4 Reformulações de informações			
Trata-se do primeiro Relatório, pelo que não existem atualizações a relatar.			
2-5 Verificação externa			
Sem aplicação.			
ATIVIDADES E COLABORADORES			
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio			
Grupo Costa Nova: Quem somos (Cap. 1.1) Grupo Costa Nova: Parceiros relevantes e estratégicos (Cap. 1.6)			Pág. 4 Pág.12
2-7 Colaboradores			
Número de colaboradores por tipo de contrato, discriminado por género			
	Feminino	Masculino	Total
Contrato sem termo	415	185	600
Contrato com termo	166	101	267
Full time	581	286	867
Part time/temporário	0	0	0
2-8 Trabalhadores que não são colaboradores			
Sem aplicação.			
GOVERNANCE			
2-9 Estrutura de governance e sua composição			
Grupo Costa Nova: Composição do Grupo e Membros do Conselho de Administração (Cap. 1.3) Dimensão Governance: Representatividade de género no Conselho de Administração (Cap. 5.1)			Págs. 5-6 Pág. 40
Não existem outros comités ou comissões no âmbito dos órgãos de governance.			

50

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

2-21 Proporção da remuneração total anual	
Razão entre a remuneração do colaborador mais bem pago e a mediana das remunerações dos colaboradores (exceto o mais bem pago) [7,54 na Grestel e 2,80 na Ecogres] Relação entre salário base e remuneração anual [1,91 na Grestel e 1,75 na Ecogres]	
ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS	
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	
Grupo Costa Nova: Mensagem do CEO (Cap. 1.4)	Pág. 7
2-23 Compromissos relacionados com política	
O Grupo Costa Nova detém de três Direções de Qualidade. Detém dos seguintes códigos/regulamentos: - Código de Ética - Plano Prevenção de Risco de Corrupção e Infrações Conexas - Política de Anticorrupção - Política de Prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo - Política de diversidade, igualdade e inclusão	
2-25 Processos para remediar impactos negativos	
Dimensão <i>Governance</i> : Combate à corrupção/suborno e concorrência desleal/lobby (Cap. 5.2)	Pág. 40-41
2-27 Conformidades com leis e regulamentos	
Não se registaram ocorrências nem multas pagas resultantes de não conformidades com leis e/ou regulamentos. Dimensão <i>Governance</i> : Combate à corrupção/suborno e concorrência desleal/lobby (Cap. 5.2)	Pág. 40-41
2-28 Participação em associações	
Grupo Costa Nova: Parceiros relevantes e estratégicos (Cap. 1.6) Dimensão Social: Envolvimento com a Comunidade (Cap. 4.2.1)	Págs. 12-13 Pág. 36

51 |

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS	
2-29 Abordagem do envolvimento com os stakeholders	
Dimensão <i>Governance</i> : Relacionamento com os nossos fornecedores (Cap. 5.3)	Pág. 41
2-30 Acordos de negociação coletiva	
Todos os trabalhadores (100%) estão abrangidos por Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).	

GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	Descrição	Localização
3-1 Processo de definição dos tópicos materiais	O Nosso Relatório: Materialidade (Cap. 7.3)	Págs. 46-47
3-2 Lista dos tópicos materiais	O Nosso Relatório: Materialidade (Cap. 7.3)	Págs. 46-47
3-3 Gestão dos tópicos materiais	Cada tópico material foi abordado ao longo do Relatório, nos capítulos e subcapítulos, com a informação relevante para o Grupo Costa Nova e seus <i>stakeholders</i> , refletindo as nossas práticas. Foram selecionadas ações específicas, tais como projetos, programas e iniciativas, que desenvolvemos, como forma de demonstrar a concretização da gestão neste âmbito, potenciando impactos positivos e minimizando impactos negativos, sempre que aplicável. A monitorização e avaliação regular do desempenho de cada um dos objetivos, metas e indicadores associados aos tópicos materiais, definidos no âmbito da nossa estratégia, será melhorada nos próximos anos. Para avaliar a eficácia da forma de gestão e dos impactos associados, contamos também com os resultados de auditorias (internas e externas), assim como com a avaliação das ações empreendidas para tratar riscos e oportunidades, bem como <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> .	

52 |

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



DESEMPENHO ECONÓMICO / GOVERNANCE				
Norma GRI	Descrição		Localização	
GRI 201: Desempenho Económico 2016	201-1 Valor económico direto gerado e distribuído			
	i. Valor económico direto gerado: Receitas de vendas em Euros (€) por categoria			
		Grestel	Ecogres	Total
	Marca própria	15.570.504,00	0	15.570.504,00
	Private label	18.561.690,00	0	18.561.690,00
	B2C (lojas e e-commerce)	1.314.613,00	0	1.314.613,00
	Mercado nacional	3.879.279,71	5.493.004,65	9.372.284,36
	Mercado comunitário	9.912.833,82	0	9.912.833,82
	Resto do mundo – ROW (em particular EUA)	22.217.593,32	0	22.217.593,32
	Em particular EUA)	15.465.018,00	0	15.465.018,00

53



ii.	Valor económico distribuído: Despesas em Euros (€)					
		Grestel	Ecogres	Total		
	Custo das mercadorias e das matérias-primas	Mercadorias vendidas	1.067.140,80	0,00	1.067.140,80	
		Matérias-primas consumidas	13.867.393,71	1.266.603,72	15.133.997,43	
		Água	18.997,93	3.105,61	22.103,54	
		Energia	552.808,02	89.093,49	641.901,51	
	Custos operacionais	Ambientais (ETARI, Chaminés, tratamentos de resíduos/subproduto)	52.331,65	10.561,06	62.892,71	
		Depreciação das infraestruturas (edificações)	935.456,62	148.759,42	1.084.216,04	
		Manutenção das infraestruturas	51.197,11	52.422,39	103.619,50	
		Manutenção de equipamentos	548.431,28	87.648,96	636.080,24	
		Depreciação de equipamentos	1.547.284,71	1.268.755,9	2.816.040,61	
		Fornecimentos e serviços externos	7.574.372,78	2.243.938,15	9.818.310,93	
		Marketing	859.170,26	11.051,00	870.221,26	
		Gastos com colaboradores	Remunerações e benefícios	11.265.042,79	103.5098,73	12.300.141,52
			Custos de formação	4.622,26	73,00	4.695,26
	Outros gastos	Impostos e taxas suportadas ao setor público	26.726,45	4.619,94	31.346,39	
		Donativos	41.229,54	0,00	41.229,54	
	201-2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas					
	Dimensão Ambiental: Políticas e Medidas de Responsabilidade Ambiental (Cap. 3.3)					

Págs. 28-31

54

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

	201-4 Apoios financeiros recebidos do governo			
	Investimentos através de fundos públicos: 336.167,74€ na Grestel.			
GRI 203: Impactos Económicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 36		
	Dimensão Social: Envolvimento com a Comunidade (Cap. 4.2.1)			
	203-2 Impactos económicos indiretos significativos	Pág. 42		
	Dimensão Económica (Cap. 6)			
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais			
	O volume total de compras em Euros (€) no território nacional corresponde a 97% na Grestel e 100% na Ecogres. No total do Grupo Costa Nova equivale a 97,3% o volume de compras numa área geográfica local.			
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção			
	Dimensão <i>Governance</i> : Combate à corrupção/suborno e concorrência desleal/lobby (Cap. 5.2)	Págs. 40-41		
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção			
	Dimensão <i>Governance</i> : Combate à corrupção/suborno e concorrência desleal/lobby (Cap. 5.2)	Págs. 40-41		
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas			
	Dimensão <i>Governance</i> : Combate à corrupção/suborno e concorrência desleal/lobby (Cap. 5.2)	Págs. 40-41		
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal e monopólio			
	Dimensão <i>Governance</i> : Combate à corrupção/suborno e concorrência desleal/lobby (Cap. 5.2)	Pág. 41		
GRI 207: Tributação 2019	207-2 Governação fiscal, controlo e gestão de risco			
	Valores da dívida e fluxos de caixa em Euros (€)	Grestel	Ecogres	Total
	Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	5.220.311,41	3.358.457,95	8.578.769,36
	Dívida Líquida e capital de risco	14.929.114,93	10.480.135,78	25.409.250,71

55

COSTA NOVA
INDUSTRIA

DESEMPENHO AMBIENTAL / GOVERNANCE				
Norma GRI	Descrição	Localização		
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume			
	Valor em Euros (€) do consumo de materiais reciclados e não reciclados			
		Grestel	Ecogres	Consolidado
	Matérias-primas para a pasta	1.288.123,00	503.567,00	1.735.632,00
	Matérias-primas para os vidrados e corantes	2.610.598,00	462.414,00	2.655.177,00
	Outros materiais (gesso, diversos e subcontratações à Ecogres)	5.297.473,00	0,00	701.990,00
	Dimensão Ambiental: Circularidade dos materiais (Cap. 3.2)			
	301-2 Materiais reciclados usados			
	Quantidades, em unidades e quilogramas (Kg), do consumo de materiais reciclados e não reciclados			
		Quantidades		
Paletes (unidades)	25.753			
Plástico-filme (Kg)	22.382			
Fita adesiva (Kg)	20.574			
Cartão (unidades)	8.384.616			
Dimensão Ambiental: Circularidade dos materiais (Cap. 3.2)			Págs. 24-27	
Dimensão Ambiental: Políticas e medidas de responsabilidade ambiental (Cap. 3.3)			Págs. 28-31	

56

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

GRI 302: Energia 2016	301-3 Produtos e embalagens reaproveitados Tipos de efeitos no ambiente devido à eliminação e fim de vida dos produtos comercializados A etapa de fim de vida de um produto desta tipologia é vulgarmente a deposição em contentor camarário sendo encaminhado para aterro, uma vez que ainda não existe disponível triagem para louça cerâmica. Nesta etapa os impactos são os associados ao transporte e à deposição em aterro. No entanto, devido às suas características de material inorgânico, estes resíduos de caco podem entrar num novo ciclo de vida de materiais cerâmicos ou de outras indústrias como subproduto ou material adicional. Prazo de validade do produto Os produtos da Grestel são fabricados em grés fino a partir das melhores matérias-primas existentes em Portugal num sistema de monocedura. Esta fórmula original cria uma superfície vitrificada resistente aos choques térmicos e mecânicos, conferindo aos nossos produtos uma elevada durabilidade para uso diário e ao longo de vários anos. Por este motivo, não é possível estabelecermos um prazo de validade para o produto, considerando o mesmo como indefinido. Dimensão Ambiental: Circularidade dos materiais (Cap. 3.2) Dimensão Ambiental: Políticas e medidas de responsabilidade ambiental (Cap. 3.3)	Págs. 24-27 Págs. 28-31								
	302-1 Consumo de energia dentro da organização <table><tr><th>Consumo de energia elétrica</th><th>Quantidade</th></tr><tr><td>Elettricidade renovável comprada (energia 100% verde) (KWh/ton conformada)</td><td>557,35</td></tr><tr><td>Elettricidade autoproduzida por energia fotovoltaica* (GWh)</td><td>0,852</td></tr><tr><td>Energia autoproduzida vendida** (GWh)</td><td>0,184</td></tr></table> * GWh de eletricidade produzida por energia fotovoltaica consumida (excluindo turbinas) ** Total GWh de eletricidade autoproduzida consumida (eletricidade total consumida sobre a eletricidade total vendida)	Consumo de energia elétrica	Quantidade	Elettricidade renovável comprada (energia 100% verde) (KWh/ton conformada)	557,35	Elettricidade autoproduzida por energia fotovoltaica* (GWh)	0,852	Energia autoproduzida vendida** (GWh)	0,184	
	Consumo de energia elétrica	Quantidade								
Elettricidade renovável comprada (energia 100% verde) (KWh/ton conformada)	557,35									
Elettricidade autoproduzida por energia fotovoltaica* (GWh)	0,852									
Energia autoproduzida vendida** (GWh)	0,184									
302-4 Redução do consumo de energia Dimensão Ambiental: Políticas e medidas de responsabilidade ambiental (Cap. 3.3)	Págs. 28-31									

57

COSTA NOVA
INDUSTRIA

	302-5 Reduções nas necessidades energéticas de produtos e serviços											
	Dimensão Ambiental: Políticas e medidas de responsabilidade ambiental (Cap. 3.3)	Págs. 28-31										
	303-2 Gestão de impactos relacionados com a descarga de água											
GRI 303: Água e efluentes 2018	Dimensão Ambiental: Políticas e medidas de responsabilidade ambiental (Cap. 3.3)	Págs. 28-31										
	303-3 Captação de água											
	<table><tr><td>Consumo total de água por captação</td><td>Quantidade</td></tr><tr><td>Captação de água industrial (furo) por m³/ton conformada</td><td>6,31</td></tr><tr><td>Captação de água de rede por m³/colaborador</td><td>4,88</td></tr></table>	Consumo total de água por captação	Quantidade	Captação de água industrial (furo) por m³/ton conformada	6,31	Captação de água de rede por m³/colaborador	4,88					
	Consumo total de água por captação	Quantidade										
	Captação de água industrial (furo) por m³/ton conformada	6,31										
Captação de água de rede por m³/colaborador	4,88											
303-5 Consumo de água												
Total de água recirculada e usada por m³/total de produto escolhido: 0,0037												
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade											
	Dimensão Ambiental: Políticas e medidas de responsabilidade ambiental (Cap. 3.3)	Págs. 28-31										
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)											
	<table><tr><td></td><td>Quantidades (toneladas)</td></tr><tr><td>Emissões de GEE*</td><td>32,3</td></tr><tr><td>Combustão industrial (gás natural)</td><td>1946,42</td></tr><tr><td>Combustível de transporte</td><td>5,5 (gasolina) 23 (gasóleo)</td></tr><tr><td>Total de HFC e PFC - gases fluorados**</td><td>7,46</td></tr></table>		Quantidades (toneladas)	Emissões de GEE*	32,3	Combustão industrial (gás natural)	1946,42	Combustível de transporte	5,5 (gasolina) 23 (gasóleo)	Total de HFC e PFC - gases fluorados**	7,46	
		Quantidades (toneladas)										
	Emissões de GEE*	32,3										
	Combustão industrial (gás natural)	1946,42										
	Combustível de transporte	5,5 (gasolina) 23 (gasóleo)										
	Total de HFC e PFC - gases fluorados**	7,46										
* Emissões das Fontes Fixas + Emissões dos Geradores												
** 4,25 kg de HFC's e 7,46 toneladas de CO₂ equivalente												
305-2 Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia (Âmbito 2)												
<table><tr><td>Elettricidade comprada</td><td>Quantidade (GWh)</td></tr><tr><td>Certificado de consumo de energia 100% renovável</td><td>3,795</td></tr><tr><td>Sem certificado</td><td>0.913</td></tr></table>	Elettricidade comprada	Quantidade (GWh)	Certificado de consumo de energia 100% renovável	3,795	Sem certificado	0.913						
Elettricidade comprada	Quantidade (GWh)											
Certificado de consumo de energia 100% renovável	3,795											
Sem certificado	0.913											

58

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

305-4 Intensidade de emissões de GEE									
Foram considerados no cálculo das emissões de GEE os gases de CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆ e NF ₃ .									
305-5 Redução de emissões de GEE									
Dimensão Ambiental: Políticas e medidas de responsabilidade ambiental (Cap. 3.3)	Págs. 28-31								
305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozono									
<table><tr><th>Consumo de combustível de fontes não renováveis</th><th>Quantidade</th></tr><tr><td>Gás natural consumido na produção (kWh/ton vendável)</td><td>4,99</td></tr><tr><td>Combustível diesel consumido pelos veículos do Grupo (litros)</td><td>29.969,95</td></tr><tr><td>Combustível diesel consumido pelos veículos do Grupo utilizados para a logística e a produção (litros)</td><td>4.167,06</td></tr></table>	Consumo de combustível de fontes não renováveis	Quantidade	Gás natural consumido na produção (kWh/ton vendável)	4,99	Combustível diesel consumido pelos veículos do Grupo (litros)	29.969,95	Combustível diesel consumido pelos veículos do Grupo utilizados para a logística e a produção (litros)	4.167,06	
Consumo de combustível de fontes não renováveis	Quantidade								
Gás natural consumido na produção (kWh/ton vendável)	4,99								
Combustível diesel consumido pelos veículos do Grupo (litros)	29.969,95								
Combustível diesel consumido pelos veículos do Grupo utilizados para a logística e a produção (litros)	4.167,06								
Gestão da logística e da cadeia de abastecimento Modo de transporte do produto acabado até ao cliente final/lojas Grestel antes da venda é suportado pelo Grupo. A pós-venda encontra-se a cargo do cliente. As matérias-primas até à fábrica estão a cargo do fornecedor. O tipo de transporte a cargo do Grupo Costa Nova divide-se pela seguinte forma: a) Transporte do produto acabado - Lojas Grestel em Aveiro e no Porto pela frota da Grestel; - Loja Grestel Lisboa por camião; - Loja Online por camião e avião e - Matéria-prima pela frota da Grestel por camião e contentor marítimo. b) Transporte em vias de fabrico - Frota da Grestel e subcontratados.									

59

COSTA NOVA
INDUSTRIA

GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	
	Dimensão Ambiental: Tipos de desperdício (Cap. 3.1)	Pág. 23
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	
	Dimensão Ambiental: Tipos de desperdício (Cap. 3.1)	Pág. 23
	306-3 Resíduos gerados	
	Dimensão Ambiental: Tipos de desperdício (Cap. 3.1)	Pág. 23
	306-4 Resíduos não destinados a deposição final	
	Dimensão Ambiental: Tipos de desperdício (Cap. 3.1)	Pág. 23
	306-5 Resíduos destinados a deposição final	
	Dimensão Ambiental: Tipos de desperdício (Cap. 3.1)	Pág. 23
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	
	Dimensão Governance: Relacionamento com os nossos fornecedores (Cap. 5.3)	Pág. 41

60

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

DESEMPENHO SOCIAL / GOVERNANCE		
Norma GRI	CONTEÚDO	Localização

GRI 401: Emprego 2016

401-1 Novas contratações e rotatividade de trabalhadores				
Novas contratações		Grestel	Ecogres	Total
Total		205	98	303
Faixa etária	[18-30]	93	36	129
	[31-50]	98	55	153
	[51-65]	14	7	21
	[66-100]	0	0	0
Gênero	Feminino	121	62	183
	Masculino	84	36	120
Nacionalidade	Angola	2	0	2
	Argentina	1	0	1
	Brasil	81	20	101
	Colômbia	4	1	5
	Índia	1	2	3
	Itália	1	0	1
	Nepal	19	0	19
	Peru	0	1	1
	Portugal	72	63	135
	São Tomé e Príncipe	1	1	2
	Venezuela	23	10	33

61

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

	Rescisões				Grestel	Ecogres	Total	
	Total				94	15	109	
	Faixa etária	[18-30]			25	4	29	
		[31-50]			21	5	26	
		[51-65]			5	1	6	
		[66-100]			1	0	1	
	Género	Feminino			25	3	28	
		Masculino			27	6	33	
	Nacionalidade	Angola			1	0	1	
		Brasil			9	1	10	
		Espanha			1	0	1	
		Nepal			2	0	2	
		Peru			1	1	2	
		Portugal			35	6	41	
		Venezuela			3	1	4	
	Não voluntárias	[18-30]			14	1	15	
		[31-50]			16	4	20	
		[51-65]			11	1	12	
		[66-100]			0	0	0	
	Género	Feminino			29	6	35	
		Masculino			13	0	13	

62

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

	Nacionalidade	Angola	1	0	1	
		Colômbia	11	2	13	
		Brasil	2	0	2	
		Índia	0	1	1	
		Portugal	22	3	25	
		Venezuela	6	0	6	
401-3 Licença parental						
Dimensão Social: Bem-estar, respeito e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional (Cap. 4.1.4)					Pág. 35	
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho					
	Dimensão Social: Saúde e segurança no trabalho (Cap. 4.1.3)					Págs. 32-34
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes					
	Dimensão Social: Saúde e segurança no trabalho (Cap. 4.1.3)					Págs. 32-34
	403-3 Serviços de saúde no trabalho					
	Dimensão Social: Saúde e segurança no trabalho (Cap. 4.1.3)					Págs. 32-34
	403-4 Participação dos colaboradores, consulta e comunicação aos trabalhadores sobre saúde e segurança no trabalho					
	Dimensão Social: Saúde e segurança no trabalho (Cap. 4.1.3)					Págs. 32-34
	403-5 Formação dos colaboradores em saúde e segurança no trabalho					
	Dimensão Social: Saúde e segurança no trabalho (Cap. 4.1.3)					Págs. 32-34
403-6 Promoção da saúde do colaborador						
Dimensão Social: Saúde e segurança no trabalho (Cap. 4.1.3)					Págs. 32-34	

63

COSTA NOVA
INDUSTRIA

	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados com relação de negócios				Págs. 32-34												
	Dimensão Social: Saúde e segurança no trabalho (Cap. 4.1.3)																
	403-8 Colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho																
	Dimensão Social: Saúde e segurança no trabalho (Cap. 4.1.3)				Págs. 32-34												
	403-9 Acidentes de trabalho																
	Dimensão Social: Saúde e segurança no trabalho (Cap. 4.1.3)				Págs. 32-34												
	403-10 Doenças ocupacionais																
	Dimensão Social: Saúde e segurança no trabalho (Cap. 4.1.3)				Págs. 32-34												
	404-1 Média anual de horas de formação por colaborador																
	No total houve 7.551,5 horas de formação (6.023,5 horas na Grestel e 1.528 horas na Ecogres), correspondendo a uma média anual de 8,71 horas de formação por colaborador.																
GRI 404: Capacitação e educação 2016	<table><tr><td>% de horas de formação a colaboradores por género</td><td>Grestel</td><td>Ecogres</td><td>Total</td></tr><tr><td>Feminino</td><td>64,6</td><td>41,2</td><td>52,9</td></tr><tr><td>Masculino</td><td>35,4</td><td>58,8</td><td>47,1</td></tr></table>				% de horas de formação a colaboradores por género	Grestel	Ecogres	Total	Feminino	64,6	41,2	52,9	Masculino	35,4	58,8	47,1	
	% de horas de formação a colaboradores por género	Grestel	Ecogres	Total													
	Feminino	64,6	41,2	52,9													
	Masculino	35,4	58,8	47,1													
	<table><tr><td>N.º total de horas de formação a colaboradores por género</td><td>Grestel</td><td>Ecogres</td><td>Total</td></tr><tr><td>Feminino</td><td>3.894</td><td>630</td><td>4.524</td></tr><tr><td>Masculino</td><td>2.129,5</td><td>898</td><td>3.027,5</td></tr></table>				N.º total de horas de formação a colaboradores por género	Grestel	Ecogres	Total	Feminino	3.894	630	4.524	Masculino	2.129,5	898	3.027,5	
	N.º total de horas de formação a colaboradores por género	Grestel	Ecogres	Total													
	Feminino	3.894	630	4.524													
	Masculino	2.129,5	898	3.027,5													
	No que respeita a estágios, decorreram 11 em 2023, na Grestel, com um total de 21 horas de formação, a três estagiários (2 do género feminino e 1 do género masculino). Na Ecogres não existiram estágios.																

64

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos colaboradores e de assistência para transição de carreira

A Costa Nova oferece uma panóplia de temas de formação, para abranger diferentes colaboradores. Em 2023, o número de formações e horas de formação em cada tema espelha-se nas seguintes tabelas.

N.º de formações	Grestel	Ecogres	Total
Marketing e publicidade	1	0	1
Contabilidade e fiscalidade	4	0	4
Enquadramento na organização/empresa	12	7	19
Formação técnica	6	3	9
Eletrónica e automação	1	1	2
Saúde	3	1	4
Ambiente	5	3	8
Segurança e higiene no trabalho	12	6	18
Informática na ótica do utilizador	2	1	3

N.º de horas de formação	Grestel	Ecogres	Total
Marketing e publicidade	24	0	24
Contabilidade e fiscalidade	25	0	25
Enquadramento na organização/empresa	3.463,5	1.340	4.803,5
Formação técnica	395	16	411
Eletrónica e automação	20	27	47
Saúde	821	4	825
Ambiente	76	5	81
Segurança e higiene no trabalho	905	28	933
Informática na ótica do utilizador	322	108	430

65

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

404-3 Percentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Dimensão Social: Diversidade e igualdade (Cap. 4.1.1)

A Costa Nova promove e incentiva o envolvimento dos colaboradores com a sua cadeia de valor através:

- a) Formação e desenvolvimento - Academia de Formação;
- b) Envolvimento com os colaboradores em ações de melhoria ou tomada de decisão que afetam a cadeia de valor - Reuniões Kaizen;
- c) Sistema de avaliação e gestão de desempenho - reconhecendo e recompensando os colaboradores com competências significativas e forte compromisso com a cadeia de valor.

Ações preventivas do impacto dos processos da cadeia de valor nos colaboradores, através de:

- a) Formação Contínua;
- b) Acompanhamento e monitorização da saúde dos trabalhadores - Medicina do Trabalho;
- c) Ambiente de trabalho seguro e ergonómico, implementando melhorias ergonómicas nos postos de trabalho que garantam o ambiente de trabalho e equipamentos estejam em conformidade com as normas de saúde e segurança ocupacional;
- d) Implementação de medidas de proteção coletiva e individual.

Ações de melhoramento e formação de riscos em oportunidades nos colaboradores proveniente de processos da cadeia de valor, através de:

- a) Formação contínua;
- b) Melhoria contínua e automatização de processos.

O departamento responsável por transmitir informação relevante, no sentido dos colaboradores para a Administração e vice-versa, é o dos Recursos Humanos.

405-1 Diversidade nos órgãos de governança e colaboradores

Dimensão Governance: Representatividade de género no Conselho de Administração (Cap. 5.1)

Pág. 31

GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016

Pág. 40

66

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas Dimensão Social: Diversidade e igualdade (Cap. 4.1.1)	Pág. 31
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e a negociação coletiva possam estar em risco Todos os trabalhadores (100%) estão abrangidos por Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil Dimensão Social: Proteção laboral (Cap. 4.1.2)	Pág. 32
GRI 409: Trabalho Forçado ou Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou escravo Dimensão Social: Proteção laboral (Cap. 4.1.2)	Pág. 32
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento Dimensão Social: Envolvimento com a Comunidade (Cap. 4.2.1)	Pág. 36
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais Dimensão Governance: Relacionamento com os nossos fornecedores (Cap. 5.3)	Pág. 41
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições Políticas A Costa Nova não efetua contribuições para partidos políticos.	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes Dimensão Social: Consumidores e clientes finais (Cap. 4.2.2)	Págs. 37-39

67

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

8.2 TABELA DE CORRESPONDÊNCIAS ESRS, GRI & ODS

VERTENTE ECONÓMICA		
Macrocategorias	Subcategorias	Sub-subcategorias
Gastos/Custos/ Despesas GRI 201-1	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das mercadorias vendidas Custo das matérias-primas consumidas
	Custos operacionais	
	Gastos com trabalhadores	Remunerações dos trabalhadores e benefícios Custos de formação
	Outros gastos	Impostos e taxas ao setor público Donativos
Patentes, recursos e projetos de I&D (Cap. 6.1) GRI 203-2	Pedidos de patentes Pedidos de patentes aprovados durante o ano Patentes ativas Recursos envolvidos em pesquisa e desenvolvimento Projetos atribuídos à pesquisa e desenvolvimento Recursos usados Recursos usados por projeto	
Investimentos (Cap. 6.2) GRI 201-4; 203-2	Investimentos em processos de reciclagem Investimentos em eficiência energética Investimentos em I&D Investimentos através de fundos públicos Investimentos totais	
Rendimentos GRI 201-1	Receitas de vendas	
Volume de compras GRI 204-1	volume de compras divididos por tipo Volume total de compras por área geográfica	

68

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

Dívida e Fluxos de caixa GRI 207-2	Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais Dívida Líquida e capital de risco	
---	---	--

VERTENTE AMBIENTAL		
Macrocategorias	Subcategorias	
Desperdício (Cap. 3.1) ESRS E5-5 GRI 306-1/2/3/4/5 	Total de resíduos produzidos Resíduos perigosos valorizáveis Resíduos perigosos não valorizáveis Resíduos não perigosos valorizáveis Resíduos não perigosos não valorizáveis	
Consumo de materiais reciclados e não reciclados ESRS E5-4 GRI 301-1/2/3	Matérias-primas Materiais para vitrificação e coloração Outros materiais que não fazem parte do produto final, mas são necessários no processo de produção Materiais de embalagem/embrulho - plástico-filme, cartão e paletes madeira	
Circularidade dos materiais (Cap. 3.2) ESRS E5-2/3/4 GRI 301-1/2/3 	Reciclagem de resíduos de embalagem (Ecocard) Uso eficiente de materiais - subprodutos: aparas, vidrado de despoeiramento Materiais de entrada reciclados usados - cartão reciclado que advém do fornecedor de cartão (certificação FSC)	
Água ESRS E3-4 GRI 303-3/4/5	Consumo total de água - captação (água industrial) Consumo total de água - captação (água da rede) Total de água reciclada e usada	
Consumo de energia elétrica ESRS E1-5/9 GRI 302-1	Eleticidade renovável comprada (energia 100% verde) Eleticidade autoproduzida por energia fotovoltaica Energia autoproduzida vendida	

69

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

Consumo de combustível de fontes não renováveis ESRS E1-5; E2-3 GRI 305-4/6	Gás natural consumido na produção Combustível diesel consumido pelos carros da empresa Combustível diesel consumido pelos veículos da empresa utilizados para logística e produção
Emissões diretas da empresa (Âmbito 1) ESRS E1-1/3/4/6 GRI 305-1/4/6	Emissões de gases de efeito de estufa Combustão industrial Combustível de transporte Cálculo total de HFC e PFC - gases fluorados
Emissões decorrentes da utilização de energia elétrica adquirida pela empresa (Âmbito 2) ESRS E1-1/3/4/6 GRI 305-2/4	Energia comprada
Políticas e Medidas de Responsabilidade Ambiental (Cap. 3.3) ESRS E1-1/2/3; E2-1/2/4; E4-2/4; E5-1/2 GRI 301-2/3; 302-4/5; 303-2; 304-2; 305-5 	Água Alterações Climáticas Poluição Economia Circular Biodiversidade
Gestão sustentável da logística e da cadeia de abastecimento ESRS E1-5; E2-3 GRI 305-4/6	Transporte produto acabado Transporte em vias de fabrico
Impactos ambientais de Fim de vida ESRS E5-3 GRI 301-3	Eliminação e fim de vida dos produtos comercializados Ciclo de vida do produto

70

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.



VERTENTE SOCIAL		
Macrocategorias	Subcategorias	Sub-subcategorias
Caraterização ESRS S1-6 GRI 2-7	Tipos de contrato	Contrato sem termo (por género e total)
		Contrato com termo (por género e total)
		Full time /tempo integral (por género e total)
		Part time / temporários (por género e total)
Mudanças de funções e tarefas ESRS S1-6/9 GRI 401-1	Novas contratações	Novas contratações discriminadas por faixa etária, género e nacionalidade
	Rescisões voluntária e não voluntária	Rescisões Total Rescisões voluntária (por faixa etária, género e nacionalidade) Rescisões não voluntária (por faixa etária, género e nacionalidade)
Saúde e segurança (Cap. 4.1.3) ESRS S1-11/14 GRI 403-1/2/3/4/5/6/7/8/9/10 	Horas trabalhadas	
	Capacitação e sensibilização	
	Saúde	Bem-estar do trabalhador Seguro de saúde Lesões e problemas de saúde relacionado ou provocado pelo trabalho Lesões e problemas de saúde com consequências graves Lesões e problemas de saúde que resultaram em morte
	Segurança	Acidentes de trabalho Perdas por acidentes Acidentes de trabalho com consequências graves (excluindo vítimas mortais) Mortes decorrentes de acidentes de trabalho
	Ausência de produtos tóxicos	
	Padrões OSHA	

71



Bem-estar (Ca. 4.1.4) ESRS S1-11/15 GRI 401-3 	Benefícios	Licença parental Flexibilidade de ausências relacionadas com a parentalidade Flexibilidade de ausências relacionadas com outros temas exceto parentalidade
	Respeito e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional	
Negociação coletiva ESRS S1-8 GRI 2-30; 407-1	Acordos por negociação coletiva	
Formação ESRS S1-13 GRI 404-1/2	Destinatários	Estagiários
	Temas de formação	Marketing e publicidade Contabilidade e fiscalidade Enquadramento na organização/empresa Formação técnica Eletrónica e automação Saúde Ambiente Segurança e higiene no trabalho Informática na ótica do utilizador Comércio
Direitos Básicos (Cap.4.1.1 e 4.1.2) ESRS S1-1/2/3/4/17 GRI 404-3; 406-1; 408-1; 409-1 	Envolvimento com a empresa	
	Diversidade e Igualdade	Igualdade de oportunidades e não discriminação Assédio Desenvolvimento de carreira e retenção de talentos Remunerações e compensações (salário base/remunerações)
	Proteção laboral	Trabalho forçado Trabalho infantil

72

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDUSTRIA

Envolvimento com a comunidade e consumidores (Cap. 4.2.1 e 4.2.2) ESRs S4-1/2/3/4/5 GRI 2-28; 203-1; 413-1; 418-1 	Apoios locais, nacionais e internacionais	Apoio à comunidade local Envolvimento e consciencialização do território Saúde/social Arte/cultura Escola Desporto/lazer Programas de voluntariado Filantropia / Contribuições de caridade
	Consumidores e clientes finais	Envolvimento entre consumidores/clientes finais e a empresa Proteção de dados dos clientes

VERTENTE GOVERNANCE		
Macrocategorias	Subcategorias	Sub-subcategorias
Conduta empresarial (Cap. 5.1) ESRs G1-1/3 GRI 2-9; 205-2; 405-1 	Estrutura/Modelo	Modelo de Governance Modelo de Governance da Gestão de Risco Modelos de Governance de Sustentabilidade
	Direção/Comissão	Direção de Sustentabilidade Fórum de Sustentabilidade Departamento de Sustentabilidade Comité Social Conselho Ambiental Comissão/Conselho de Ética Comissão de Governo Societário Direção de Gestão de Risco

73

COSTA NOVA
INDUSTRIA

		Direção de Qualidade Comissão de Análise e Acompanhamento dos Riscos Patrimoniais Auditoria Interna Área de Compliance
	Código/Regulamento	Código de Conduta do Grupo Código de Conduta de Fornecedores Código de Ética Manual de Abuso do Mercado Plano Prevenção de Risco de Corrupção e Infrações Conexas Plano para a igualdade de género Política dos Direitos Humanos e Laborais Política de Anticorrupção Política de Prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo Política de diversidade, igualdade e inclusão Política de gestão integrada de riscos Política de privacidade Política de remuneração dos órgãos sociais/direção Política de segurança e saúde no trabalho Política de Sustentabilidade Política fiscal Política da Concorrência Política de transações de partes relacionadas Política das subsidiárias Política de denúncia interna Política da qualidade
	Representatividade no Conselho de Administração	
	Representação ESG	Departamentos ESG Gestores ESG

74

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

COSTA NOVA
INDÚSTRIA

Combate à corrupção e suborno (Cap. 5.2) ESRS G1-3/4 GRI 205-1/2/3 	Comunicação/Divulgação	
	Operações avaliadas	
	Medidas tomadas em casos confirmados	
Concorrência desleal/Lobby (Cap. 5.2) ESRS G1-5 GRI 206-1 	Denúncias de infrações	
	Ações judiciais	
Relacionamento com fornecedores (Cap. 5.3) ESRS G1-2/6 GRI 2-29; 308-1/2, 414-1 	Seleção	
	Práticas de pagamento	

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

APÊNDICE 4. KPI ECONÓMICOS

KPI Económico			
Macrocategorias	Subcategorias	Sub-subcategorias	Métricas
Gastos/Custos/ Despesas	custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	custo das mercadorias vendidas	custo das mercadorias vendidas em euros
		custo das matérias-primas consumidas	custo das matérias-primas consumidas em euros
	custos operacionais		custos de água em euros
			custos de energia em euros
			custos ambientais em euros (ETARI, Chaminés, etc.) custos de tratamentos de resíduos/subproduto em euros (comida, água)
			custos por depreciação das infraestruturas (edificações) em euros
			custos de manutenção das infraestruturas em euros
			custos de manutenção de equipamentos em euros
			custos de depreciação de equipamentos em euros
			custos de logística em euros (embalagem, expedição e gestão de armazém; backoffice - compras e shipping)
			custos com controlo de qualidade em euros (controlo de qualidade do produto; escolha; auditoria outsourcing)
			custos de fornecimentos e serviços externos em euros
			custos de reclamação com produtos com defeito em euros (produção/transporte)
			custos com o marketing
			custos com e-commerce
			custos comerciais
			margem operacional bruta em euros
	gastos com trabalhadores	remunerações dos trabalhadores e benefícios	remunerações dos trabalhadores e benefícios em euros (Conforme IES)
		custos de saúde e segurança	custos de saúde e segurança dos trabalhadores em euros
		custos de formação	custos total de formação em euros
	outros gastos	custos sociais	custos sociais em euros
		impostos e taxas ao setor público	impostos e taxas suportadas ao setor público em euros
Patentes e recursos e projetos de I&D	pedidos de patentes	donativos	donativos em euros
	pedidos de patentes aprovados durante o ano		número de pedidos de patentes
	patentes ativas		número de pedidos de patentes aprovados durante o ano
	recursos envolvidos em pesquisa e desenvolvimento		número de patentes ativas
	projetos atribuídos à pesquisa e desenvolvimento		número de recursos humanos envolvidos em I&D
	recursos usados		número de projetos atribuídos à I&D
Investimentos	recursos usados por projeto		número de horas-homem total dedicados
	investimentos em processos de reciclagem		número de horas-homem projetos
	investimentos em eficiência energética		investimento em processos de reciclagem em euros
	investimentos em I&D		investimentos em eficiência energética em euros
	investimentos através de fundos públicos		investimentos em I&D por ano em euros
Rendimentos	investimentos totais		investimentos através de fundos públicos em euros
			investimentos totais em euros
	receitas de vendas		rendimentos de vendas por marca própria
			rendimentos de vendas por private label
			rendimentos de vendas por B2C (lojas e e-commerce)
			rendimentos de vendas por mercado (mercado nacional)
			rendimentos de vendas por mercado (mercado comunitário)
Volume de compras	volume de compras divididos por tipo		rendimentos de vendas por mercado (resto do mundo - ROW) (particularizar EUA)
			rendimentos de vendas por mercado (particularizar EUA)
	volume total de compras por área geográfica		volume de compras divididos por tipo (mercadorias)
			volume de compras divididos por tipo (matérias primas)
Valor Económico	volume de negócios		volume total de compras por área geográfica em euros - Nacional
	distribuição do valor económico		volume total de compras por área geográfica em euros - Comunitário
	valor económico gerado		volume total de compras por área geográfica em euros - Resto do mundo ROW
	valor económico gerado/distribuição do valor económico		volume de negócios em euros
	valor económico retido		distribuição do valor económico (fornecedores, trabalhadores, credores, acionistas, setor público, comunidade) em euros
Divida e Fluxos de caixa	fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais		valor económico gerado em euros
	divida líquida e capital de risco		valor económico gerado/distribuição do valor económico em euros

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

APÊNDICE 5. KPI AMBIENTAIS

KPI Ambiental		
Macrocategorias	Subcategorias	Métricas
Desperdício	Total de resíduos produzidos	Total de resíduos produzidos em ton
	Resíduos perigosos valorizáveis	Percentagem de resíduos perigosos (do total, dos quais enviados para valorização, eliminação, armazenados no local) - total resíduos valorizados/total resíduos produzidos x 100
	Resíduos perigosos não valorizáveis	
	Resíduos não perigosos valorizáveis	Percentagem de resíduos não perigosos (dos quais enviados para valorização ou eliminação) - total resíduos valorizados/total resíduos produzidos x 100
	Resíduos não perigosos não valorizáveis	
Consumo de materiais reciclados e não reciclados	Matérias-primas	Valor em € de matérias-primas para a pasta
	Materiais para vitrificação e coloração	Valor em € de matérias-primas para os vidrados e corantes
	Outros materiais que não fazem parte do produto final mas são necessários no processo de produção	Valor em € de outros materiais
	Materiais de embalagem/embrulho - plástico-filme, cartão e paletes madeira	% e/ou quantidade de materiais de embalagem (papel, plástico e madeira)
Circularidade dos materiais	Reciclagem de resíduos de embalagem (Ecocard)	Quantidade de reciclagem de resíduos de embalagem
	Uso eficiente de materiais - subprodutos: aparas, vidrado de despoejamento	% de material reciclado/total de material consumido
	Materiais de entrada reciclados usados	Quantidade de materiais de entrada reciclados
Água	Consumo total de água - captação (água industrial)	m3/ton conformada
	Consumo total de água - captação (água da rede)	m3/colaborador
	Total de água reciclada e usada	m3/total de produto escolhido
Consumo de energia elétrica	Eleticidade renovável comprada	Kwh/ton conformada
	Eleticidade autoproduzida por energia fotovoltaica	GWh de eletricidade produzida por energia fotovoltaica consumida (excluindo turbinas)
	Energia autoproduzida vendida	Total GWh de eletricidade autoproduzida consumida (da qual a eletricidade total consumida, da qual a eletricidade total vendida)
Consumo de combustível de fontes não renováveis	Gás natural consumido na produção	
	Combustível diesel consumido pelos carros da empresa	GN - kwh/total vendável; combustíveis (gasóleo e gasolina) - litros;
	Combustível diesel consumido pelos veículos da empresa utilizados para logística e produção	
Emissões diretas da empresa (Âmbito 1)	Emissões de gases de efeito de estufa	Toneladas de emissões de gases de efeito de estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6, NF3)
	Combustão industrial	Toneladas de combustão industrial
	Combustível de transporte	Toneladas de combustível usado em transporte
	Cálculo total de HFC e PFC - gases fluorados	Total de toneladas de HFCs e PFCs
Emissões decorrentes da utilização de energia elétrica adquirida pela empresa (Âmbito 2)	Emissões de gases de efeito de estufa provenientes de (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6, NF3) - viagens corporativas, emissões de CO2 resultante da utilização da sinterização de materiais (caulino)	Toneladas de emissões de gases de efeito de estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6, NF3)
	Energia comprada	GWh de eletricidade comprada
Políticas e Medidas de Responsabilidade Ambiental	Água	Ações, políticas relacionadas; medidas para evitar e reduzir o consumo de água
	Alterações Climáticas	Ações, políticas relacionadas; medidas para evitar e reduzir as alterações climáticas
	Poliuição	Ações, políticas relacionadas; medidas para evitar e reduzir a poluição
	Economia Circular	Ações, políticas relacionadas; medidas para maximizar a economia circular
	Biodiversidade	Ações, políticas relacionadas; medidas para mitigar a biodiversidade
Gestão sustentável da logística e da cadeia de abastecimento	Transporte produto acabado	Modo de transporte do produto acabado até ao cliente final/lojas Grestel antes da venda (pela empresa), pós-venda (a cargo do cliente) e das matérias-primas até à fábrica (a cargo do fornecedor)
	Transporte em vias de fabrico	Modo de transporte do produto acabado até ao cliente final/lojas Grestel antes da venda (pela empresa), pós-venda (a cargo do cliente) e das matérias-primas até à fábrica (a cargo do fornecedor)
Impactos ambientais de fim de vida	Eliminação e fim de vida dos produtos comercializados	Tipos de efeitos no ambiente devido à eliminação ou fim da vida útil dos produtos comercializados
	Ciclo de vida do produto	Prazo de validade do produto

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

APÊNDICE 6. KPI SOCIAIS

KPI Social				
Macrocategorias	Subcategoria	Sub-subcategorias	Métricas	
Caraterização	Estagiários	por qualificações, género, idade, nacionalidade e portadores de deficiência	nº e %	
	Profissionais não qualificados	por qualificações, género, idade, nacionalidade e portadores de deficiência	nº e %	
	Profissionais semi-qualificados	por qualificações, género, idade, nacionalidade e portadores de deficiência	nº e %	
	Profissionais qualificados	por qualificações, género, idade, nacionalidade e portadores de deficiência	nº e %	
	Profissionais altamente qualificados	por qualificações, género, idade, nacionalidade e portadores de deficiência	nº e %	
	Encarregados e chefes de equipa	por qualificações, género, idade, nacionalidade e portadores de deficiência	nº e %	
	Quadros médios	por qualificações, género, idade, nacionalidade e portadores de deficiência	nº e %	
	Quadros superiores	por qualificações, género, idade, nacionalidade e portadores de deficiência	nº e %	
	Tipos de contrato	contrato sem termo (por género e total)	nº e %	
		contrato com termo (por género e total)	nº e %	
full time /tempo integral (por género e total)		nº e %		
part time / temporários (por género e total)		nº e %		
Mudanças de funções e tarefas	Novas contratações	novas contratações discriminados por faixa etária, género e nacionalidade	nº e %	
	Rescisões voluntária e não voluntária	rescisões Total	nº e %	
		rescisões voluntária (por faixa etária, género e nacionalidade)	nº e %	
		rescisões não voluntária (por faixa etária, género e nacionalidade)	nº e %	
Remunerações	Rácio do salário categorizado	rácio do salário e remuneração entre género, nacionalidade, idade, categoria, antiguidade, deficientes, reclusos		
	rácio do salário comparativo	rácio entre o salário mais baixo por género, comparado com o salário mínimo local		
Saúde e segurança	Horas trabalhadas	número total de horas de trabalho		
	Capacitação e sensibilização	nº e tipo de ações de sensulização para a saúde e segurança no trabalho aos trabalhadores		
	Saúde	bem-estar do trabalhador	promoção de saúde (ginásio, comida saudável, atividade física, consciencialização, formação)	
		seguro de saúde	% de trabalhadores com seguro de saúde	
		lesões e problemas de saúde relacionado ou provocado pelo trabalho	número total de lesões e problemas de saúde	
		dos quais com sérias consequências	número total de lesões com consequências graves	
	Segurança	dos quais com mortes	número total de lesões que resultaram em morte	
		acidentes de trabalho	nº de acidentes em trabalho	
		acidentes de trabalho	taxa de acidentes em trabalho (IF)	
		perdas por acidentes	nº de dias perdidos devido a lesões p/ AT	
		acidentes de trabalho com consequências graves (excluindo vítimas mortais)	nº e taxa de acidentes de trabalho com consequências graves (excluindo vítimas mortais)	
		mortes decorrentes de acidentes de trabalho	taxa de mortalidade relacionada com o trabalho	
		Ausência de produtos tóxicos	nº de pessoas com contacto com produtos tóxicos/total de trabalhadores	
		Padrões OSHA	introdução dos padrões da OSHA	
	Bem-estar	Benefícios	todos os benefícios	
		respeito e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional	licença parental	% total trabalhadores com direito a licença parental
flexibilidade de ausências relacionadas com a parentalidade			% trabalhadores com direito a licença parental repartido por género	
flexibilidade de ausências relacionadas com outros temas exceto parentalidade			nº de horas de ausência	
Negociação coletiva	Acordos por negociação coletiva	acesso a sistemas de flexibilidade de trabalho repartido por género		
		número de trabalhadores abrangidos por acordos de negociação coletiva		

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Formação	Destinatários	estagiários	% número de horas e horas per capita de formação para estagiários
		profissionais não qualificados	% número de horas e horas per capita de formação para profissionais não qualificados
		profissionais semi-qualificados	% número de horas e horas per capita de formação para profissionais semi qualificados
		profissionais qualificados	% número de horas e horas per capita de formação para profissionais qualificados
		profissionais altamente qualificados	% número de horas e horas per capita de formação para profissionais altamente qualificados
		encarregados e chefes de equipa	% número de horas e horas per capita de formação para encarregados e chefes de equipa
		quadros médios	% número de horas e horas per capita de formação para quadros médios
		quadros superiores	% número de horas e horas per capita de formação para quadros superiores
		horas de formação	total de horas de formação
		% e horas de formação ministradas aos trabalhadores por género (nacionalidade, faixa etária, deficiência)	% e total de horas de formação a trabalhadores
	Temas de formação	marketing e publicidade	nº de formações e nº de horas em formação em marketing e publicidade
		contabilidade e fiscalidade	nº de formações e nº de horas em formação em contabilidade e fiscalidade
		enquadramento na organização/empresa	nº de formações e nº de horas em formação em enquadramento na organização/empresa
		formação técnica	nº de formações e nº de horas em formação em formação técnica
		eletrónica e automação	nº de formações e nº de horas em formação em eletrónica e automação
		saúde	nº de formações e nº de horas em formação em saúde
		ambiente	nº de formações e nº de horas em formação em ambiente
		segurança e higiene no trabalho	nº de formações e nº de horas em formação em segurança e higiene no trabalho
		informática na ótica do utilizador	nº de formações e nº de horas em formação em informática na ótica do utilizador
		comércio	nº de formações e nº de horas em formação em comércio
Direitos Básicos	Envolvimento com a empresa		políticas existentes de promoção e incentivo de envolvimento dos trabalhadores com a cadeia de valor
			tipo de canais formais existentes
			tipo de envolvimento e frequência
			funções e cargos dos responsáveis por transmissão de informação relevante (sentido dos trabalhadores para a direção e vice-versa)
			nº e tipo de acordos existentes
			forma de monitorização e eficácia dos canais e respostas aos problemas/sugestões levantadas
			ações preventivas do impacto dos processos da cadeia de valor nos trabalhadores
			ações de melhoramento e transformação de riscos em oportunidades nos trabalhadores proveniente de processos da cadeia de valor
	Diversidade e Igualdade	igualdade de oportunidades e não discriminação	políticas sobre igualdade de oportunidade, diversidade e inclusão
			nº de incidentes de discriminação
			medidas para obter informação sobre os trabalhadores que podem ser vulneráveis
			medidas para prevenir, evitar, resolver, punir o agressor, compensar a vítima
		assédio	nº de casos de assédio (psicológico e sexual)
			medidas para prevenir, evitar, resolver, punir o agressor, compensar a vítima
			políticas de trabalho com desenvolvimento e retenção de talento
			programas de assistência para transição de carreira
		desenvolvimento de carreira e retenção de talentos	% total de trabalhadores que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira
			% de trabalhadores que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira repartido por género nacionalidade, faixa etária, deficiência, categoria
	Proteção laboral		relação entre salário base e remuneração anual
			diferença percentual de remuneração por género e categoria
			razão entre a remuneração do trabalhador mais bem pago e a mediana das remunerações dos trabalhadores
			compensações dadas aos trabalhadores por horas extra/trabalho adicional (nº de folgas/montante atribuído) (por categoria, género)
		trabalho forçado	políticas existentes (da empresa e para os diversos stakeholders)
			tipo de medidas existentes/adotadas (preventivas e sancionatórias)
			tipo de recursos investigativos
			nº de processos judiciais
			nº de queixas formais (através de mecanismos de reclamação da empresa ou terceiros, alegações graves e, público, reportagens ou meios de comunicação social)
		trabalho infantil	políticas existentes (da empresa e para os diversos stakeholders)
			tipo de medidas existentes/adotadas (preventivas e sancionatórias)
			tipo de recursos investigativos
			nº de processos judiciais
			nº de queixas/reclamações (através de mecanismos de reclamação da empresa ou terceiros, alegações graves e, público, reportagens ou meios de comunicação social)

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Envolvimento com a comunidade e consumidores	Apoios locais, nacionais e internacionais	apoio à comunidade local	ações de apoio à comunidade local
		envolvimento e consciencialização do território	ações de envolvimento e consciencialização do território
		saúde/social	ações de apoio à saúde e serviços sociais
		arte/cultura	ações de apoio à arte/cultura
		escola	ações de apoio à educação
		desporto/lazer	ações de apoio ao desporto e tempos livres
		programas de voluntariado	ações com programas de voluntariado
		filantropia	ações filantrópicas
		contribuições de caridade	ações de apoio à contribuições de caridade
	Consumidores e clientes finais	envolvimento entre consumidores/clientes finais e a empresa	políticas existentes de promoção e incentivo de envolvimento dos consumidores e clientes finais com a empresa
			tipo de canais formais existentes
			tipo de envolvimento e frequência
			funções e cargos dos responsáveis por transmissão de informação relevante (sentido dos consumidores e clientes finais para a direção e vice-versa)
			nº e tipo de acordos existentes
			forma de monitorização e eficácia dos canais e respostas aos problemas/sugestões levantadas
			ações preventivas do impacto dos produtos/serviços nos consumidores e clientes finais
			ações de melhoramento e transformação de riscos em oportunidades nos produtos/serviços para os consumidores e clientes finais
		proteção de dados dos clientes	conhecimento e aplicação do RGPD
			tipo/grau de monitorização dos dados pessoais dos clientes conforme RGPD
			nº de queixas/reclamações comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

APÊNDICE 7. KPI DE GOVERNANCE

KPI Governance				
Macrocategorias	Subcategorias	Sub-subcategorias	Métricas	
Conduta empresarial	Estrutura/Modelo	Modelo de <i>Governance</i>	1= sim; 0 = não	
		Modelo de <i>Governance</i> da Gestão de Risco	1= sim; 0 = não	
		Modelos de <i>Governance</i> de Sustentabilidade	1= sim; 0 = não	
	Direção/Comissão	Direção de Sustentabilidade	1= sim; 0 = não	
		Forum de Sustentabilidade	1= sim; 0 = não	
		Departamento de Sustentabilidade	1= sim; 0 = não	
		Comité Social	1= sim; 0 = não	
		Conselho Ambiental	1= sim; 0 = não	
		Comissão/Conselho de Ética	1= sim; 0 = não	
		Comissão de Governo Societário	1= sim; 0 = não	
		Direção de Gestão de Risco	1= sim; 0 = não	
		Direção de Qualidade	1= sim; 0 = não	
		Comissão de Análise e Acompanhamento dos Riscos Patrimoniais	1= sim; 0 = não	
		Auditoria Interna	1= sim; 0 = não	
		Área de <i>Compliance</i>	1= sim; 0 = não	
	Código/Regulamento	Código de Conduta do Grupo	1= sim; 0 = não	
		Código de Conduta de Fornecedoros	1= sim; 0 = não	
		Código de Ética	1= sim; 0 = não	
		Manual de Abuso do Mercado	1= sim; 0 = não	
		Plano Prevenção de Risco de Corrupção e Infrações Conexas	1= sim; 0 = não	
		Plano para a igualdade de género	1= sim; 0 = não	
		Política dos Direitos Humanos e Laborais	1= sim; 0 = não	
		Política de Anticorrupção	1= sim; 0 = não	
		Política de Prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo	1= sim; 0 = não	
		Política de diversidade, igualdade e inclusão	1= sim; 0 = não	
		Política de gestão integrada de riscos	1= sim; 0 = não	
		Política de privacidade	1= sim; 0 = não	
		Política de remuneração dos órgãos sociais/direção	1= sim; 0 = não	
		Política de segurança e saúde no trabalho	1= sim; 0 = não	
		Política de Sustentabilidade	1= sim; 0 = não	
		Política fiscal	1= sim; 0 = não	
		Política da Concorrência	1= sim; 0 = não	
		Política de transações de partes relacionadas	1= sim; 0 = não	
		Política das subsidiárias	1= sim; 0 = não	
		Política de denúncia interna	1= sim; 0 = não	
		Política da qualidade	1= sim; 0 = não	
	Conselho de Administração	Representatividade no Conselho de Administração	nº e % de representatividade das mulheres no Conselho de Administração	
	Departamentos ESG		nº departamentos afetos ao ESG	
	Gestores ESG		nº gestores afetos ao ESG	
Combate à corrupção e suborno	Comunicação/Divulgação		tipo de canais de comunicação/divulgação	
			tipo de pessoas que coordenam a comunicação/divulgação	
			nº de pessoas abrangidas e que tiveram acesso à comunicação/divulgação	
			tipo de canais de denúncia interna	
	Operações avaliadas		nº de contraordenações e coimas	
			tipo de operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	
			nº de operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	
	Medidas tomadas em casos confirmados		nº de contraordenações e coimas	
			tipo de casos confirmados de corrupção	
			nº de casos confirmados de corrupção	
			tipo de medidas adotadas	
			nº de contraordenações e coimas	

Proposta de Relatório de Sustentabilidade: Grupo Costa Nova – Industria Ceramica, S.A.

Concorrência desleal/Lobby	Denúncias de infrações	Denúncias de práticas de concorrência desleal	tipo de apresentação de denúncias interna, externa ou divulgadas publicamente nº de denúncias interna, externa ou divulgadas publicamente nº de contraordenações e coimas
	Ações judiciais		tipo de ações judiciais por concorrência desleal ou prática de lobby nº de ações judiciais por concorrência desleal ou prática de lobby nº de contraordenações e coimas
Relacionamento com fornecedores	Seleção		% de fornecedores locais e nacionais tipo de critério na seleção de fornecedores nº de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais/sociais tipo de impactos ambientais/sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas
			tipo de apoio oferecido aos fornecedores para melhorarem as suas práticas ambientais/sociais nº de contraordenações e coimas
	Práticas de pagamento		nº de dias que a empresa demora a pagar após fim do prazo estipulado com os fornecedores média do nº de dias que a empresa demora a pagar uma fatura aos fornecedores nº de processos judiciais pendentes por atrasos de pagamentos nº de contraordenações e coimas